

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.987 • 38 PÁGINAS • R\$ 4,00

Crescimento em Águas Claras

Pesquisa da Secovi/DF mostra que a cidade, onde há a maior quantidade de imóveis em construção à venda, é a região de mais valorização nos últimos três anos. Hoje, a média de preço do m² está acima de R\$ 10 mil.

CAPITAL S/A, PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A.Press



As flores que amamos

Com aumento de 6% e consumo per capita acima da média nacional, o DF é destaque na produção da floricultura convencional. André Marques começou a cultivar orquídeas aos 11 anos.

PÁGINA 13

CONJUNTURA

PIB se recupera no 1º trimestre

Puxado pelo bom desempenho do agronegócio, o índice deverá ficar entre 1,1% e 1,4%, acima das projeções do mercado. Elevação, porém, não deve se manter ao longo do ano.

PÁGINAS 7 E 8

Vitor_Silva



Botafogo se consolida na liderança

Alvinegro derrota América-MG por 2 x 0 — um dos gols de Luis Henrique (foto) — e chega a 21 pontos no Brasileirão, cinco à frente do Palmeiras, que ficou no 1 x 1 com o Atlético-MG. Corinthians bate Fluminense por 2 x 0 e encerra jejum de oito jogos sem vitória.

PÁGINAS 19 E 20

O Disco voador de Giulia Be

Cantora classifica o álbum, com referências à numerologia e aos astros, como "uma nave espacial em direção a outro mundo".



Reprodução/Redes Sociais



Reeleição e distribuição de dinheiro

No poder há 20 anos, Erdogan é reeleito presidente da Turquia. Após votar, o político foi flagrado distribuindo notas de 200 liras a apoiadores.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Devoção e fé de 1,5 milhão de fiéis

A tradicional consagração das velas encerrou o evento de Pentecostes, no Taguaparque, em Taguatinga. Durante três dias, devotos acompanharam rezas de terços, louvores e missas. PÁGINA 15

Benjamin Figueredo/CB/D.A.Press



Festejo e tradição em Pirenópolis

Cidade goiana atrai multidão para a Festa do Divino, que se encerra em 8 de junho. Ontem, o grande atrativo foi o ritual das Cavallhadas, que teve sua primeira encenação em 1826. Felipe e a mãe, Regina Angiolucci, saíram de São Paulo para conhecer o evento. PÁGINA 17

VIOLÊNCIA

Homem atira em ex-companheira

Tentativa de feminicídio aconteceu quando a mulher trabalhava em um hospital em Ceilândia, ontem à noite. Ela levou dois tiros.

PÁGINA 6

CB.Poder

A senadora Leila Barros (PDT-DF) é a entrevistada de hoje, às 13h20, no programa **CB.Poder**, uma parceria com a TV Brasília.

Lula recebe líderes dos países da América do Sul

Crise argentina e reabertura do diálogo com a Venezuela estão entre as pautas a serem abordadas, amanhã, pelos representantes das nações. Encontro faz parte da estratégia do petista de resgatar o protagonismo do Brasil no cenário internacional.

PÁGINA 2

Eletrodos flexíveis mapeiam o cérebro

PÁGINA 12

ISSN 1808-2661



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



DIPLOMACIA / Sem amarras ideológicas, líderes dos 12 países sul-americanos chegam a Brasília em busca de consensos. Crise argentina e reabertura do diálogo com a Venezuela são algumas das pautas da reunião de cúpula

América do Sul tenta resgatar união perdida

» VINICIUS DORIA

O próximo passo da estratégia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de resgatar o papel de protagonismo do Brasil no cenário internacional será dado amanhã, em Brasília, na reunião de cúpula dos países da América do Sul. Dos 12 vizinhos continentais, apenas o Peru não enviará seu chefe de Estado. O país vive uma crise institucional e política desde que o então presidente, Pedro Castillo, deflagrou uma tentativa de golpe e foi deposto, em dezembro do ano passado. Mas a crise peruana não é um caso isolado. É só mais um exemplo da instabilidade política e econômica que atinge praticamente todos os países do subcontinente, e que marcará a reunião na capital brasileira. Até a tarde de hoje, todos os líderes devem desembarcar em Brasília, e o Itamaraty trabalha com a possibilidade de promover alguns encontros bilaterais antes do início da reunião de amanhã.

O primeiro a chegar à capital brasileira foi o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, na noite de ontem. Por causa da presença de tantos chefes de Estado, a Polícia Federal pediu reforço à PM do DF na segurança de embaixadas e hotéis.

Outro fator relevante da cúpula está na diversidade ideológica dos presidentes. A América do Sul não vive nem uma onda vermelha, progressista, nem uma maré conservadora. Também não tem, por falta de articulação nos últimos anos, nenhuma organização multilateral que sirva de fórum para debater problemas comuns. A União de Nações Sul-Americanas (Unasul), criada em 2008, tinha essa pretensão, mas está desativada desde que Jair Bolsonaro chegou ao poder, em 2019. O então presidente via a entidade como um bloco de governos de esquerda, e aderiu à articulação de Colômbia e Chile para a criação do Prosul, um fórum de países governados pela direita, que ascendeu ao poder em meados da década passada. Com as mudanças de governo ditadas por eleições democráticas, em que não houve predomínio continental de uma ou outra corrente ideológica, as duas entidades fracassaram.

Um dos principais objetivos do presidente brasileiro é resgatar a união dos vizinhos em torno de uma nova (ou repaginada) entidade multilateral, dessa vez, sem viés ideológico, como explicou a secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty, embaixadora Gisela Padovan, ao apresentar o desenho do encontro de cúpula. “Nós temos a consciência de que há diferenças de visão entre os vários países, diferenças ideológicas, e, por isso mesmo, consideramos um começo: que os países se sentem à mesa e dialoguem, busquem pontos em comum para retomar esse movimento tão importante.”

Por enquanto, em comum, está o fato de que cada país vive uma crise particular em cenário de baixo crescimento. O Brasil, após a troca de comando ditada pelas eleições de 2022, enfrenta uma disputa política entre um governo progressista e um Congresso majoritariamente conservador, o que dificulta a implementação de políticas públicas prometidas durante a campanha eleitoral e cria um horizonte de incertezas em relação à retomada do crescimento econômico. Como é o anfitrião do encontro, o presidente Lula propõe uma agenda aberta, sem pontos específicos para serem discutidos. Mas apresentará aos vizinhos, além da proposta de criação de uma entidade que represente o subcontinente, duas questões que são tratadas como prioridade pelo governo brasileiro: a oferta de mecanismos de ajuda econômica à Argentina — segunda maior economia da América do Sul, que vive uma severa crise econômica e hiperinflação — e a reinserção da Venezuela na rotina diplomática e comercial da região.

No caso da Venezuela, será a primeira participação do presidente Nicolás Maduro em uma reunião com o Brasil desde que Bolsonaro rompeu laços diplomáticos históricos com o vizinho do

Esteban Collazo/AFP



Depois de se encontrarem em Buenos Aires, Fernández e Lula voltam a discutir, em Brasília, ajuda para a crise econômica argentina — desta vez, com todos os países do subcontinente

FEDERICO PARRA / AFP



O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, foi o primeiro líder a desembarcar em Brasília

Norte, fechando a embaixada brasileira em Caracas e todos os consulados. No ano passado, o então presidente ainda decretou a proibição da entrada de Maduro no Brasil. Com Lula no poder, a embaixada já foi reaberta e, agora, estão sendo finalizadas as ações para reabertura dos consulados. “Foi o caso mais pronto e acabado da irresponsabilidade do governo anterior, que deixou mais de 20 mil brasileiros sem assistência consular”, criticou um embaixador com trânsito nos países vizinhos. Ele ainda aponta outro problema grave, que foi a suspensão das negociações da dívida que a Venezuela tem com o Brasil. “Como cobrar uma dívida se não tínhamos nem embaixador?”, questiona. Além disso, o comércio entre os dois países despencou nos últimos quatro anos, caindo de US\$ 6 bilhões para pouco mais US\$ 1,2 bilhão.

Na reunião de Brasília, os presidentes buscarão agendas comuns, como a integração física dos países da América do Sul por meio de rodovias, ferrovias e dutos; políticas de enfrentamento ao crime organizado nas regiões de fronteira e convergências em relação aos movimentos migratórios no subcontinente.

Hermanos

A situação da Argentina, com dificuldades na sua balança de pagamentos, é vista como um fator que põe em risco as tentativas de estabilização econômica

da América do Sul e impede, no médio prazo, a criação de uma moeda comum para os negócios entre países da região. A quebra das últimas safras, em decorrência da seca, agravou ainda mais a situação. Para o presidente Lula, é preciso que os países que mantêm grande ligação comercial com os argentinos (como o Brasil, que tem no país vizinho seu terceiro maior parceiro) criem mecanismos de ajuda, principalmente na forma de financiamento de exportações. Na semana passada, ele citou, em uma palestra para empresários, o fato de que a China já abriu cerca de US\$ 30 bilhões em linhas de crédito para financiar as vendas de produtos chineses à Argentina.

Além da situação econômica, o país enfrentará eleições presidenciais em outubro, e o cenário não permite nenhuma previsão segura. A única certeza é que os peronistas — principal força política — terão um candidato para disputa do poder. Só não se sabe quem será. Tanto o atual presidente, Alberto Fernández, quanto à vice, Cristina Kirchner, desistiram da disputa. Na oposição, nomes mais conservadores ainda buscam consolidar posições junto ao eleitorado. É o caso do governador de Buenos Aires, Horácio Larreta, e do ultraliberal Javier Milei, que tenta liderar uma coligação que inclua a extrema-direita. Em Brasília, Alberto Fernández vai tentar articular alguma ajuda dos vizinhos para que a Argentina atravesse o período

pré-eleitoral com um mínimo de amparo econômico.

Mercosul

Sócios fundadores do Mercosul, Paraguai e Uruguai têm preocupações diferentes. Enquanto os paraguaios atravessam um período de transição de governo, com a vitória, em abril, do conservador Santiago Peña nas eleições presidenciais, o Uruguai só enfrentará o processo sucessório no ano que vem. Em comum, os dois países atravessam uma fase de louável crescimento econômico. A economia paraguaia deve crescer mais de 4% neste ano, enquanto a uruguaia, depois de uma expansão de quase 5% no ano passado, deve desacelerar em 2023 para 2%. Mesmo assim, um crescimento esperado maior que o Brasil, estimado em 1%.

Na relação bilateral, o Paraguai tem uma pauta estratégica com o Brasil, que é a comercialização da energia da hidrelétrica de Itaipu, uma sociedade dos dois países. O acordo que previa a exclusividade brasileira na aquisição da geração excedente do Paraguai expirou, e a binacional entra agora em regime de economia de mercado, tirando do Brasil uma das principais vantagens econômicas que tinha com o empreendimento e que durou cinco décadas.

Já o Uruguai é o país mais resistente a acordos no âmbito do Mercosul. O vizinho do Sul defende a liberdade de fechar parcerias bilaterais, sem as amarras do bloco econômico. Mas a posição dos demais sócios, capitaneada pelo Brasil, é que o Mercosul é um dos pilares da união econômica dos países associados. “Se o Uruguai quer as vantagens do Mercosul, terá que cumprir as regras do bloco”, alerta o diplomata ouvido pelo **Correio**. O atual governo de Luis Lacalle Poul também mantém uma postura crítica ao governo da Venezuela e, segundo fontes da diplomacia celeste, não apoia a recriação da Unasul nos moldes anteriores.

Corredor bioceânico

O Chile, que já foi uma ilha de prosperidade e estabilidade na América do Sul, enfrenta a segunda tentativa de construir uma nova Constituição. O governo de esquerda de Gabriel Boric fracassou na tentativa de promulgar uma Carta elaborada por uma Constituinte majoritariamente de esquerda. A população do país rejeitou o projeto, e uma nova Constituinte foi eleita, dessa vez, composta, em sua maioria, por conservadores.

A Colômbia vive um momento de mudanças no governo. Com dificuldades de cumprir sua agenda progressista de reformas trabalhistas, previdenciárias e na área da saúde, o presidente de esquerda Gustavo Petro demitiu, em abril, sete ministros, em meio a uma grave crise política de seu mandato, que começou em agosto do ano passado.

O Equador, por sua vez, atravessa uma recente crise institucional, que tenta ser resolvida dentro dos marcos constitucionais do país. Na semana retrasada, o presidente Guillermo Lasso dissolveu a Assembleia Nacional para evitar o avanço do processo de impeachment contra ele. Com isso, ficou obrigado a convocar eleições presidenciais, em um movimento chamado de “morte dupla”. Na última quarta-feira (24/5), o Conselho Nacional Eleitoral do Equador marcou o pleito para 20 de agosto. Até a posse do novo presidente, Lasso governará o Equador por decreto. É nessa situação, sem ter se decidido ainda se tentará manter-se no cargo pela via eleitoral, que ele virá a Brasília.

Aproveitando um período de estabilidade política e institucional, a Bolívia virá ao Brasil com uma agenda pragmática, estruturada na exploração de recursos minerais, uma das principais atividades econômicas do país. Com o declínio da produção de gás natural, que tinha no Brasil o principal comprador, o país busca parcerias para ampliar a extração de metais valiosos para o processo de transição energética, como o lítio, usado na fabricação de baterias.

Em comum, esses quatro países compartilham o interesse de construir, com o Brasil, uma infraestrutura que amplie a integração logística da América do Sul, com a ampliação do corredor bioceânico, uma rede de estradas que une o Atlântico ao Pacífico. A integração física pode incrementar a exportação de commodities agrícolas e minerais da região.

Petróleo amazônico

Com peso pequeno na economia da América do Sul, Guiana e Suriname ganharam, nos últimos meses, um papel de destaque geopolítico raro: os dois países já exploram petróleo na costa do Atlântico, em condições similares a que a Petrobras encontrou na chamada margem equatorial, e que vem sendo alvo de polêmicas em torno do impacto ambiental na foz do Rio Amazonas. As experiências e pesquisas dos dois pequenos países do extremo norte do subcontinente estão sendo avaliadas e podem ser compartilhadas pelos dois presidentes na reunião em Brasília.

PODER / Governador Ibaneis Rocha e parlamentares do DF se encontram hoje com o senador Omar Aziz, relator do arcabouço fiscal no Senado, para tentar reverter as perdas previstas no Fundo Constitucional do Distrito Federal

Reunidos em defesa do fundo

A semana começa com uma forte mobilização da bancada do Distrito Federal no Congresso pela retirada do dispositivo que limita o crescimento do Fundo Constitucional do DF a 2,5%, que foi incluído no relatório do novo marco fiscal, aprovado na Câmara Federal na semana passada. Hoje, o governador Ibaneis Rocha, junto com os parlamentares, se reúne com o senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da matéria no Senado, para discutir o problema.

Questionado, ontem, sobre a redução do Fundo, durante a celebração de Pentecostes, no Taguaparque, em Taguatinga, Ibaneis respondeu que o momento é de grande dificuldade. “Nós vamos agora buscar os senadores, a partir do relator, para que a gente consiga reverter essa questão”, declarou.

Segundo levantamento feito pelo *Correio*, pelo menos 11 senadores já se posicionaram contra a mudança, incluindo os três que representam a capital da República. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF), que também participou da celebração religiosa, disse estar confiante na vitória no Senado. O parlamentar tucano argumenta que a capital não tem espaço para grandes indústrias e nem para o agronegócio, mas

é dedicada à gestão do governo federal. “Tenho certeza de que a grande maioria, senão a totalidade, vai apoiar a retirada do texto da emenda constitucional, até porque não estava no texto original”, argumentou.

Interesse

O senador Ângelo Coronel (PSD-BA) já se manifestou sobre a mudança na correção do FCDF aprovada pela Câmara. “A não retirada do **FCDF** do novo arcabouço fiscal pode comprometer a atual e as novas gestões em Brasília. Comenta-se que pode haver um rombo de R\$ 87 bilhões em 10 anos no orçamento de Brasília. Se confirmado, estarei me irmanando à bancada do DF no Senado, e com o governador Ibaneis, para tentarmos reverter esse possível rombo”.

Para o senador baiano, é preciso “considerar que Brasília é a nossa capital, além de cartão postal, onde quase tudo acontece. Por informações recebidas, os recursos do Fundo custeiam, principalmente, a segurança pública, além de auxiliar, também, as despesas de saúde e educação da nossa capital. Pelo visto querem inviabilizar nossa capital. Pergunto: a quem interessa prejudicar Brasília?”.

O FCDF é uma verba federal



Ibaneis Rocha (C), em cerimônia do Pentecostes ontem: confiança na retirada do dispositivo

Entenda o FCDF

Desde 2003, quando entrou em vigor, o aporte do Fundo Constitucional é corrigido anualmente pela variação da receita corrente líquida (RCL) da União. O novo arcabouço fiscal pretende corrigir o repasse, a partir de 2025, de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e ganho real da despesa primária do Poder Executivo, limitado a 2,5%. Com isso, o crescimento real do fundo que, até o momento, era em média 10,71% ao ano, passaria a ser de 5,76%, de acordo com relatório elaborado pela Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad).



“Nós vamos agora buscar os senadores, a partir do relator, para que a gente consiga reverter essa questão”

Ibaneis Rocha, governador do DF



“Pelo visto querem inviabilizar nossa capital. Pergunto: a quem interessa prejudicar Brasília?”

Ângelo Coronel, senador (PSD-BA)

destinada ao pagamento de pessoal, custeio e investimento nas áreas mais sensíveis do DF. De acordo com a Lei nº 10.633/2002, os recursos são direcionados para custeio, pessoal e investimento nas áreas da educação, saúde

e segurança pública. Para se ter uma ideia, no ano de 2023, o valor total recebido ficou em R\$ 22.971.652.339. Deste montante, 44,4% foram destinados à segurança pública, 31,1% para a saúde e 24,5% à educação.

O Fundo também é usado para manutenção dos prédios oficiais, incluindo as embaixadas e representações diplomáticas dos países e organismos internacionais. Conforme dados do Atlas do DF, de 2020, feito pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), existem pelo menos 131 embaixadas no DF, além de 28 organismos internacionais com sede na capital federal.

Caso o texto seja aprovado no Senado, e o projeto sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo local precisaria fazer um grande esforço orçamentário para lidar com o congelamento dos recursos do Fundo, que, hoje, representa 40% da arrecadação do DF.

A votação do arcabouço na Câmara foi considerada uma vitória para o governo. “A proposta

será encaminhada para o rito próprio para que, muito em breve, no decorrer do mês de junho, possamos entregar à sanção um regime fiscal responsável”, declarou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após receber o texto dos deputados.

Embora o projeto possa ser enviado diretamente para o plenário, líderes da Casa Alta ainda debatem a tramitação, sendo que alguns deles defendem que a medida seja discutida primeiro em comissões, como a de Assuntos Econômicos (CAE) ou a de Constituição e Justiça (CCJ). A expectativa do senador Izalci Lucas (PSDB-DF) é que, se a matéria for aprovada pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, seja convocada uma audiência pública para tratar da alteração no Fundo.



Prudential

“Empreender com a Prudential é poder contar com o suporte de uma franqueadora estabelecida no mercado, que leva tranquilidade financeira para as famílias.”

Conheça o que a Franquia Prudential pode oferecer.



Filipe Miranda. Possui uma Corretora Franqueada da Prudential desde 2022.

MD.com.br



Modelo de franquia reconhecido nacionalmente com mais de 1.600 empresários franqueados e 2º maior microfranquia do Brasil.

Prudential | *franquia*

Saiba mais em:
prudential.com.br/seja-um-franqueado



LEGISLATIVO / Cassação do deputado Deltan Dallagnol, queda de influência do senador Sergio Moro no Congresso e desmonte de equipes marcam os últimos momentos da operação judicial que deixou o país perplexo

A desidratação da Lava-Jato

» RENATO SOUZA

Nove anos depois das primeiras ações da Lava-Jato, os protagonistas da operação judicial entraram em derrocada na tentativa de ingressar no mundo político. A cassação do mandato do deputado Deltan Dallagnol, ex-coordenador-chefe da força-tarefa no Paraná, representa um duro golpe nas pretensões políticas dos protagonistas da investigação que desmontou um esquema de corrupção na Petrobras. Ainda durante seu trabalho no Ministério Público Federal, Dallagnol, assim como outros integrantes do grupo lavajatis-ta, defende alterações na legislação de combate à corrupção.

A expectativa era montar uma bancada da Lava-Jato no Poder Legislativo. No entanto, nos últimos quatro anos, a operação passou por uma fase de enfraquecimento com a revelação de conversas entre procuradores e juízes, por meio de aplicativos de mensagens, a desarticulação de forças-tarefas nos estados patrocinada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), e o envolvimento de muitos dos integrantes no projeto de reeleição do então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Deltan chegou a indicar, ainda durante a campanha eleitoral do ano passado, que votaria no ex-presidente. O atual chefe do Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi um dos principais alvos das ações deflagradas a partir da decisão de autoridades do Paraná. No entanto, os processos foram anulados pelo Poder Judiciário, por motivos que variam entre a suspeição do ex-juiz Sergio Moro — atual senador pelo União Brasil — por falta de provas ou por prescrição dos casos em razão de falhas processuais, como a incompetência da Justiça Federal paranaense para tratar das ações contra o petista.

No caso de Deltan, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, que ele cometeu irregularidades ao deixar o cargo de procurador para se candidatar. No entendimento da Corte, ele pediu exoneração para

Nelson Almeida/AFP



Desde que deixou a magistratura, Sergio Moro perde espaço na política e se isola no Senado



Pelas proporções das condutas investigadas, do aparato policesco mobilizado e da repercussão midiática, a Lava-Jato assumiu um papel político e extrapolou limites legais e sua função investigativa e punitiva"

Antônio Carlos Freitas Jr, especialista em direito

fugir de processos administrativos que poderiam resultar em condenação, o que o tornaria inelegível por oito anos.

A decisão do TSE cassa o registro de candidatura e distribui os votos para a legenda partidária. Um recurso foi apresentado ao Supremo, mas o afastamento do cargo eletivo teve efeito imediato. As chances de reverter o resultado por meio de ação no Supremo são pequenas.

O relator, Benedito Gonçalves, afirmou que, quando Dallagnol pediu exoneração, já tinha sido formalizado contra ele mais de 15 procedimentos, que poderiam gerar processo administrativo disciplinar e resultar em exoneração, levando à inelegibilidade. Para o magistrado, Dallagnol tentou fugir das consequências legais.

Moro continua com o mandato de senador da República, mas

está isolado no Parlamento. Senadores comentam, nos bastidores, que o ex-juiz não consegue atrair apoio para tocar pautas que considera importantes. Na avaliação dos colegas da Casa, ele teve uma atuação política quando ocupava o cargo de magistrado, e atuou para criminalizar a atividade política. Nas sessões, Moro tem afirmado que realizou um trabalho técnico, que combateu a corrupção, e alega que o sistema tem se virado contra a operação da Justiça paranaense. Defensor de Dallagnol, criticou a cassação do colega.

Os desdobramentos da Lava-Jato continuam acontecendo. O juiz Eduardo Appio, que assumiu no lugar de Moro como titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, foi afastado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª região (TRF-4), suspeito de ter ligado para o filho do desembargador Marcelo Malucelli, aliado de Moro, para fazer declarações em tom de ameaça. Ele segue fora do cargo até que o

caso seja analisado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Interlocutores têm afirmado que o magistrado discorda da decisão, mas ele tem evitado dar declarações públicas sobre a situação.

Além da Justiça

A fase técnica da operação, que começou em 2014, mudou de rota em 2018, quando os integrantes da operação em diversos estados decidiram concorrer a cargos eletivos. Em 2019, Sergio Moro largou a magistratura para aceitar o cargo de ministro da Justiça no governo de Jair Bolsonaro. Após desentendimentos com o presidente, ele deixou o posto em abril do mesmo ano.

Para Antonio Carlos Freitas Júnior, mestre e doutorando em direito pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em direito e processo constitucional pelo Instituto de Direito Público (IDP), a Lava-Jato se mostrou além de uma ação puramente

jurídica desde o início.

“Desde sua gênese, pelas proporções das condutas investigadas, do aparato policesco mobilizado e da repercussão midiática, a Operação Lava-Jato assumiu um papel político e extrapolou limites legais e sua função investigativa e punitiva. Esse pano de fundo impôs a anulação de condenações em recursos extremos pelos Tribunais Superiores”, afirma.

Acácio Miranda, doutor em Direito Penal, Eleitoral e Constitucional, afirma que a influência das ações no campo político geraram perda de credibilidade técnica. “O que enfrenta hoje na Lava-Jato é reflexo de excessos cometidos e em segundo lugar a politização da Operação. Tivemos o impeachment de uma presidente e o resultado das eleições de 2018 muito ligados a força-tarefa. Isso gerou perda de credibilidade jurídica e com isso veio a morte formal da operação”, ressalta.

JUSTIÇA ELEITORAL

Crivella perde mandato por usar Guardiões

» VICTOR CORREA

A Justiça Eleitoral determinou a cassação do mandato do deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), ex-prefeito do Rio de Janeiro. Ele também foi multado em R\$ 433.290, e ficará inelegível por oito anos a partir das eleições municipais de 2020. Crivella é acusado de montar um esquema para impedir reportagens sobre a área da saúde no Rio de Janeiro quando era candidato à reeleição para a prefeitura.

A decisão foi tomada pela juíza Márcia Capanema, após ação feita em 2020 pela coligação entre PT e PCdoB. Segundo as legendas, Crivella praticou abuso de autoridade e conduta vedada a agente público em campanhas eleitorais, monitorando e impedindo que profissionais da imprensa falassem com cidadãos sobre o sistema público de saúde da capital fluminense.

No esquema comandado por Crivella, ele usou servidores batizados de “Guardiões do Crivella”, que foram identificados pela acusação, em desvio de função. Na sentença, a juíza declarou que a decisão tem “caráter pedagógico-preventivo” e demonstrava o repúdio contra a “conduta moral e ilegal perpetrada”.

Funcionários da prefeitura carioca eram enviados às unidades de saúde da cidade para atacar jornalistas que fossem cobrir a situação da saúde pública e intimidar cidadãos a não denunciarem as condições das unidades. Crivella chegou a ser alvo de um processo



Para a Justiça, Marcelo Crivella praticou abuso de autoridade ao impedir o trabalho da imprensa no Rio

R\$ 433,2 MIL

é o valor da multa imposta pela Justiça Eleitoral a Marcelo Crivella

de impeachment por conta do caso, que foi barrado na Câmara dos Vereadores do Rio, e de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, também em âmbito municipal. O caso veio à tona em 2020, após reportagem da TV Globo.

Segundo apurou o **Correio**, a decisão é de 8 de maio, e não tem efeito imediato. Procurada, a defesa de Crivella

respondeu que a juíza não tem competência para cassar um mandato de deputado federal, e que já apresentou recurso contra a decisão. O processo corre sob sigilo.

Outras condenações

O ex-prefeito do Rio já foi condenado outras vezes neste ano

Para saber mais

Entre a fé e a política

Marcelo Crivella é figura conhecida da política carioca, e seu mandato como prefeito do Rio de Janeiro foi marcado por polêmicas. Pastor e bispo — licenciado atualmente — da Igreja Universal do Reino de Deus, Crivella ingressou na política nos anos 2000. Em 2002, foi eleito senador pelo seu estado, tornando-se o primeiro reeleito ao cargo pelo RJ em 2010. Em 2012, ele se afastou do Senado para ser ministro da Pesca e Aquicultura de Dilma Rousseff (PT) até 2014, quando também disputou as eleições para o governo do estado do Rio de Janeiro, mas perdeu. Ele exerceu o mandato de senador até 2016, quando foi eleito prefeito da capital fluminense, em disputa com o agora presidente da Embratur, Marcelo Freixo. Em 2020, Crivella perdeu a disputa pela prefeitura para Eduardo Paes (PSD), desgastado por polêmicas como a revelação do

escândalo dos “Guardiões do Crivella”, que rendeu pedidos de impeachment e uma CPI na Câmara dos Vereadores do Rio. Ele foi eleito deputado federal em 2022, com 1,27% dos votos válidos do estado.

Ao chefiar o ministério da Pesca, ele foi alvo de investigação do Tribunal de Contas da União (TCU) por indícios de irregularidades no seguro-defeso, incluindo pagamentos a pessoas que não eram pescadores e pescadores com fontes alternativas de renda. Como prefeito, o político foi o primeiro a ter suas contas reprovadas, em 2019, pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, com déficit de R\$ 4,24 bilhões. Em dezembro de 2020, ele foi preso em operação conjunta da Polícia Civil e do Ministério Público do Rio de Janeiro por suspeita de comandar um esquema de corrupção dentro da prefeitura, envolvendo o recebimento de propinas. A prisão ocorreu a nove dias do fim de seu mandato. Ele cumpriu prisão domiciliar e foi solto em fevereiro do ano seguinte após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). (VC)

pela Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro. Em fevereiro, Crivella foi condenado por abuso de poder por ter apresentado dois projetos para descontos no IPTU durante sua campanha em 2020, divulgando os projetos em vídeos nas suas redes sociais. Segundo a Justiça, o material foi usado indevidamente na campanha.

Em abril, Crivella foi

novamente condenado em ação ajuizada pelo atual prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), que questionava a distribuição de panfletos pelo ex-prefeito que associavam Paes à defesa da legalização do aborto, das drogas, da “ideologia de gênero” e da liberação do “kit gay” nas escolas. Em todas as ações, Crivella foi considerado inelegível.

CONGRESSO / O Partido Novo, de orientação liberal clássica, e o PSol, que está à esquerda do PT no arco de alianças do governo, não exitam em remar contra a corrente dos acordos partidários para defender as próprias convicções

Fidelidade ideológica une opostos

» RAPHAEL FELICE

Apesar das posições políticas e ideológicas opostas, PSol e Partido Novo já há algum tempo costumam se colocar como oposição a diversas matérias em que há consenso entre as bancadas governistas e do Centrão. O exemplo mais recente se deu na votação do novo marco fiscal. Por razões diferentes, o socialista PSol e o liberal Novo votaram integralmente contra o projeto proposto pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O argumento dos deputados do partido mais à direita é que o novo arcabouço fiscal será uma licença para o governo federal gastar, repetindo o entendimento em relação à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição, aprovada no fim do ano passado, que excepcionalizou do vigente teto de gastos uma série de despesas públicas, como o Bolsa Família.

“Este projeto de arcabouço fiscal não tem um mísero artigo, um mísero inciso, uma mísera alínea dizendo que o governo vai reduzir gasto, conter despesa, economizar. Ele só dá garantia de ganância, somente isso”, criticou o deputado federal Gilson Marques (Novo-SC).

Já a bancada da Federação PSol/Rede argumenta que votar a favor do marco fiscal seria incoerente com o projeto defendido por Lula na campanha eleitoral do ano passado. Os parlamentares, sobretudo os psolistas, entendem que há um conceito neoliberal na proposta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP), de austeridade nos gastos públicos nos mesmos moldes do finado teto de gastos. O partido defende mais flexibilidade para o governo contratar despesas para políticas sociais, e passou a jogar contra o novo marco fiscal após o relatório do deputado federal Cláudio Cajado (PP-BA) promover alterações.

“A extrema direita quer mais ajuste, quer mais violência contra o povo, quer impor um teto ainda mais duro que o novo teto que está sendo proposto, porque, infelizmente, nós temos um teto de gastos que parte de uma premissa liberal de congelamento de gastos primários, com limites baixíssimos, com o suprasumo para os gastos financeiros com juros e amortização da dívida pública”, disse a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS).

Entre os pontos criticados pelo PSol estão a inclusão do Fundo Nacional da Educação Básica (Fundeb) e do piso da enfermagem nos limites previstos no arcabouço. A legenda defendia que essas medidas fossem excluídas do rol das despesas passíveis de restrições orçamentárias. Outra crítica foi aos gatilhos de punição previstos no projeto caso o governo não consiga cumprir metas de superávit primário, como contingenciamento de verbas, congelamento de salários de servidores e proibição de concursos públicos.

“Nós, do PSol, acreditamos que este princípio da regra fiscal que amarra os investimentos do Estado está errado. Notemos que ela não existia no Brasil até o teto de gastos. Notemos que a decisão política do ambiente em que se gasta e como se gasta deveria ser de quem ganhou as eleições.

Mais do que isso, o princípio aqui colocado é que a responsabilidade com os gastos é apenas com parte dos gastos. Há aqueles gastos destinados ao pagamento de encargos, de serviços, dos juros da dívida, e, sobre esses, nunca há limites, nunca há cobrança de responsabilidade, porque o que interessa é a tal credibilidade do mercado”, declarou o deputado federal Tarcísio Motta (PSol-RJ).

Convergências

O texto do novo arcabouço não é o único em que PSol e Novo estiveram lado a lado na oposição ao que estava acordado com as demais legendas. Recentemente, parlamentares das duas agremiações se posicionaram contra a anistia aos partidos pelo não cumprimento de cotas obrigatórias na última eleição. O PSol faz sua defesa baseado no argumento da inclusão racial, social e de gênero. Já o Novo pontua que votou contra projetos sobre cotas eleitorais quando eles passaram pelo Congresso, mas, uma vez aprovado, o Parlamento deve cumprir as leis.

As duas legendas também estiveram entre as poucas que se opuseram à reeleição de Arthur Lira (PP-AL) à Presidência da Câmara dos Deputados. A Federação PSol/Rede lançou a candidatura de Chico Alencar (PSol-RJ), que teve 21 votos, enquanto o Novo lançou Marcel Van Hattem (Novo-RS), que contou com o apoio de 19 deputados. Lira conseguiu votos do PT ao PL e foi reeleito com 464 votos, um recorde histórico na Casa.

O professor em ciência política Valdir Pucci explica que essa posição dos dois partidos contra decisões “consensuais” do Parlamento está atrelada a duas questões: ambos têm posições ideológicas claras e foram criados com o discurso da renovação política.

“São partidos que, ideologicamente, defendem pautas muito claras do que é PSol, do que é Novo e do que é a pauta dos programas partidários. Isso faz com que eles tendam a ficar contra a esses acordos e consensos com vários partidos de diferentes ideologias”, afirmou Pucci.

“Os dois também foram criados com discurso de renovação política. O PSol, com uma cisão com o PT, justamente porque havia nos seus fundadores a ideia de que o PT havia se rendido à velha política, e que deveriam fazer um novo partido com uma nova forma de enxergar política. É o mesmo discurso que o Novo tomou para si, no próprio nome, para fazer uma nova política. O que os diferencia, claro, são suas posições ideológicas, o PSol mais à esquerda e o Novo mais liberal. São partidos ideológicos e convictos em suas pautas”, complementou.

Com a repetição de casos recentes em que ambos ficaram do mesmo lado, Marcel Van Hattem chegou a elogiar a “coerência” do PSol durante a votação do arcabouço fiscal proposto pelo governo Lula.

“É curioso ver aqui o PSol e o PT debatendo. Os dois lados estão demonstrando aqui as divergências sobre esse trecho. E aqui vai um elogio ao PSol, apesar da diferença ideológica que temos, porque manteve a sua coerência, enquanto o PT continua sempre votando contra a responsabilidade fiscal”, declarou Hatten.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



A deputada Fernanda Melchionna, do PSol, diz que a regra fiscal “parte de uma premissa liberal de congelamento de gastos primários” e privilegia “gastos com juros e amortização da dívida pública”

correio
webinar

Sigma^Σ

Questionar, buscar, persistir, alcançar.

Sigma^Σ

ONDE OS VALORES SÃO PRIORIDADE E O RESULTADO É CONSEQUÊNCIA

É AMANHÃ
30/05
DAS 14H ÀS 15H30

ACOMPANHE AO VIVO NAS REDES SOCIAIS E YOUTUBE DO CORREIO

SAIBA MAIS

Apresentado por: Sigma^Σ

Realização: CORREIO BRAZILIENSE



Caso aconteceu na noite de ontem. Após cometer o crime, ele fugiu em um carro vermelho. No entanto, foi preso por policiais militares em uma parada de ônibus do Recanto das Emas, com um revólver e oito balas intactas

Homem é preso após tentar matar ex-companheira

» PABLO GIOVANNI

Mais um ato de covardia contra uma mulher no Distrito Federal, praticado pelo ex-companheiro da vítima. Cleuson Sousa de Moura Silva, de 43 anos, invadiu o Hospital São Francisco, na noite de ontem, e disparou cinco vezes contra Cleonice Maria de Lima, 46, recepcionista do hospital. O estado de saúde dela é estável.

O caso ocorreu por volta de 21h. O **Correio** apurou que, dos cinco tiros, dois acertaram a vítima — na região do tórax e no braço direito. Cleuson entrou encapuzado no hospital e, após cometer a tentativa de feminicídio, fugiu em um carro vermelho. As equipes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e da Delegacia Especial de



Atendimento à Mulher II (Deam II), de Ceilândia, saíram em busca do suspeito, que foi preso em uma parada de ônibus do Recanto das Emas.

O homem foi conduzido inicialmente para a 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas). Depois, foi encaminhado à Deam II, em Ceilândia. Com ele, a polícia encontrou um revólver com oito balas intactas. Cleuson é morador

de Águas Lindas de Goiás. O relacionamento com Cleonice havia terminado em abril deste ano. Ela tem uma medida protetiva em vigor contra o ex-companheiro.

Nota

Em nota, o hospital informou que está prestando toda a assistência necessária à funcionária. A unidade explicou, ainda, que as equipes clínicas e assistenciais estão atuando para prestar todo o suporte necessário. “O Hospital São Francisco conta com equipe de vigilância periodicamente treinada, possui câmeras de vigilância e está colaborando com as autoridades. A instituição lamenta profundamente e presta solidariedade e apoio à família”, afirmaram.

Hospital São Francisco/Divulgação



Quem são as vítimas de feminicídio, em 2023, no DF

- **Gabriela Bispo de Jesus**, 33 anos — morta a facadas pelo ex-companheiro Reriton Gomes, 38, em Samambaia Sul. Ele fugiu levando o filho do casal. Posteriormente, deixou a criança com o advogado e se entregou à polícia.
- **Fernanda Letícia da Silva**, 27 anos — Morta em 1º de janeiro, em Ceilândia. Ela levou golpes de faca e foi estrangulada pelo companheiro, Maxwel Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32. Após o crime, o assassino confessou o feminicídio e fugiu, mas se entregou à polícia dias depois e continua preso.
- **Mirian Nunes**, 26 anos — Foi asfixiada pelo marido, André Muniz, 51, em 2 de janeiro, também em Ceilândia. No momento do crime, a mulher estava com o filho, de um mês, no colo, fruto do relacionamento com o agressor. André segue na prisão.
- **Jeane Sena Santos**, 42 anos — Em 17 de janeiro, na Quadra 14 do Setor de Mansões do Park Way, João Inácio dos Santos, 54, matou a ex-mulher com um tiro e, em seguida, tirou a própria vida.
- **Giovana Camilly Carvalho**, 20 anos — A jovem foi assassinada

em 18 de janeiro pelo namorado, Wellington Rodrigues Ferreira, 38, na QNN 20 de Ceilândia. O relacionamento conturbado entre a jovem e o agressor era nítido para familiares e amigos.

- **Izabel Guimarães**, 36 anos — A vendedora foi morta pelo ex-marido, Paulo Roberto Moreira, 38, em 4 de fevereiro, em Ceilândia. Ele invadiu a casa de Izabel e atirou contra o rosto dela. O crime foi cometido na frente da filha do casal, de 10 anos. Paulo Roberto segue preso
- **Simone Sampaio**, 40 anos — Na manhã de 13 de fevereiro, ela esta-

va junto ao ex-marido, João Alves Catarina Neto, deixando uma das filhas do casal na escola e, na volta, discutiram. Nesse momento, o agressor desferiu várias facadas na vítima no meio da rua, no Gama. Ele continua preso.

- **Letícia Barbosa Mariano**, 25 anos — Em 2 de março, Letícia foi espancada até a morte pelo namorado, Guilherme Nascimento, 29, no banheiro do apartamento do agressor, em Taguatinga Norte. Eles estavam juntos há cerca de sete meses e viviam uma relação conturbada e agressiva. O autor foi preso horas

depois e segue encarcerado.

- **Rayane Ferreira**, 18 anos — No mesmo dia, a jovem foi estrangulada pelo companheiro, Jobervan Junior Lopes, 21, no Riacho Fundo. Em seguida, ele fugiu com o filho do casal, de apenas um ano, que foi encontrado pela polícia na casa do avô paterno, horas após o crime. O autor foi preso em flagrante e continua na cadeia.
- **Cristina de Sousa Santos**, 32 anos — O nono caso aconteceu em 12 de abril, em Planaltina. Cristina morreu após ser baleada pelo ex-companheiro Murillo Samuel Muniz de Jesus, 26, con-

tra o qual tinha medida protetiva. Ele foi flagrado cometendo o crime e levou um tiro da Polícia Militar. Murillo está internado sob a custódia da polícia.

- **Maria Ivonilde Abreu**, 47 anos — Ela foi morta a facadas pelo ex-marido, Ivonildo Joaquim dos Santos, 47, em uma parada de ônibus próximo a Feira dos Goianos em Taguatinga Norte, em 22 de abril. Após esfaqueá-la, ele tentou fugir do local, mas foi contido por populares. A vítima tinha uma medida protetiva contra o autor. Ivonildo continua preso.

MEIO AMBIENTE

Amapá: preservação e baixo desenvolvimento

» TAINÁ ANDRADE

O impasse entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Petrobras em relação à concessão de licença ambiental para iniciar a perfuração marítima do bloco FZA-M-59, na foz do Rio Amazonas — na chamada Margem Equatorial —, revelou um problema de desenvolvimento econômico em uma das regiões que mais preserva a Floresta Amazônica. Diferentemente do que os políticos têm alegado sobre a questão, o Amapá, no qual está a bacia petrolífera, ocupa a 12ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com a marca de 0,780, a unidade federativa segue em uma tendência de avanço no critério desenvolvimento. O estudo *Fundação Getúlio Vargas Social* mostra que, frente a outras capitais brasileiras, Macapá tem pouco mais de 40% da população em situação de pobreza.

O estado detém 73% do território de área protegida — dentro da sua área total, de 10,4 milhões de hectares —, dividida entre 9,3 milhões de ha para unidades de conservação (UCs) e 1,1 milhão de ha para terras indígenas (TIs), de acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). Os políticos amapaenses enfatizam que a população não pode ser penalizada por ter cuidado com as riquezas naturais do país. Porém, dentro dos

Divulgação/ICMBio



A Floresta Amazônica no Amapá é uma das mais bem preservadas da Região Norte, mas o estado carece de investimentos

territórios preservados, há uma população, os chamados Guardiões da Floresta, com necessidades diferentes da população urbana.

O Oiapoque, por exemplo, é um dos municípios com essa dicotomia. Ao mesmo tempo que seria afetado positivamente pelos royalties do petróleo, que, segundo o senador Lucas Barreto (PSD-AP), resolveria problemas como a falta de saneamento básico e o asfaltamento da BR-156, “50% da cidade, por definição do IBGE, vive em condições subnormais”. A parte da população da floresta, os indígenas, sofrem as consequências

negativas dessa situação.

Renata Lod Moraes, vice-coordenadora do Conselho de Caciques dos povos indígenas do Oiapoque, afirma que eles já sofrem com o aumento do fluxo de pessoas decorrente do aumento de tráfego da rodovia federal, a principal do estado. A BR-156 corta terras indígenas, principalmente a da comunidade Uaçá. A líder alega que os indígenas sofrem com o avanço da produção agrícola e cita que, para combater pragas, os produtores usam cada vez mais aviões para aplicar agrotóxicos. Além da poluição, o barulho das aeronaves interfere diretamente nas atividades

de sobrevivência dos indígenas. Como dependem unicamente da caça e da pesca para a subsistência, eles têm percebido o sumiço dos animais que, tradicionalmente, costumavam encontrar na floresta.

“A Petrobras se colocou à disposição para traçar novas rotas de voo. Porém, entendemos que não seja algo tão fácil, porque as comunidades estão realmente na rota dos aviões”, contou Lod.

Caminhos

A questão econômica contraposta à necessidade de preservação do meio ambiente escancara

lacunas do projeto de desenvolvimento sustentável do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, até o momento, não se reverteu em ações práticas para os guardiões da floresta — sejam eles indígenas ou ribeirinhos.

Beto Mesquita, engenheiro ambiental, membro da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura e diretor de Florestas e Políticas Públicas da BVRio ressalta que o pagamento por serviços ambientais, que é o conjunto de ações humanas impeditivas para o desmatamento ou contribuições para a manutenção dos ciclos naturais da floresta é uma medida mais correta para incrementar a economia local.

Ainda que os resultados se deem a médio e longo prazos, o ambientalista pondera que, em municípios pobres, os programas de distribuição de renda funcionam como uma injeção de recursos que dinamiza a economia local. Essa evolução, segundo ele, é igual a qualquer outra atividade econômica que seja desenvolvida na região, inclusive a petrolífera.

“Nas atividades de gás e petróleo, os números estão superinflacionando. Os potenciais impactos socioeconômicos do setor normalmente são relacionados às construções de estruturas. Depois que acabam, os empreendimentos empregam gente de outras regiões do país, e não locais. Precisamos de atividades perenes e permanentes, mantendo a floresta em pé”, alertou.

Registros da história Brasil-Portugal

Reprodução/SIC Notícias



O embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro Silva (à esquerda na foto), presenteia, na 93ª edição da Feira do Livro de Lisboa, o presidente português, Marcelo Rebelo de Souza, com a coleção As Fallas do Throno — Senado e Câmara na construção do Império do Brasil, recém-lançada pelo Senado por ocasião da sessão dos 200 anos de instalação da Assembleia Geral, Constituinte e Legislativa do Império, em 1823. A publicação traz discursos solenes em que o imperador D. Pedro I apresentava aos senadores e deputados os principais fatos, projetos e expectativas para o país independente. O regime monárquico no Brasil durou 66 anos.

Bolsas
Na sexta-feira

0,77%

São Paulo

1,00%

Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

109.929

23/5

110.905

26/5

Dólar
Na sexta-feira

R\$ 4,988

(- 0,93%)

Últimos

22/maio

23/maio

24/maio

25/maio

4,971

4,972

4,954

5,035

Salário mínimo

R\$ 1.320

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,353

CDI
Ao ano

13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,64%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2022

0,62

Janeiro/2023

0,53

Fevereiro/2023

0,84

Março/2023

0,71

Abril/2023

0,61

CONJUNTURA / Apesar das surpresas positivas nos indicadores nos primeiros meses, puxadas pela agropecuária, especialistas alertam que crescimento, se houver, será baixo ao longo de 2023, devido ao impacto da política monetária e do risco de recessão global

PIB forte no 1º tri, mas fraco no resto do ano

» ROSANA HESSEL

As surpresas positivas na atividade econômica no início deste ano devem resultar em um bom desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) do 1º trimestre de 2023, que será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quinta-feira. As apostas de analistas ouvidos pelo **Correio** indicam que o crescimento do PIB na margem (em relação aos três meses anteriores) deverá ficar entre 1,1% e 1,4%, acima da mediana das projeções do mercado em janeiro, de 0,8%.

Com isso, o dado trimestral do indicador de riquezas produzidas pelo país, do IBGE, vai apresentar uma boa recuperação em relação à queda de 0,2% do último trimestre de 2022, puxado, principalmente, pelos bons resultados do agronegócio, além dos estímulos fiscais que turbinaram o novo Bolsa Família, ajudando a aumentar o consumo da população mais pobre. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve tentar capitalizar politicamente esse dado positivo da economia em uma semana bastante tumultuada no Congresso Nacional. Por conta das pressões do Centrão, o governo corre o risco de perder várias pastas da nova estrutura ministerial se falhar na articulação política no Congresso.

No entanto, especialistas recomendam cautela na comemoração, porque esse desempenho mais robusto do PIB é nada menos

O segundo semestre vai ser desafiador. A economia vai desacelerar, a arrecadação não vai surpreender, mas o governo não quer aceitar isso"

Alessandra Ribeiro,
sócia da Tendências Consultoria

mas se o governo não resolver aumentar de 3% para 4% a meta de inflação na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) de junho. A manutenção dos juros no atual patamar ainda não é descartada por bancos estrangeiros, como o BNP Paribas.

De acordo com os analistas, sem o ótimo resultado do agronegócio, o PIB de janeiro a março cresceria muito pouco neste ano. Pelas projeções do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que prevê avanço de 10,7% da agropecuária na margem, sem a agropecuária, o PIB do primeiro trimestre cresceria 0,3% em vez de 1,2%. Eles ainda demonstram preocupação com o fato de que, ao mesmo tempo que Lula não cessa as críticas aos juros elevados e ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, o mandatário começa a meter os pés pelas mãos ao anunciar pacotes mal estruturados, a toque de caixa. É o caso do subsídio para a indústria automobilística que sequer tem fonte de receita em um Orçamento com contingenciamento de R\$ 1,7 bilhão —, mesmo com ampliação da previsão de rombo fiscal de R\$ 107,6 bilhões para R\$ 136,2 bilhões, ou seja, 1,3% do PIB.

Riscos

Na avaliação de analistas, diante de novos gastos que estão sendo criados pelo governo, é provável que a recente melhora na curva futura de juros devido à tramitação do novo arcabouço fiscal seja temporária. O consenso entre as projeções de analistas, que se alinham com a estimativa da Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, é que o governo não conseguirá zerar o rombo das contas públicas em 2024, como vem prometendo no novo marco fiscal.

Alessandra Ribeiro, economista e sócia da Tendências Consultoria, por exemplo, prevê desempenho fraco para a economia no resto do ano e acredita que o resultado primário seguirá negativo em 2024, em torno de 0,5% do PIB. “O segundo semestre vai ser desafiador. A economia vai desacelerar, a arrecadação não vai surpreender, mas o governo não quer aceitar isso. O risco dessa história é que ele volte com a política de incentivos setoriais do passado, e essa conta vai estourar no fiscal. O governo precisa de aumento de receita, mas, como a economia vai crescer pouco e a inflação está perdendo força, não haverá a mesma surpresa de arrecadação que ocorreu em 2022”, alerta ela, que prevê altas de 1,4% no PIB deste ano e do próximo.

Apesar de elevar de 1% para 1,3% a estimativa de crescimento do PIB deste ano, Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, espera recuo de 0,5% na

Sem empolgação

Após surpresas positivas da atividade no início do ano, as projeções para o PIB do primeiro trimestre melhoraram mas o resultado não deve ser empolgante. Analistas alertam que o problema será para o resto do ano, quando a economia deverá estagnar, na melhor das hipóteses

EVOLUÇÃO DO PIB

Trimestre em relação ao trimestre anterior

Variação — Em %

Ano	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
2019	0,3	0,7	0,1	0,6
2020	-2,2	-8,7	8,0	3,4
2021	1,0	-0,3	0,3	1,1
2022	1,3	0,9	0,3	-0,2
2023*	1,4*			

*previsão XP Investimentos

PROJEÇÃO DO FGV IBRE PARA A VARIAÇÃO TRIMESTRAL E ANUAL — DADOS EM %		
Principais indicadores do PIB	1º tri/4º tri	2023
Consumo das famílias	0,4	0,5
Consumo do governo	-0,6	-0,3
Investimento	-3,0	0,7
Exportação	-1,1	5,0
Importação	-7,3	1,6
Agropecuária	10,7	8,0
Indústria	-0,4	0,2
Serviços	0,1	0,4

RITMO LENTO

Projeções de especialistas ouvidos pelo **Correio** mostram que o PIB deste ano seguirá em pleno compasso de desaceleração nos próximos trimestres

ESTIMATIVAS DAS VARIAÇÕES TRIMESTRAIS NA MARGEM — EM %

Instituição	1º tri/2023	2º tri/2023	3º tri/2023	4º tri/2023
FGV Ibre	1,2	-0,4	-0,3	0,8
Banco Original	1,1	-0,7	0,1	0,0
Tendências Consultoria	1,3	-0,1	0,1	0,1
XP Investimentos	1,4	0,3	-0,2	-0,3
Banco BV	1,3	0,0	0,00	0,00
G5 Partners	1,4	-0,10	-0,10	0,0
MB Associados	1,2	0,1	-0,5	—

FÔLEGO FRACO

A economia vem sofrendo solavancos e tende a continuar apresentando baixo crescimento nos próximos anos, pelas projeções do mercado crescerá pouco nos próximos anos

VARIAÇÃO ANUAL — EM %

Ano	Variação Anual (%)
2013	3,0
2014	0,5
2015	-3,5
2016	3,3
2017	1,3
2018	1,8
2019	1,2
2020	-3,3
2021	5,0
2022	2,9
2023*	1,20*
2024*	1,30*
2025*	1,70*
2026*	1,80*

*Mediana das estimativas do boletim Focus, do Banco Central, coletadas em 19/5/23
Fontes: IBGE, Banco Central, instituições financeiras e consultorias

atividade do terceiro trimestre do ano, de 0,5%, por conta do efeito de juros e do peso menor do agronegócio na atividade, “que é mais forte no primeiro semestre”. “A dúvida que fica é se esse número forte do primeiro trimestre será mantido no ano todo. As variáveis de ajuste a acompanhar são serviços e a indústria, que se recen- ta de um mundo e um país com demanda mais fraca. O custo de crédito e as recentes dificuldades pós crise das Americanas colocam dúvidas para os setores industriais e de serviços neste ano, talvez mais no caso do varejo. O consumidor tem dado sinais de dificuldades de pagamento das dívidas, que podem ser visto na inadimplência da pessoa física, que tem subido com força desde o ano passado”, alerta. Segundo ele, “há chances de se ultrapassar

os piores momentos da crise de 2015 e 2016 com o agravante de que a piora no emprego ainda deve vir junto com juros elevados até o segundo semestre”. A economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Ibre, ressalta a contribuição direta e indireta da agropecuária incluindo o processamento na indústria e os serviços transporte — na atividade no PIB equivale a 75% do crescimento do trimestre, de 1,2%. “Os efeitos positivos do agronegócio ajudaram a surpreender os dados em outras atividades, principalmente em serviços”, destaca. Ela reconhece que existe um risco de o governo querer estimular a economia a todo custo e, com isso, pagar o preço de uma inflação mais alta, uma vez que o processo desinflacionário ainda está em curso. “Não tem almoço grátis. As expectativas

do mercado não estão ancoradas em 3%, mas em 4%, para 2025 e 2026, porque a mudança da meta entrou na conta, e isso atrapalha o processo.” Na avaliação da especialista do Ibre, não adianta Lula atacar o Banco Central na atual conjuntura. “Se o país quer crescer sem aumentar a inflação. Não existe ajuste de demanda sem causar a inflação”, afirma Matos, recomendando que a demanda não pode ser estimulada se não houver capacidade instalada. “Se a indústria não conseguir atender a demanda que o governo tenta criar, o país vai colher mais inflação e mais juros. É preciso, primeiro, retirar os gargalos, como aprovar a reforma tributária. Senão, o Brasil não cresce ou cresce muito pouco”, reforça Silva Matos. De acordo com as projeções de Roberto Padovani,

economista-chefe do Banco BV, o PIB deverá registrar crescimento de 1,3% no intervalo de janeiro a março deste ano, mas ele reconhece que, no ano, o PIB pode crescer até 1,5%, apesar de prever estagnação nos trimestres seguintes. Um dos motivos é a incerteza em relação ao processo de desaceleração global, que pode ser mais forte a partir do terceiro trimestre, e o Brasil não deverá passar incólume. “Acho que as surpresas podem ser para pior nos próximos meses”, afirma. Para ele, o corte de juros na Selic ocorrerá a partir de agosto ou de setembro. “A inflação converge para a meta lentamente. Então, o Banco Central não vai relaxar na condução da política monetária, e, com isso, vai calibrar gradualmente a taxa nominal”, acrescenta.

Recessão técnica

Pelas projeções da XP Investimentos, haverá uma desaceleração forte no segundo trimestre, apesar das surpresas positivas do primeiro trimestre, que fizeram a instituição elevar de 0,9%, no início do ano, para 1,4%, na semana passada. A projeção da instituição é de que o crescimento do PIB passe de 1,4%, entre janeiro e março, para 0,3%, de abril a junho, e ainda estima uma possível recessão técnica — quando há dois trimestres consecutivos de PIB negativo — na segunda metade do ano. “A atividade está mais fraca, que é resultado da instabilidade política e econômica. A partir do terceiro trimestre, o PIB pode surpreender negativamente devido ao cenário externo”, destaca o economista da XP, Rodolfo Margato, que prevê um “pouso suave” para a atividade econômica dos Estados Unidos e demonstra preocupação com as incertezas sobre a recuperação da China, maior parceiro comercial do Brasil. Ele ressalta que o mercado de trabalho já está dando sinais de desaceleração e, portanto, deverá criar bem menos emprego em 2023 do que em 2022. No ano passado, a taxa de desocupação foi de 8%, passando de 2,04 milhões para 1,3 milhão. “O desemprego está subindo gradativamente e deverá encerrar 2023 em 9,2%”, afirmou. Com uma das projeções mais conservadoras, Matheus Pizzani, de alta de 0,8% no PIB anual, “sem viés de alta”, por conta da perspectiva de um impacto forte da política monetária na atividade econômica ao longo do ano. “Não tem espaço para mais surpresas positivas em 2023, porque o cenário será muito desafiador neste ano, tanto lá fora quanto aqui dentro”, completa. Ao comentar sobre as críticas das autoridades de que economistas erraram muito nas estimativas ao longo de 2022, eles lembram que, nas projeções iniciais, que eram mais pessimistas, não estavam previstos os inúmeros estímulos que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criou, deixando várias bombas fiscais de herança para o atual governo. Um repeteco desse tipo de política de adotar medidas populistas só vai piorar o quadro das contas públicas, e, consequentemente, da economia doméstica.

LEIA MAIS NA PÁG.8

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Utilitários esportivos respondem por quase metade das vendas da indústria, um recorde”

SUVs deverão continuar em alta, apesar do estímulo aos carros populares

Nos últimos 5 anos, os utilitários esportivos — conhecidos pela sigla SUVs — se tornaram onipresentes no mercado brasileiro. Atualmente, segundo dados apurados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), eles respondem por quase a metade (47%) das vendas da indústria, um recorde. Em

2019, o índice era de 26,60%. Os SUVs passaram a ocupar principalmente o espaço dominado pelos hatchs populares, o que levou os fabricantes a abandonarem alguns de seus modelos. Em relatório, a casa de análises Empiricus lembrou que a Nissan aposentou o March, enquanto a Volkswagen desistiu do Fox. Nos dois

casos, isso foi feito para abrir espaço à produção de utilitários esportivos. Tudo indica que o movimento deverá prosseguir: ao menos 10 novos modelos chegarão em breve ao mercado brasileiro. Segundo especialistas, nem o estímulo do governo Lula ao segmento de populares deverá frear o avanço dos utilitários esportivos.

RAPIDINHAS

Uma nova pesquisa realizada pelo banco americano Bank of America (BoFA) apontou a Heineken como a cerveja preferida dos brasileiros. Foi a 6ª vez consecutiva que a marca holandesa ocupou a liderança. Desta vez, contudo, o índice de preferência atingiu seu patamar máximo. O levantamento mostrou que 70% dos entrevistados escolheram a Heineken.

A fila de espera para tirar o visto americano voltou a quebrar recordes. De acordo com a mais recente atualização do Departamento de Estado dos Estados Unidos, o tempo subiu em quatro de seus cinco postos consulares no Brasil. A fila é maior em São Paulo: são absurdos 610 dias de espera, o que dá quase dois anos. O Brasil é o sétimo país com maior demora.

Os brasileiros reduziram radicalmente as compras internacionais de pequeno valor. De acordo com dados oficiais do Banco Central, em abril, elas somaram US\$ 700,9 milhões, o que representou uma redução de 25,3% em relação a março. Na comparação com um ano atrás, o tombo foi de 20,1%. A queda afeta diretamente os negócios de gigantes como Aliexpress, Shein e Shopee.

A Coluna errou. Ao contrário do que diz a nota “CVC enfrenta turbulências em meio à retomada do turismo”, publicada em 26 de maio, a dívida da empresa não está em torno de R\$ 1 bilhão. O correto é R\$ 750 milhões.

Model Y, da Tesla, passa a ser o carro mais vendido do mundo

Elon Musk está rindo à toa. Pela primeira vez na história, o carro mais vendido do mundo é um modelo elétrico. A façanha coube ao Model Y, fabricado pela Tesla, a revolucionária empresa de automóveis de Musk. De acordo com dados compilados pela consultoria automotiva Jato Dynamics, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas no mundo 267,2 mil unidades do Model Y, que assim superou o até então imbatível Toyota Corolla. O resultado reflete a queda de 15% dos preços dos carros da Tesla neste ano.



As estratégias opostas de Netflix e Prime Vídeo no streaming

Anunciada há uma semana, a decisão da Netflix de cobrar pelo compartilhamento de login e senha de sua assinatura de streaming no Brasil provocou até agora mais dor de cabeça do que soluções. Nas redes sociais, viralizaram críticas à empresa. Como não poderia deixar de ser, os rivais aproveitaram o momento para tirar uma casquinha. Em seu perfil no Twitter, o Prime Vídeo, plataforma de streaming da Amazon, avisou que seus assinantes podem ceder a senha para qualquer pessoa.

HDI compra rival e assume vice-liderança do mercado brasileiro

O mercado de seguros passa por uma grande reviravolta. Neste último final de semana, a seguradora HDI, que pertence ao grupo alemão Talanx, comprou a operação da rival Liberty Seguros na América Latina. Trata-se de investida ousada: o valor do negócio girou em torno de R\$ 7 bilhões e mudará o jogo de forças do setor. Com a aquisição, a HDI salta da 10ª posição para ocupar a vice-liderança do mercado brasileiro de seguros — sem contar a área de vida e previdência —, atrás apenas da Porto.

R\$ 3,3 BILHÕES

foi quanto movimentou, a preços pagos pelos produtores, o mercado brasileiro de biodefensivos na safra 2021/2022. A expectativa é que o valor chegue a R\$ 17 bilhões em 2030

“O governo reconheceu algum limite para crescimento dos gastos. É uma inflexão grande no discurso dos últimos anos. Outro ponto positivo é que a aprovação reduz as incertezas”

Marcos Lisboa, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda



CONJUNTURA / Analistas demonstram preocupação com a falta de informações sobre novo pacote de subsídios

Estímulos de efeito duvidoso

» ROSANA HESSEL

Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin (PSB), afirmarem em artigo recente que a indústria será “o fio condutor” de uma política econômica voltada para a geração de renda e de empregos, as medidas anunciadas na semana passada, com subsídios a “carros populares” de até R\$ 120 mil, geraram descon-fiança entre analistas.

Para eles, Lula tenta reeditar erros da ex-presidente Dilma Rousseff que resultaram em dois anos de queda do Produto Interno Bruto (PIB), na contramão do mundo que crescia. E, agora, com a economia global enfraquecida e desacelerando, especialistas destacam que, ao tentar criar incentivos sem sequer ter aprovado o novo arcabouço fiscal, o governo não terá outra saída a não ser aumento de impostos ou da dívida pública. Por isso, recomendam que, antes, é preciso fazer uma reavaliação criteriosa das despesas e se empenhar mais para avançar na reforma tributária, pois ela ajudaria a melhorar a produtividade e a competitividade da indústria nacional — algo fundamental para a recuperação do crescimento mais forte e duradouro do PIB.

O consenso entre os analistas é que esse subsídio deverá ter efeito pequeno na atividade e tende a piorar o quadro fiscal, podendo colocar em risco o cumprimento da meta deficitária em 2024. Quando Alckmin anunciou o pacote, na quinta-feira, o ministro da Fazenda,



Falta fazer contas e olhar as evidências. Até parece que a cloroquina saiu da saúde e foi para a economia”

Silvia Matos, economista do FGV Ibre

Fernando Haddad, pediu 15 dias para apresentar números sobre o impacto das novas medidas nas contas públicas. Interlocutores da equipe econômica revelam que faltam economistas capazes de fazer cálculos precisos — pois erraram em contas do novo arcabouço. Fazenda e Mdic não comentam o assunto. “O governo está repetindo os erros do passado, atendendo a lobbies setoriais. Essas medidas, no fundo, são muito caras e terão um benefício questionável”, alerta Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria.

Analistas informam que, ao tentar estimular o consumo de famílias que estão, atualmente, endividadas até o pescoço, o governo pode abrir espaço para uma disparada da inadimplência e para o retrocesso da melhora da percepção do mercado em relação ao arcabouço — cuja tramitação no Congresso tem ajudado a mudar as perspectivas de crescimento da dívida pública, reduzindo a curva de juros futuros. O

economista Luis Otávio Souza Leal, da G5 Partners, considera a medida de incentivo para carro popular “sem pé nem cabeça”, podendo acabar em aumento de carga de impostos, em vez de redução, diante da perspectiva de queda na arrecadação por conta do PIB mais fraco neste ano em comparação ao de 2022. “Isso vai contra a política econômica e o discurso de economia verde do próprio governo. Como Haddad vai tapando os buracos abertos por Lula, devemos esperar alguma maldade na parte tributária nas próximas duas semanas.”

Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), faz alerta para o risco de políticas mal desenhadas que acabam gerando recessão. “Falta fazer contas e olhar as evidências. Até parece que a cloroquina saiu da saúde e foi para a economia”, lamenta. O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, engrossa o coro de críticas à proposta de subsídios do governo para carros com preços nada populares. “O efeito na economia será baixo. Automóveis não têm mais o mesmo impacto que tinha no passado na atividade econômica e, para piorar, nesse caso, há cheiro velho de uma tentativa de usar um instrumento que nunca funcionou direito.”

Rodolfo Margato, economista da XP, compartilha essa preocupação sobre a falta de informações do pacote. “Esperamos medidas mais sustentáveis ao longo do tempo, que tragam benefícios horizontais para a economia”, diz.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 3,15% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2020. Isso representa mais de R\$ 8 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos. Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Acesse doepequenoprincipe.org.br e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio de 2023.

Contamos com você!

[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

100 anos HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE



DOMÍNIO

Após 20 anos no poder, período em que amealhou grande fortuna, "rais" segue governando até 2028, em meio à oposição ferrenha. Depois de votar, presidente distribuiu dinheiro vivo a vários apoiadores

Turquia reelege Erdogan

Em seus 20 anos no poder, Recep Tayyip Erdogan transformou a Turquia como nenhum outro desde Mustafa Kemal Atatürk, fundador da república turca. Ele foi reeleito, ontem, para um novo mandato de cinco anos.

Após votar no segundo turno, Erdogan, foi visto distribuindo dinheiro vivo a apoiadores, embora a lei turca proíba os candidatos de fazer campanha no dia da eleição. As notas, no valor de 200 liras (cerca de R\$ 50), eram entregues enquanto ele apertava as mãos dos eleitores.

Autoridades internacionais cumprimentaram Erdogan pela recondução ao cargo. Pelo Twitter, o presidente Lula desejou a ele um “bom mandato”. “Desejo um bom mandato, de muito trabalho para o melhor do povo turco. E conte com a parceria do Brasil na cooperação global pela paz e no combate à pobreza e desenvolvimento do mundo”, diz o post de Lula.

Muitos acreditavam que, aos 69 anos, o “raís” (chefe) — apelido dado por seus apoiadores mais fervorosos — estava ameaçado pela crise econômica, a erosão do poder, as consequências do terremoto devastador de fevereiro e uma oposição unida como nunca antes.

Mas, ao final de uma campanha amarga, Erdogan, cujo rosto estava onipresente nas telas de TV durante toda a campanha, conquistou a vitória (após seu duelo mais disputado — em dois turnos, como nunca antes —, contra o



Logo depois do anúncio oficial da vitória no segundo turno, presidente reeleito faz pronunciamento

social-democrata Kemal Kiliçdaroğlu), com 52,1% dos votos, segundo resultados quase definitivos.

Nem a passagem pela prisão, nem uma onda de grandes manifestações há dez anos ou uma tentativa sangrenta de golpe em 2016 conseguiram deter Erdogan, líder da maioria conservadora, durante muito tempo desprezada por uma elite urbana e laica.

Crítico durante sua campanha devido à inflação, ele respondeu fazendo alarde sobre os drones de fabricação turca, que se tornaram o orgulho do país.

bem como sobre os aeroportos, mesquitas e rodovias construídos desde a sua chegada ao poder, em 2003.

Apesar das dificuldades dos últimos anos, Erdogan ainda é, para seus apoiadores, o homem do “milagre econômico”, que colocou a Turquia no clube dos 20 países mais ricos do mundo.

Para grande parte dos turcos, ele é visto como o único político capaz de se manter firme contra o Ocidente e liderar



Erdogan distribui dinheiro a eleitores após depositar seu voto na urna

o país em crises regionais e internacionais. A guerra na Ucrânia o colocou de volta ao tabuleiro diplomático, graças aos seus esforços de mediação entre Kiev e Moscou.

Entretanto, os opositores o acusam de autoritarismo, principalmente desde os expurgos em massa realizados após a tentativa de golpe

de Estado contra ele e a reforma constitucional de 2017, que ampliou seus poderes.

Elites

Apesar de ter mandado construir para si um palácio de 1.100 quartos em uma colina protegida e arborizada de Ancara, Erdogan continua se apresentando como um homem do povo frente às “elites”.

“Aprendi sobre a vida em Kassiampasa, não em uma torre de marfim”, repetiu o presidente na última quinta-feira, referindo-se ao bairro operário de Istambul onde cresceu e sonhou com uma carreira como jogador de futebol, antes de entrar para a política.

Aprendeu todas as estratégias no movimento islamita do ex-primeiro-ministro Necmettin Erbakan, antes de ser levado para a linha de frente, em 1994, quando foi eleito prefeito de Istambul.

Este muçulmano devoto, pai de quatro filhos e defensor dos valores familiares, voltou a recorrer ao Alcorão para inflamar multidões, mas também usou injúrias para desacreditar a oposição, que acusou de terrorismo.

A reeleição de Erdogan neste 28 de maio, dez anos após o início do vasto movimento de protesto Gezi, que ele reprimiu brutalmente, é um símbolo do seu domínio sobre a Turquia, país que ele irá liderar em um terceiro e último mandato, segundo a Constituição.

SISMO

Terremoto de grau 5,7 abala a Colômbia

Um terremoto de magnitude 5,7 na escala Richter sacudiu, ontem, o nordeste e o centro da Colômbia. Os abalos foram sentidos na capital, Bogotá, sem registrar mortes, feridos ou danos, indicou o Serviço Geológico colombiano.

O epicentro do tremor foi no município de Los Santos, no departamento de Santander (nordeste) e ocorreu às 10h45 locais (12h45 no horário de Brasília) a uma profundidade de 152 quilômetros, informou o Serviço Geológico da Colômbia em sua conta no Twitter.

“Até o momento não há relatos de vítimas do tremor de hoje”, tuitou o presidente colombiano, Gustavo Petro, em seu perfil. A Unidade Nacional de Gestão de Riscos de Desastres da Colômbia realizou várias reduções nas regiões atingidas pelo terremoto e não reportou efeitos à saúde ou danos estruturais na infraestrutura, informou Petro.

Segundo os usuários nas redes sociais, o movimento foi forte em Bogotá, centro do país, e em Bucaramanga, próximo ao epicentro — onde está localizada uma das principais falhas geológicas do país.

Quase 30 minutos após o primeiro abalo, o centro geológico registrou uma réplica do tremor, desta vez de magnitude 3,6 a uma profundidade de 145 quilômetros, na mesma região de Santander.

VISÃO DO CORREIO

O Japão de braços abertos

Desde o desembarque do navio Kasato Maru no Porto de Santos, em 1908, trazendo centenas de pessoas vindas da terra do sol nascente, que os destinos de Japão e Brasil se entrelaçaram. Hoje, vivem no país cerca de dois milhões de descendentes dos imigrantes que chegaram para trabalhar em lavouras, no que é considerada a maior população de origem japonesa fora do Japão. Essa comunidade é um símbolo vivo da integração entre as duas nações.

As marcas da imigração japonesa na cultura nacional são inúmeras e notáveis, e contribuíram significativamente para o desenvolvimento do país. Vão desde a popularização da culinária típica, com sushis, sashimis e yakisobas sendo facilmente achados em qualquer cidade brasileira, passando pelo aperfeiçoamento de técnicas agrícolas, pelo esporte, pelas artes, com destaque para a artista plástica Tomie Ohtake, e pelo entretenimento — quem não conhece a atriz Daniele Suzuki, a cantora Fernanda Takai e a apresentadora Sabrina Sato?

Além dos laços culturais, o Brasil e o Japão têm fortes relações econômicas. As trocas comerciais entre os dois países têm crescido ao longo dos anos, com um amplo espectro de setores envolvidos, como automobilístico, tecnológico, agrícola e energético. O Japão é um importante parceiro comercial para o Brasil, e a relação bilateral é fundamental para impulsionar o crescimento econômico de ambas as nações.

Por isso, é bem-vinda a notícia de que o primeiro-ministro Fumio Kishida pretende isentar brasileiros de visto para a entrada no Japão. Hoje, quem pretende visitar o país oriental precisa desembolsar cerca de R\$ 100 pelo

documento, além de aguardar um prazo que pode ser indeterminado. Com o gesto, o governo japonês abre para os brasileiros as portas de um gigante econômico, a terceira maior economia do mundo em PIB nominal e a quarta maior em paridade de poder de compra.

Nesse contexto, é essencial que o governo brasileiro também adote medidas de reciprocidade. Ao isentar viajantes japoneses de visto para visitar o Brasil, o governo demonstraria um compromisso em fortalecer os laços bilaterais, incentivando o turismo e facilitando o fluxo de pessoas entre as duas nações. Essa atitude poderia reforçar a cooperação em diversos setores e abrir portas para novas oportunidades comerciais e culturais. A isenção de vistos para viajantes japoneses também poderia contribuir para a promoção do Brasil como destino turístico internacional.

Além disso, o gesto do governo de Fumio Kishida é um sinal de que a sociedade japonesa pretende superar o seu desconforto em relação aos dekas-seguis. São os descendentes de japoneses que inverteram o fluxo migratório a partir dos anos 1980 e voltaram para o Japão, em busca, principalmente, de trabalhos em fábricas, em um movimento que foi malvisto originalmente. Mesmo com o preconceito, hoje são cerca de 300 mil nipo-brasileiros vivendo por lá, em mais uma prova da conexão entre os dois países.

O momento, portanto, é propício para que se busque um estreitamento dessa relação, em que todos têm a ganhar. Facilitar o fluxo de pessoas entre as duas nações reforça a cooperação bilateral em diversos setores e, certamente, abrirá portas para novas oportunidades comerciais e culturais.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Indiferença perturbadora

Há mais de uma semana, Vinicius Junior, o astro do futebol do Real Madrid, time da Espanha, domina o noticiário esportivo. No último dia 21, ele foi vítima da racista torcida do Valencia. Os supremacistas imbecis, em coro, o chamaram de “macaco”, entre outras ofensas por ser um negro retinto. Contavam com a indiferença das autoridades. De mais a mais, nunca foram repreendidos pelo vil preconceito em relação aos não brancos.

Dessa vez, Vinicius Jr. reagiu às sucessivas agressões. Cobrou do árbitro e dos dirigentes do Real Madrid providências. Revidou o presidente da Primeira Divisão da Liga de Futebol Profissional da Espanha (La Liga), Javier Tebas, que tentou minimizar o episódio. “Não foi a primeira vez, nem a segunda e nem a terceira. O racismo é o normal na La Liga”, acusou o jogador.

Os gestos e as declarações de Vinicius Jr. moveram o mundo contra o racismo. Tiraram da confortável zona da indiferença os dirigentes das organizações futebolísticas, as autoridades brasileiras, a polícia e o judiciário espanhóis e até a Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). Todos entraram em campo para condenar a violência e cobrar providências das autoridades espanholas diante de repetidas manifestações racista. Os agressores — supremacistas da estupidez — contavam com o descaso das autoridades ao comportamento desprezível contra o brasileiro, e não só com ele, mas com tantos outros jogadores negros, como sempre havia ocorrido.

Desta vez, houve reação.

Vinicius Jr. se impôs como atleta e homem negro que cansou de ser alvo da ignorância dos “desumanos” e mal-educados brancos. Basta! Quando haverá um “basta” no Brasil, que tem 56% de negros na sua população? Um coronel foi, na semana passada, condenado a um ano de prisão, em “regime aberto”, por humilhar um soldado do Exército que cursa economia. Isso não foi condenação. No máximo, uma repreensão.

No Brasil, quais são as punições aos integrantes das forças de segurança pública que invadem favelas e matam dezenas de jovens negros com tiros nas costas? E os que agredem homens e mulheres só por serem pretos ou pardos? Por onde anda a Justiça que ignora os mais de 60% de negros prisioneiros sem sentença judicial? Estão na cadeia os brancos que violentam sexualmente meninas negras de até 13 anos?

O que acontecerá com o senador que condenou a repercussão na imprensa do caso de Vinicius Junior: “Cadê os defensores da causa animal, que não defendem o macaco?” Para ele, os veículos estavam revitimizando o jovem atacante do Real Madrid. O ato de desprezo e ignorância do parlamentar é próprio dos racistas, embora seja notória a quantidade de melanina na sua pele.

O silêncio das autoridades por essas e outras indagações é gritante e atordoa a mente de uma parcela da sociedade que não encontra sentido para tanta discriminação e tantas ações de ódio contra o povo negro. A indiferença mata.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Decisão injusta

O relator do projeto do arcabouço fiscal, na Câmara dos Deputados, Cláudio Cajado (PP-BA), cometeu um imperdoável ato de injustiça para com a população do DF ao introduzir dispositivo que reduz de forma significativa o repasse de recursos da União para o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Criado pela Constituição de 88 para atender reivindicação da bancada do DF no Congresso Nacional, o FCDF é indispensável para a manutenção do equilíbrio orçamentário do DF. A alteração feita pelo relator é destituída de qualquer embasamento técnico. Haja vista que os recursos do fundo se destinam às atividades básicas de segurança, educação e saúde e representam cerca de 40% do Orçamento total do DF. O projeto da nova regra fiscal foi aprovado por expressiva maioria do plenário da Câmara. Mas, infelizmente, manteve a inaceitável alteração relativa ao FCDF. Esperamos que o Senado Federal, na condição de revisor, corrija tal injustiça, até para que não tenhamos que apelar para o espírito público do presidente Lula no sentido de vetar o dispositivo em questão. Afinal, Brasília é de todos os brasileiros, inclusive dos parlamentares que votaram a favor da medida. Uma de suas funções primordiais é abrigar os Três Poderes da República e as embaixadas dos países com quais o Brasil mantém relações diplomáticas e de cooperação econômica.

» José Leite Coutinho
Sudoeste

Consciência ambiental

Não dá para continuar tratando danos ambientais como meras externalidades, ou seja, como efeitos colaterais de uma decisão econômica sobre outras pessoas. Os danos ambientais precisam ser enxergados como uma redução da liberdade e do bem-estar futuros para todos — inclusive para quem os causa. Portanto, não podemos deixar para tomar decisões mais sustentáveis somente quando der ou quem sabe daqui a alguns anos. É necessário que a sociedade deseje a sustentabilidade hoje. O que vimos nesses anos que se passaram foi um completo desrespeito pelo patrimônio socioambiental brasileiro. A política nacional de meio ambiente é feita e sustentada graças à participação social. Está expresso na Constituição Federal que o meio ambiente é uma obrigação do poder público e da coletividade. Não à toa, o poeta e professor Geraldo Ramiere, em seu livro *Desencantares para o esquecimento* (2021), oferece uma “poética da

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No Rio, o meu pai levou um esbarrão, de um carro, caiu sentado, no chão, e ao se levantar e dirigir-se ao motorista, ouviu dele: — O senhor atravessou a rua sem olhar! Ele respondeu: — E o senhor está na contramão!

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Enquanto o Lula faz churrasco no Alvorada, com carnes nobres, o povão come picanha com casca (ovo).

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Como mulher, sinto vergonha de ver algumas se prestando a fazer propaganda eleitoral de uma legenda misógina e racista. Falta de consciência crítica.

Leonora Lima — Núcleo Bandeirante

que odeiam a sociedade brasileira. Eles são aliados da fome e da miséria, como formas de oprimir o povo. Nada que melhore a vida dos brasileiros terá passagem se depender deles. Para este Congresso, o que interessa é abocanhar o dinheiro público para recheiar seus cofres particulares. O Centrão é uma doença que se tornou crônica e corrói o organismo Brasil, impondo-lhe debilidade e incapacitando qualquer governante que tente melhorar a qualidade de vida da população.

» Emiliano Gonzaga Lopez
Vicente Pires

Engano

No texto *Lula, Luxa e as duas nações* (27/5), equivocou-se o colunista Marcos Paulo Lima ao dizer que Lula foi ino-centado pelo Supremo Tribunal Federal. Como é de conhecimento geral, depois de lidar quatro anos com os processos do Sr. Da Silva, o ministro Fachin descobriu que eles tinham corrido em CEP errado e os anulou. Quem se declara inocente é o próprio, mas o STF jamais o fez.

» Roberto Doglia Azambuja
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrmm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 –
Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS 


Agenciamento de Publicidade

Os povos da Amazônia

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)



A ministra Marina Silva, nascida no Acre, alfabetizada já na adolescência, conhece a pobreza de perto. Sua posição política em defesa do meio ambiente tem relação direta com sua infância e aquilo que a rodeava quando criança. No outro lado dessa fotografia, existe o discurso de defesa do meio ambiente como ação política que se espalhou pelos países europeus, cujo nível de renda dos habitantes é completamente diferente do brasileiro e, em especial, da Amazônia.

A Região Norte tem cerca de 25 milhões de habitantes. É a menos industrializada e mais comprimida pela enorme extensão da selva amazônica. Em estados como Roraima, por exemplo, territórios de indígenas e reservas florestais alcançam quase a metade da área. Essa situação é comum a todos os estados da região. A população é majoritariamente pobre. Manaus, que era uma cidade perdida no meio da mata, ganhou a zona franca no governo militar, ideia do avô do atual presidente do Banco Central, Roberto Campos. E cresceu muito. Hoje é maior do que Belém.

São os dois maiores polos da região. A expansão do agronegócio de sul para norte modifica o perfil econômico da região. Quem viajar por terra de Goiânia para Rio Branco vai encontrar várias pequenas cidades bem cuidadas ao longo do caminho, habitadas por gaúchos. É a rota da soja e suas conexões, que passa de Rondônia e chega ao Acre. A pressão dos governos e instituições europeias deve conter a expansão territorial do agronegócio do Brasil. O receio dos europeus é acontecer com a agricultura brasileira. A deles é atrasada e subsidiada. Eles precisam conter o produto nacional na origem.

A descoberta de enorme jazida de petróleo no norte do Brasil, chamada de Margem Equatorial, pode ser a redenção econômica de uma região que foi abandonada desde a independência do Brasil. É bom lembrar que os amazônidas não aceitaram a Independência do Brasil em 1822. Preferiram ficar unidos a Portugal, como ocorria desde a descoberta do Brasil. A Independência foi imposta na Amazônia por soldados a serviço do almirante Cochrane — mercenário inglês que serviu a Marinha do Brasil —, que ameaçaram bombardear Belém, em agosto de 1823.

A discussão sobre a defesa do meio ambiente no caso específico da Amazônia, já decidido que a região não é o pulmão do mundo, ganha outra dimensão. É preciso criar condições objetivas para ocorrer o desenvolvimento e a melhoria de renda na região. E o petróleo pode ser um instrumento ideal para que esse objetivo seja alcançado, ressaltadas as condições necessárias para proteger fauna e flora da foz do Rio Amazonas, que está a 500 quilômetros do local onde a Petrobras pretende fazer prospeção. O lençol petrolífero ocorre desde a Guiana, antiga Guiana Inglesa, cuja economia cresceu 62% desde que a riqueza submersa foi descoberta.

Há outras fontes modernas, confiáveis e duradouras. Uma delas são os ventos, os alísios, que trouxeram as caravelas dos portugueses. São ventos fortes e constantes que podem se transformar

em energia elétrica. O potencial é, portanto, inegotável. A energia eólica pode ser instalada em qualquer ponto do Brasil. O estado do Rio Grande do Norte já é quase autossuficiente com esse tipo de energia. E se prepara agora para instalar torres mar adentro.

Mas há outro dado relevante. O sol aqui brilha o ano inteiro, com maior intensidade nos estados do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte. A energia solar é solução fácil de ser instalada em residências, prédios, residenciais ou comerciais. Ou em fazendas. Não há, portanto, problemas para iluminar as cidades no interior da Amazônia. Basta instalar placas fotovoltaicas e acender a luz. Muito simples e de baixo custo. Mas o petróleo significa gordos royalties para os estados lindeiros. Impossível ignorar essa possibilidade.

A ministra Marina Silva, radical defensora do

meio ambiente, precisa negociar e gastar saliva para conviver com adversários no mesmo espaço político. Ela já deixou o ministério em outro governo Lula por divergências pesadas. Naquela questão, a construção da hidrelétrica de Belo Monte, tinha razão. Foi erro monstruoso construir a usina que não consegue gerar o planejado e criou sérios problemas no meio ambiente. Muito barulho para resultado pí-fio. Faltou conversa. E houve corrupção milionária.

Agora, não. Os males da produção de petróleo são conhecidos: eventuais vazamentos, explosões e corrupção. No deserto arenoso de Dubai, construíram um país moderníssimo com o dinheiro do petróleo. Sabendo usar, é dinheiro bem-vindo. Não sabendo, é maldição, como na Venezuela. Difícil é defender o meio ambiente para estrangeiro tirar fotografia de macaco e jacaré, enquanto o homem da região sofre com a pobreza.

Importância da integridade e governança para o esporte brasileiro

» DANIELA CASTRO
Advogada e chief Operating Officer da Siga Latin America, foi secretária adjunta de Esporte e Lazer do município de São Paulo em 2017

O esporte brasileiro é parte do DNA do nosso país. É parte da nossa cultura. Da nossa paixão. E do investimento de tempo, recursos e trabalho de milhares de pessoas, entre atletas, treinadores, executivos, advogados, equipes das mais variadas áreas trabalhando em confederações, federações e clubes. Todos interligados com o esporte.

O que antes se conectava pela indignação e a tristeza de uma área amadora e permeada de escândalos, floresceu para um setor que tem seu potencial social e econômico reconhecido. Hoje, há muitas oportunidades no cenário nacional e global, como desenvolvimento de clubes-empresas e formação de uma liga nacional de futebol, regulamentação de apostas esportivas, novas tecnologias. A conjuntura com certeza é favorável, os avanços também estão claros, mas há ainda desafios estruturais e nos fundamentos do esporte que, se não forem levados a sério pelos seus inúmeros agentes, podem comprometer os avanços, frustrar oportunidades e afetar o futuro dessa indústria.

Há 14 anos, quando comecei minha atuação no esporte, o cenário não era favorável. Amadorismo, corrupção — um ambiente quase feudal — como diria eu, à época, chocado por encontrar um ambiente tão atrasado. Hoje, após 10 anos da aprovação do artigo 18-A da Lei Pelé, o cenário do esporte no país é muito diferente. Do estranhamento com as palavras governança, integridade, transparência, gestão profissional, o ambiente esportivo foi se adaptando. E os escândalos deixaram claro que os tempos precisavam mudar.

Isso não ocorreu somente no esporte. A sociedade e, principalmente, as empresas foram pautadas por temas como governança, integridade e boa gestão. Sem falar no propósito, impacto e responsabilidade social. Os conceitos de ESG e boa governança tornaram-se imperativos. Empresas e organizações ao redor do globo são cobradas por comportamentos éticos e são avaliadas por eles, além da prova clara de que uma boa gestão leva a resultados em benefício de uma coletividade nos diferentes setores sociais e econômicos.

E as mudanças não são feitas de forma solitária. A aprovação do artigo 18 da Lei Pelé foi resultado da união de atores do esporte, como atletas, empresários, ONGs, clubes, jornalistas, especialistas que se mobilizaram para a aprovação de um importante marco regulatório que dispõe sobre a integridade do esporte nacional e que mexeu em pontos que foram estruturantes. Alteração do colégio eleitoral com participação de atletas nas escolhas dos dirigentes, definição de regras de mandato, exigências de prestação de contas e transparência, fair play eleitoral, entre outros pontos que trouxeram mudanças substanciais.

Contudo, não é só a legislação que resolve os problemas, mas a sua implementação, e isso vai além dos governos. Depende de todos os agentes. Não somente para cumprir a lei, mas porque é preciso para realmente avançar. Uma gestão íntegra e eficiente, que possibilite o desenvolvimento humano e a entrega de resultados com seus riscos diminuídos e mecanismos internos capazes de fazer com que os interesses coletivos superem os pessoais e o curto prazo.

Os tempos são outros. O cenário é outro. Este é um momento em que devemos ficar ainda mais atentos e não dispersar os esforços para que haja a real consolidação de uma nova mentalidade e de mudanças estruturais. O tempo é de união, de coalizão e de apoio mútuo. Atletas, profissionais do esporte, dirigentes, empresas e governos juntos. O compromisso com integridade e com a boa governança deve se concretizar na prática e isso será fundamental para que campeonatos sejam ganhos, patrocínios sejam feitos em maior volume, novos negócios se façam e o desenvolvimento do setor seja definitivamente realidade.

Os três conceitos que resumem o que precisamos neste exato momento são: união, pensamento de longo prazo e espírito de equipe. As condições estão dadas e mudanças estruturais importantes foram postas em marcha. Temos, sim, condições distintas e com muita gente boa em campo: atletas, dirigentes, profissionais de compliance, governo, todos a postos por um esporte pronto a ganhar tração. Não podemos deixar de lado o esforço para que os pilares da boa governança, transparência e integridade sustentem o crescimento, os avanços e a concretização de negócios, vitórias, impacto e um novo ambiente esportivo em que a união e o espírito coletivo podem sobressair. O momento é propício. Precisamos de todos em campo. Sem hesitação. E aí ganharemos o jogo. O jogo de um esporte mais forte e pujante. Para todos.

O Fundo Constitucional é vital para o DF

» ANDRÉ OCTAVIO KUBITSCHK
Advogado e empresário

A aprovação da emenda do relator Cláudio Cajado (PP-BR), inserida no bojo do arcabouço fiscal, é um desastre para a nossa capital. Com total convicção, entendo que o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) é mais que necessário para garantir um futuro adequado aos brasilienses. Em verdade, o FCDF é vital para a capital do país. Concebida e construída em mil dias, Brasília realizou o sonho de Dom Bosco, concretizado no destemor de Juscelino Kubitschek, e passou a enfrentar seguidos desafios que se sobrepujam logo após conquistar sua autonomia político-administrativa.

O primeiro, e um dos mais significativos, foi equacionar a via-crúcis de captação de recursos para manutenção de três setores essenciais em qualquer comunidade: segurança, saúde e educação. Cidade administrativa, sem gerar suficiente arrecadação, mas com despesas adicionais altíssimas por amparar o governo federal, embaixadas e outras representações internacionais e nacionais, Brasília sempre dependeu da insegura articulação política para obter sucesso nas constantes solicitações de custeio ao Tesouro Nacional.

O Fundo Constitucional despolitiizou essa prática, eliminou a incerteza e trouxe estabilidade e soberania para o Distrito Federal. E aqui faço parênteses para, além de reconhecer a eficácia do instrumento, manifestar meu orgulho por ter tido origem em projeto de meu pai, Paulo Octávio, que começou a busca dessa importante autonomia financeira da capital quando do seu mandato como deputado federal ainda nos anos 1990.

À época, já havia a tradição de a União custear as despesas de saúde, educação e segurança. Durante vários governos, esse dispêndio foi colocado em xeque inúmeras ocasiões e era preciso criar um dispositivo que garantisse que os valores fossem

pagos por aqueles que usam o espaço público do DF — uma justa contrapartida pela ocupação de nossa cidade pela máquina estatal nacional.

Assim, PO teve a ideia de apresentar o Projeto de Lei Complementar 11/1999, em 17 de março daquele ano. A proposta instituiu o Fundo para a Assistência Financeira do Distrito Federal (Fafidf). Durante quatro anos, tramitou pelas diversas comissões da Casa, sendo sucessivamente aprovada. No governo Fernando Henrique Cardoso, a tramitação no Senado, somada a outras iniciativas parlamentares com o mesmo objetivo, foi rápida — a essa altura, já com o nome de Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Protocolado em 12 de dezembro, o projeto tramitou com urgência pelo Senado e, em cinco dias, foi aprovado no plenário, seguindo para as mãos do presidente Fernando Henrique Cardoso, sendo sancionada no dia 27 de dezembro de 2002, reforçando a autonomia do cofre distrital.

Graças à Lei 10.633/02, o Fundo Constitucional do Distrito Federal provê ao GDF os recursos para organização e manutenção da Polícia Civil, PM e do Corpo de Bombeiros, além de assistência financeira para execução de serviços públicos de saúde e educação. Em seu primeiro ano, o de 2003, destinou R\$ 3 bilhões ao DF e, em 2023, R\$ 23 bilhões — para se ter uma ideia da importância do Fundo e da sua necessária correção de valores. O modelo estabelecido na legislação, tecnicamente mais indicado e até hoje utilizado, calcula o valor dos repasses anuais pela variação da receita corrente líquida da União. Isso quer dizer que o FCDF tem recursos crescentes, que custeiam de forma regular os gastos com segurança, saúde e educação. Apesar de estar previsto em lei, ao longo dos anos, várias têm sido as tentativas de alterar a forma de repasse para o Fundo Constitucional do DF,

sempre inserindo prejuízos financeiros para a capital de todos os brasileiros.

A mais grave, no entanto, foi a inclusão da emenda de Cajado. Com ela, enxertada no texto que trata do necessário arcabouço fiscal, o teto de reajuste do Fundo passa a ser limitado a 2,5%, mais o IPCA anual. Com isso, segundo a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do DF (Seplad-DF), nos próximos 10 anos, as projeções de variação do FCDF, pela regra imposta pelo relator, ficariam em 5,76%. A variação do Fundo, pela regra atual, registrou média de 10,71%. Assim, a projeção alerta para uma perda de R\$ 87,8 bilhões até 2033, impactando indubitavelmente no orçamento do Distrito Federal.

A perda média anual desses cinco pontos percentuais nos reajustes anuais trará desastrosas consequências, com a inevitável perda de eficiência na prestação dos nossos serviços públicos. Não haverá espaço para reajuste salarial, aposentadorias serão prejudicadas e aumentos serão impossíveis. Após os lamentáveis acontecimentos de 8 de janeiro, o FCDF passou a ser alvo de convenientes questionamentos por abranger segurança pública, de tal forma que, de todas as mudanças constitucionais no novo arcabouço fiscal proposto, somente o FCDF foi incluído no texto relativo à limitação de gastos.

Não é fragilizando um serviço que se fomenta eficiência. A manutenção do modelo de repasse para o Fundo Constitucional do DF é a garantia do nosso sustento. Por isso, confio que ainda teremos dos Poderes Legislativo e Executivo o necessário veto a essa aberração, que vai prejudicar a população que precisa de qualidade nos serviços públicos de segurança, saúde e educação. Ressalto que capital é só uma. É nosso dever preservá-la.

Solução em desenvolvimento na Suíça poderá ser usada para tratar epilepsia e avaliar deficits motores e sensoriais

Eletrodos implantáveis para mapear o cérebro



» AMANDA GONÇALVES*

Nas últimas décadas, pesquisadores têm buscado criar procedimentos médicos cada vez menos invasivos para aumentar a segurança de intervenções delicadas, como as neurocirurgias. Nesse sentido, cientistas da Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL), na Suíça, desenvolveram eletrodos que podem ser implantados no crânio e mapear, com maior facilidade, a superfície cerebral. A ideia, a princípio, é usar a tecnologia para fornecer tratamentos para pessoas com epilepsia. Detalhes do trabalho foram divulgados, neste mês, na revista *Science Robotics*.

Stéphanie Lacour, professora do EPFL, é especialista no desenvolvimento de eletrodos flexíveis, capazes de se adaptar a um corpo em movimento. Ela e a equipe encararam o desafio de inserir um grande feixe de eletrodos por meio de um pequeno orifício, implantando o dispositivo entre o crânio e a superfície do cérebro, sem danificá-los. “Precisávamos projetar uma matriz de eletrodos miniaturizada capaz de dobrar, passar por um pequeno orifício no crânio e, depois, implantar em uma superfície plana sobre o córtex. Em seguida, combinamos conceitos de bioeletrônica leve e robótica leve”, relata, em nota, Lacour.

O protótipo desenvolvido pela equipe

tem seis braços em espiral, dobrados dentro de um tubo cilíndrico de silicone. Segundo os criadores, o formato ajuda a maximizar a área de superfície do arranjo de eletrodos e, portanto, a atuação deles. “O design em espiral permite atingir regiões distintas do cérebro, o que é difícil de fazer com as grades de eletrodos atuais”, compara Lacour.

Antes de chegar ao cérebro, o dispositivo parece uma borboleta ainda dentro do casulo, na metamorfose. Isso porque o conjunto de eletrodos, completo com seus braços em espiral, é cuidadosamente dobrado dentro de um tubo cilíndrico, que funcionará como carregador, pronto para ser implantado através do pequeno orifício no crânio. O protótipo criado pode ser encaixado no córtex cerebral, localizado na parte frontal da cabeça, através de um furo de 2cm de diâmetro. Quando implantado na cabeça, se estende por uma superfície de 4cm de diâmetro.

A escolha pelo silicone se deu porque ele tem propriedades físicas semelhantes à dura-máter, pele protetora do sistema nervoso central, explica Lacour. “Os silícones podem ser usados como substrato de suporte para eletrodos, mas também formar atuadores macios.” Os atuadores são dispositivos responsáveis por produzir movimentos. O dispositivo também foi projetado com finas camadas de metal, a fim de permitir interconexões



Protótipo é implantado, por um tubo cilíndrico, em um furo de 2cm de diâmetro

elétricas nos eletrodos. É essa característica, que, segundo os criadores, poderá permitir usar estimulação elétrica em pessoas com epilepsia.

Facilidade

Na avaliação de Antônio Jorge Barbosa de Oliveira, neurocirurgião do Hospital Anchietá de Brasília, a tecnologia poderá facilitar a análise da atividade cerebral, uma vez que o conjunto de eletrodos precisa de apenas um pequeno orifício para ser implantado no cérebro, pode ser expandido e mapear uma área grande do

córtex. “Inserir um conjunto de eletrodos em um orifício pequeno e ele se expandir, ocupando no máximo dois, três milímetros do espaço entre o osso e o cérebro, facilitaria muito nosso trabalho”, explica.

Até agora, o arranjo de eletrodos foi testado com sucesso em um miniporco, quando registrou-se a atividade cortical sensorial da cobaia. Para o futuro, a equipe planeja implantar o aparelho em humanos e avaliar a sua estabilidade. “Também exploraremos a capacidade de estimulação para que possamos explorar o uso de eletrodos implantáveis em uma interface cérebro-computador”, aposta Lacour.



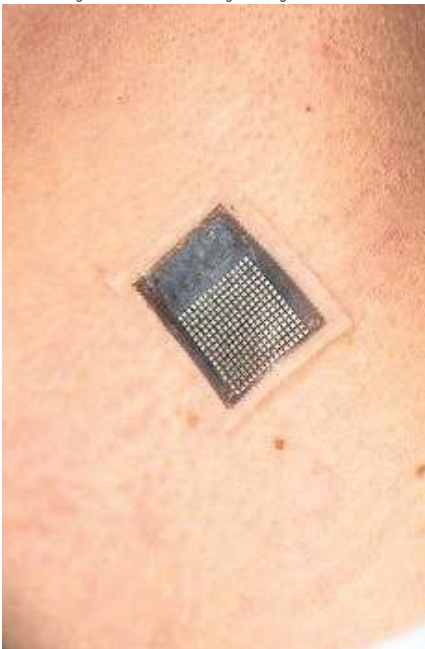
As neurotecnologias minimamente invasivas são abordagens essenciais para oferecer terapias eficientes e personalizadas*

Stéphanie Lacour,
pesquisadora da Escola Politécnica Federal de Lausanne com o protótipo criado por sua equipe

O grupo também cogita a criação de abordagens minimamente invasivas para facilitar a cirurgia de ressecção de lesões e para a avaliação de distúrbios neurológicos, como deficits motores e sensoriais. Para eles, a solução tecnológica tem o potencial de facilitar a adoção de abordagens médicas ajustadas às demandas de cada paciente. “As neurotecnologias minimamente invasivas são abordagens essenciais para oferecer terapias eficientes e personalizadas”, afirma a cientista.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

UC San Diego Jacobs School of Engineering



Novo ultrassom gera imagens 3D de até 4cm abaixo da superfície da pele humana

Vestível monitora lesões e doenças

Abordagens de monitoramento dos tecidos humanos são fundamentais para auxiliar na detecção precoce de doenças, como cânceres, e para acompanhar lesões musculares. No entanto, os métodos atuais são invasivos, com medições de curto prazo ou têm profundidade de penetração ou resolução espacial insuficientes. Cientistas da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, desenvolveram um dispositivo de ultrassom vestível capaz de gerar imagens tridimensionais não invasivas e seriadas de até 4cm abaixo da superfície da pele humana, com uma boa resolução espacial.

Hongjie Hu, um dos autores do estudo, conta que, para construir a matriz ultrassônica extensível, a equipe utilizou um tipo de elastômero de silicone como material de encapsulamento. “Esse material é muito durável e pode suportar centenas de

ciclos de alongamento e flexão sem quebrar, podendo ser usado a longo prazo”, explica. O material também é biocompatível e à prova d’água, o que o torna seguro para uso na pele humana e resistente ao suor.

Além do silicone, 79 eletrodos de ativação foram integrados em seis multicamadas do dispositivo. A nova tecnologia, apresentada, neste mês, na revista *Nature Biomedical Engineering*, fornece informações cruciais sobre a progressão de doenças, além de ajudar a diagnosticar e tratar lesões esportivas a partir do monitoramento de músculos, tendões e ligamentos. O pequeno aparelho vestível também permite

79

Quantidade de eletrodos de ativação presentes na composição do ultrassom vestível

que médicos acompanhem, com precisão, a fibrose e a cirrose do fígado e a elasticidade do coração.

Para testá-lo, os pesquisadores mapearam distribuições 3D da elasticidade dos tecidos em amostras vivas. Com isso, puderam detectar danos microestruturais nos músculos dos voluntários antes do início da dor e monitorar o processo de recuperação dinâmica das lesões musculares durante a fisioterapia.

Na análise de Anderson Benine Belezia, radiologista do Hospital Anchietá, em Brasília, o ultrassom vestível poderá fornecer imagens seriadas com resolução espacial e de contraste

superiores aos dispositivos disponíveis, de forma a auxiliar na prevenção de doenças. “É possível que essa tecnologia permita detectar patologias de forma mais precoce, o que, consequentemente, influi de forma positiva nos tratamentos das doenças”, explica.

A equipe deseja projetar e customizar os circuitos de condução para o tamanho de um cartão de crédito, integrando funções de aquisição de dados e pós-processamento, além de torná-los esticáveis. Assim, o pequeno aparelho poderá ser equipado à beira do leito, em quartos de UTI ou ajudar na detecção de doenças em pontos de atendimento durante serviços ambulatoriais. “Nosso dispositivo mostra grande potencial no monitoramento próximo de grupos de alto risco, permitindo intervenções oportunas em momentos urgentes”, enfatiza Hongjie Hu. (AG)

Carnegie Mellon University



Solução permite que máquinas reajam a contatos e pressões: uso industrial

PELE TÊXTIL

Suéter ajuda robô a "sentir" toque humano

Inspirados no tecido macio de um suéter de malha, cientistas do Instituto de Robótica da Universidade Carnegie Mellon, nos Estados Unidos, projetaram uma “pele” tricotada à máquina. Associada a sensores de detecção, a tecnologia, chamada RobotSweater, ajuda a medir contato e pressão em robôs e pode ser personalizada para caber em superfícies tridimensionais irregulares.

A solução, de baixo custo, é formada por duas camadas de fios condutores feitos com fibras metálicas. Entre os dois, há uma faixa com padrão de renda semelhante a uma rede. Quando aplicada

pressão ao tecido, o fio condutor fecha um circuito, e isso é lido pelos sensores. Assim, segundo os criadores, o robô equipado com a tecnologia pode “sentir” quando um ser humano o toca.

Uma das aplicações previstas é em sistemas de segurança de ambientes industriais. Nesse setor, abordagens atuais para detectar a interação humano-robô utilizam materiais rígidos, que não cobrem todo o corpo da máquina. O RobotSweater, porém, pode ser modelado de acordo com as dimensões necessárias. “As máquinas de tricô modelam fios em formas não planas, que podem ser curvas ou irregulares”, explica, em nota,

James McCann, um dos criadores.

Para testar a solução, os pesquisadores realizaram um controle de circuito fechado com feedback tátil. Primeiro, avaliaram o controle humano de um braço de robô. Depois, a interação homem-robô com um robô móvel. Os resultados mostram que os sensores das peles táteis são eficientes e precisos para detectar contato de pressão nos dois cenários. “O robô se moverá da maneira que o humano o empurra ou poderá responder a gestos sociais humanos”, ilustra, em nota, Wenzhen Yuan, professor da universidade americana.

Nas próximas pesquisas, a equipe

planeja explorar como programar as reações dos movimentos de deslizar ou beliscar usados em telas sensíveis ao toque. A tecnologia será apresentada, na próxima

semana, em Londres, durante a 2023 IEEE International Conference on Robotics and Automation (ICRA), a conferência internacional de robótica e automação.

ECONOMIA

ED ALVES/CB/D.A.Press



Produção de orquídeas aumentou 30% no DF, entre 2021 e 2022

Carlos Vieira



Nicho de cactos/suculentas teve crescimento acelerado, principalmente nos últimos cinco anos

Mercado de flores em alta no DF

A produção da floricultura convencional teve um crescimento de 6%, passando de 7,9 milhões, em 2021, para 8,3 milhões, no ano passado — entre unidades, metros quadrados, vasos e maços

» ARTHUR DE SOUZA

ED ALVES/CB/D.A.Press



André Marques, produtor de orquídeas no Lago Oeste, começou a cultivá-las aos 11 anos

O cultivo de flores e plantas ornamentais é uma atividade do agronegócio brasileiro que, no Distrito Federal, destaca-se por apresentar o maior consumo per capita quando comparado com a média nacional, de acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). Sua cadeia produtiva movimentou, por ano, cerca de R\$ 100 milhões, segundo a empresa (**leia Raio-x do setor**). De forma geral, a floricultura convencional teve, no ano passado, um Valor Bruto de Produção (VBP) 49% maior do que o de 2021 — passando de R\$ 121,9 milhões para R\$ 181,6 milhões.

Para a engenheira agrônoma da Emater Gesinilde Radel Santos, as perspectivas do mercado de flores são de crescimento, melhoria de tecnologia e ampliação de área de produção e, também, das espécies cultivadas. “Isso se deve, principalmente, às condições climáticas favoráveis que o DF apresenta e à proximidade ao mercado consumidor”, aponta. “Temos uma produção bastante variada, com plantas de vaso, para jardinagem, de corte, cactos e suculentas”, enumera.

Outro fator que influencia no sucesso do setor, de acordo com a engenheira agrônoma, é o uso de tecnologias na produção. “Hoje, os produtores têm acesso à tecnologia como o cultivo protegido, a irrigação e a fertirrigação (técnica de aplicar fertilizantes via água de irrigação), que são fundamentais para a ampliação da produção e a qualidade do produto”, destaca. “Porém, ainda há necessidade de melhorar a aplicação das tecnologias de produção e de gerenciamento para ofertar produtos cada vez melhores e com escala de produção”, pondera.

Segundo Gesinilde, a capital do país destaca-se nacionalmente por ser um grande consumidor

de flores e plantas ornamentais. Mesmo assim, a engenheira da Emater afirma que a produção local, hoje, ainda é insuficiente para atender o mercado interno, especialmente no segmento de flores de corte e de vaso. “Iniciamos, timidamente, a exportação de flores do DF para outros estados, como Goiás e São Paulo, porém, em volumes bem pequenos”, ressalva.

Expansão

Um dos destaques é o cultivo de orquídeas. Somente na área de produção, a flor teve um aumento de 59% na comparação entre os dois últimos anos — passando de 2,642 para 4,195 hectares. O produtor André Marques, 35, tem um viveiro no Lago Oeste, onde cultiva quatro espécies da flor, para venda. A influência veio da infância. “Comecei a cultivar orquídeas quando completei 11 anos, depois que ganhei uma das meus pais de aniversário. Fui eu quem pedi, depois de ver uma reportagem sobre a planta”, recorda.

Quando completou 22 anos, André teve o primeiro contato com o atual sócio. “Na época, ele tinha a intenção de produzir orquídeas, tendo até uma estufa. Só que ele abandonou a produção e estava ‘dedicado’ a deixar o estóico morrer. Foi quando passei a cuidar das orquídeas e criamos a sociedade”, revela. “Atualmente, a gente produz uma grande variedade de orquídeas, focando no colecionador”, acrescenta.

O empresário destaca que, no início, comprava muito de outros produtores, por não ter condições de cultivo. “A Cattleya, por exemplo, é uma espécie que demora cerca de cinco anos para ficar pronta e bonita para o comércio”, observa. “Hoje, conseguimos tranquilamente. A gente cultiva a orquídea desde a semente até o produto final”, detalha.

André Marques, que também é presidente da Associação de Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do DF (Central Flores), afirma que o Distrito Federal é um grande consumidor de flores. “O que vejo é uma crescente substituição. Antes, os

vendedores compravam os produtos de São Paulo e, atualmente, elas (flores) estão sendo produzidas aqui”, comenta.

Por isso, ele tem boas perspectivas, levando em consideração o volume de compras na capital do país. “Acredito que o mercado está em expansão, pois o consumo está mais democrático, ou seja, chegou a mais lugares e mais pessoas estão trabalhando no ramo. Então, está cada vez mais fácil encontrar flores, de diversas variedades, em muitos lugares diferentes”, comemora.

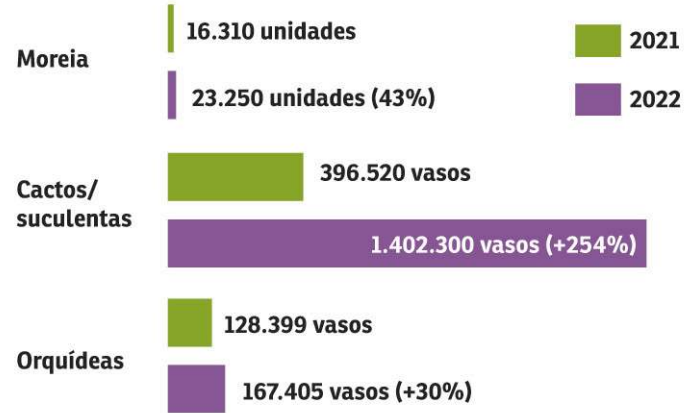
“Essa perspectiva de crescimento também está atrelada ao fato de que a produção local — que abastece o mercado interno — está aumentando. Com isso, há uma redução da entrada de produtos de outros estados”, opina. Isso, segundo o presidente da Central Flores, faz com que as oportunidades também apareçam. “Dando outro exemplo pessoal, no começo, quando só produzia orquídeas, tinha apenas um funcionário. Atualmente, cinco pessoas trabalham comigo, por conta do acréscimo das suculentas”, conclui.

Raio-x do setor

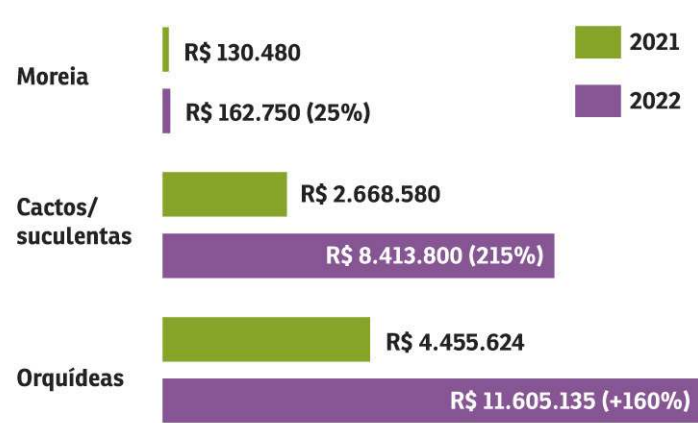
Números apontam crescimento significativo no mercado de flores do DF



PRODUÇÃO



VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO



Fonte: Emater-DF

Carlos Vieira



Desde que “adotou” a espécie, as vendas de Alexia Oliveira cresceram seis vezes

Outro grande destaque no setor de floricultura do DF são os cactos/suculentas. De 2021 para 2022, a área de produção dessas espécies cresceu 104% — indo de 3,267 para 6,653 ha (**confira o infográfico**). Segundo a especialista da Emater, esse mercado teve um crescimento acelerado, principalmente nos últimos cinco anos. “Muitos produtores aderiram a esse cultivo ou ampliaram sua produção de cactos e suculentas, melhorando a tecnologia e investindo em diversificação

dentro desse universo”, comenta.

Quem vislumbrou um novo caminho com esse nicho foi a bióloga Alexia Oliveira, 32. A moradora do Núcleo Rural Santos Dumont, em Planaltina-DF, conta que chegou a trabalhar por alguns anos em empresas privadas. “Só que nunca tive o retorno financeiro e a realização profissional desejada”, relembra. “Meu pai tinha um viveiro de frutíferas e queria incluir outras variedades, foi aí que vi a oportunidade de iniciar meu negócio”, conta.

A parceria foi um sucesso. “Trabalhamos juntos há cerca de seis anos, porém, com suculentas — que é meu foco e renda principal — estamos há cinco”, detalha. “No primeiro ano, trabalhei com várias outras plantas ornamentais, porém, nesse período, a procura pelas suculentas aumentou e me dediquei à produção da espécie em atacado e varejo”, ressalta Alexia.

A produtora e vendedora revela que foi durante a pandemia que o negócio cresceu. “Conseguimos

investir em variedades e na estrutura. Foram os melhores anos para comercialização. O auge sempre foi o Dia das Mães, tanto com lembrancinhas individuais como com arranjos”, aponta. “Desde que passamos a comercializar suculentas, as vendas cresceram, pelo menos, seis vezes”, calcula.

A gerente comercial Reijane Alves, 38, conheceu as suculentas há cinco anos. Desde então, tem praticamente um viveiro em casa. “Nunca tinha visto esse tipo de

planta. Fui conhecendo e comprando, pois não tinha essa, não tinha aquela... Quando me dei conta, não havia mais espaço”, brinca. “Estou sempre querendo mais e mais e aumentando meu espaço por causa delas”, confidencia.

A moradora de Sobradinho tem motivos terapêuticos para o plantio. “Atualmente, tenho um familiar que luta contra um câncer de mama metastático. Encontrei no cultivo de suculentas um alívio para a minha dor”, revela.



Crônica da Cidade

MARIANA ANICAUERA | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Traga-me um copo d'água

Começou a nova fase de Brasília. Como um jogo de videogame estruturado em etapas a serem vencidas pelos desafiados, brasilienses e moradores que adotaram a capital para ser seu lar se prepararam para vencer o longo período de estiagem. Garrafa d'água, protetor solar e labial, creme hidratante, a sombra dos ipês, chás e outros truques do tempo dos candangos são as munições ideais para garantir a chegada até a etapa seguinte.

Difícil dizer qual das fases, que se confundem com as estações do ano, é a mais difícil. Há dias do ano em que parece que enfrentamos o “chefão” dos jogos. Explico aos mais jovens ou àqueles que nunca deram muita bola aos consoles: sempre que o jogador ultrapassa com sucesso uma série de desafios e passa a se considerar um entendedor do tal joguinho, os criadores decidem pregar uma peça e colocam no meio do caminho um adversário desses bem preparados, tal qual vilões dos filmes da DC ou da Marvel.

A questão é que não se trata de um vilãozinho qualquer, tipo o Lex Luthor — arquirrival do Super Homem — ou o

Doutor Octopus — um dos algozes do Homem Aranha. Se pensou no Dinamo, que deu alguma dor de cabeça a Tony Stark, ou mesmo no Coringa — para mudar de multiverso e de quadrinho —, está longe de acertar a aposta.

O chefão que enfrentamos em Brasília a cada pool de fases é o equivalente ao próprio Thanos, para quem nem mesmo alguns Vingadores foram páreo. Vou parar as analogias por aqui ou corro o risco de liberar algum spoiler que possa chatear os leitores que, como eu, demoram a se atualizar nos lançamentos do cinema. Caso não tenha entendido a gravidade da questão, pergunte a seu filho, neto ou amigo nerd. A seca

do Planalto Central não é brincadeira. Muito menos a chuva que alaga ruas pela cidade e nos faz sentir em meio a monções. Cada fase com seus chefões, e o povo no meio, tentando vencer etapa por etapa.

Quando pensei no tema desta crônica, logo me veio em mente a voz de Gil. Baiano, cidadão do mundo, ele pode até não viver a rotina dos dias desérticos de calor, frio e segura desse cerrado desafiador, mas entendeu como ninguém as consequências do clima inóspito, no corpo e na alma. “Traga-me um copo d'água, tenho sede / E essa sede pode me matar / Minha garganta pede um pouco d'água / E os meus olhos pedem

teu olhar”, tocou e cantou o artista.

Mas em todo game há a recompensa para os que vencem o temido chefão. As nossas são tantas, imensas e constantes... O colorido dos ipês; a certeza de que não vai chover no dia da sua festa; o pôr do sol cristalino às margens do Paranoá e etéreo na Praça do Cruzeiro; os passeios no Eixão; a vida de exercícios e diversão no Parque da Cidade; as aventuras sem medo pelas cachoeiras; a desculpa para um aconchego nas noites geladas. A lista sem-fim certamente reúne muito mais vantagens do qualquer game atual ou que poderá ser criado. Brasília, a cidade inventada, criou algo muito maior que ela mesma.

Os corpos de Joana Antunes, 69 anos, e da filha, Fátima Antunes, 46, serão velados, hoje, no Cemitério Campo da Esperança Asa Sul, às 9h30. As duas se envolveram em um acidente de carro, no último sábado, na DF-251, em São Sebastião

Tragédia marca família

» EDUARDO FERNANDES
» PABLO GIOVANNI

Uma tragédia que pegou toda uma família de surpresa. Joana Antunes, 69 anos, e a filha, Fátima Antunes, 46, morreram no último sábado, depois que o carro em que estavam se colidiu de frente com uma caminhonete, na DF-251, em São Sebastião. Os corpos das duas serão velados, hoje, no Cemitério Campo da Esperança Asa Sul, a partir das 9h30.

Um ônibus sairá do Assentamento 1º de julho e da Capelinha São Francisco, às 8h40 para aqueles que quiserem dar o último adeus às duas. Todos os que as conheciam estão profundamente devastados, segundo José Antunes, 43, filho de Joana e irmão mais novo de Fátima.

Os familiares mal conseguem acreditar em tudo o que aconteceu. “Em casa está todo mundo desesperado, em estado de choque. Meus outros irmãos estão chorando muito”, descreve. Fátima, que era a irmã mais velha, tinha um carinho especial por todos do lar. De acordo com José, ela sabia resolver todos os problemas, usando sempre de sua grandiosa sabedoria. “Apresentava a solução para os problemas dos irmãos, além de ser a cura para os obstáculos do dia a dia”, ressalta.

José afirma que Fátima era tão excepcional que os outros a apelidaram de “remédio das coisas”. Assim era a doméstica, que deixou duas filhas e duas netas. Uma delas, inclusive, é recém-nascida e, mesmo com pouco tempo vida, a avó conseguiu conhecê-la.

“Quando tinha algo pra resolver, ela sempre solucionava. Quem quisesse alguma coisa era só ligar para ela”, detalha.

Joana, mãe de seis filhos, com 12 netos e dois bisnetos, era, também, o alicerce da casa. Ela tinha uma ótima relação com todos os filhos, segundo José.

Colisão

O acidente que vitimou mãe e filha ocorreu no último sábado, na DF-251, próximo ao Café-sem-Troco, em São Sebastião. O carro em que as duas estavam, um Palio Branco, colidiu de frente com uma caminhonete. Outras quatro pessoas, incluindo

a motorista do outro veículo, ficaram feridas.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), Fátima

foi encontrada presa em meio às ferragens e prontamente retirada pelos socorristas. A doméstica, no entanto, entrou em parada cardiorrespiratória. Durante 40 minutos, a equipe de socorro tentou reanimá-la, mas não houve sucesso e o óbito foi declarado no local.

A mãe estava desorientada, instável, com nível baixo de consciência e em estado grave, de acordo com o CBMDF. Ela, inclusive, apresentava suspeita de fratura no braço e hemorragia interna.

Mesmo sendo transportada para o Hospital de Base (HDBF) de helicóptero, Joana não resistiu e acabou morrendo na unidade. “Ela ainda chegou consciente (ao hospital), mas teve uma parada cardíaca. Tentaram reanimar por 45 minutos, mas não conseguiram devido à hemorragia

Arquivo pessoal



Mãe e filha são citadas por parentes como pessoas que estavam sempre dispostas a ajudar os outros

Divulgação/CBMDF



Colisão entre dois carros resultou na morte de duas mulheres

interna”, acrescenta José.

Mais feridos

O condutor do veículo Palio, conhecido como Oscar, 47, era namorado de Fátima. Com fratura na perna, precisou ser

transportado para o Hospital Regional do Paranoá pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ele foi encontrado consciente, orientado e estável no momento da tragédia.

A mãe de Oscar também estava no carro, porém, não se feriu

Três perguntas / Artur Moraes, especialista em trânsito

Por que tantos acidentes em BRs e DFs?

São muitas variáveis que podem causar um acidente. Porém, a ultrapassagem em local proibido nas rodovias com pista simples, invadindo a pista contrária, é uma ação que causa acidentes com danos muito severos.

Falta de iluminação, sinalização e acostamentos também são causas?

Na estrada, a faixa contínua não é respeitada pelos motoristas. A imprudência pode ocasionar o risco de acidentes e, infelizmente, em muitas das vezes, pode ser fatal.

Como podemos diminuir os acidentes?

É simples: respeitar as normas. No trânsito, são três pilares: engenharia, educação e fiscalização. O primeiro significa ter vias adequadas, com sinalização adequada. Ninguém pode estar no trânsito para adivinhar ou interpretar o que vai fazer. As vias precisam estar bem sinalizadas. O segundo pilar é a formação de condutores, de forma decente, com toda a educação. E o terceiro é a fiscalização. Se notarmos, esses são ligados a quem gerencia as nossas rodovias.

CBMDF, a motorista da caminhonete, uma mulher de 57 anos, alegava dores no tórax e escoriações no joelho. Ela, entretanto, estava estável, consciente e orientada, sendo encaminhada ao Hospital Regional do Paranoá (HRP).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de maio de 2023

» Campo da Esperança

Alzira Lopes Bezerra, 90 anos
Catarina Ofugi Ono, 69 anos
Cláudio Agatão de Alvarenga, 90 anos
Edmundo Bastos, 97 anos
Jose Garrofe Dorea, 78 anos
Jose Soares Rodrigues, 74 anos
Maria Ferreira da Silva Gabriel, 60 anos
Maria Rosane de Souza da Silva, 42 anos
Marilda Oliveira Alves da Silva, 77 anos

Raimunda Maria de Jesus, 69 anos
Willian Giuliano dos Prazeres, 63 anos

» Taguatinga

Antônio Evangelista Ramos de Oliveira, 52 anos
Denis Torres de Carvalho, 38 anos
Elica Gonçalves Jackson, 48 anos
Francisco Ferreira Lima, 58 anos
José Loriano das Neves, 72

anos
José Manoel da Silva Filho, 54 anos
Laisla Lauane Macedo da Silva, 25 anos
Luciene Bezerra Barbosa da Silva, 44 anos
Marcelo de Sousa Brito, 52 anos
Maria Aguida de Freitas, 65 anos
Maria Alaide Lopes da Silva, 66 anos
Mariano José Joaquim, 70 anos
Oswaldo Arcanjo dos Santos,

70 anos
Paulo da Silva Barroso, 55 anos
Raimunda Tomé Ângelo, 88 anos
Regina Fátima de Oliveira, 69 anos
Samuel Bezerra de Sousa, menos de 1 ano
Simonides Jorge Rodrigues, 93 anos
Zilda Caetano Reis, 74 anos

» Gama

Humberto Rolim de Moura, 67 anos

Maria de Fátima Ribeiro de Souza, 67 anos
Rogério Azevedo Lemos, 41 anos
Rubens Clementino Parente, 86 anos

» Planaltina

Rhavi Lopes de Lemos, menos de 1 ano
Sumiko Hashimoto Ando, 93 anos

» Sobradinho

Maria Castelo Branco Araújo, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Abílio Lázaro Dias, 89 anos
Heitor de Andrade e Silva, 70 anos (cremação)
Jose Bispo dos Santos, 63 anos (cremação)
Maria Divina de Sousa, 73 anos (cremação)
Maria Osair Soares de Oliveira, 86 anos
Terezinha dos Santos Faria, 77 anos
Valdemiro Nunes Alves de Oliveira, 82 anos



“Daria tudo que sei pela metade do que ignoro”

René Descartes

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Panorama do mercado imobiliário no DF

Foi registrada estabilidade nos preços de apartamentos, mesmo com a elevação dos juros, no primeiro trimestre deste ano, no Distrito Federal. De acordo com o vice-presidente em Tendências e Inovações do Secovi/DF, Pablo Bueno, isso indica que o mercado não teve variações significativas, depois da forte alta de 2020 e 2021.

Movimento contrário ao da pandemia

Segundo os dados analisados, o preço das casas recuou por ter sido o mercado que obteve uma alta significativa em 2020 e 2021, por conta da pandemia. “Nessa época, observamos as pessoas buscando imóveis maiores e, agora, em um sentido contrário. Algumas já retornam para apartamentos”, informa Bueno.

Aumento no valor dos aluguéis

Outro ponto de destaque do Boletim de Conjuntura Imobiliária do Sindicato da Habitação do Distrito Federal é a elevação do valor de aluguel. Segundo o Secovi, normalmente, acontece após uma forte alta no valor dos imóveis para corrigir a rentabilidade.

Oferta em Águas Claras

Já de acordo com a pesquisa, atualmente Águas Claras tem a maior quantidade de unidades do segmento de lançamentos em oferta no Distrito Federal, ou seja, é a cidade com a maior quantidade de imóveis em construção à venda. Águas Claras foi a região onde os imóveis novos mais se valorizaram nos últimos 3 anos, e hoje já tem média de preços de venda acima de 10 mil reais o m2.

Impacto das mudanças no governo e no Congresso

Para o presidente do Secovi/DF, Ovídio Maia, isso ocorre em relação aos aluguéis residenciais devido à procura por imóveis com a mudança de governo e com a chegada de senadores e deputados na cidade, influenciando diretamente o mercado da procura e oferta de imóveis.



Divulgação/Fecomércio

Mobilização intensa hoje em defesa do Fundo Constitucional

Uma contraofensiva política, para salvar os recursos do Fundo Constitucional do DF, atuará fortemente nesta semana junto ao Congresso e ao governo federal. Representantes do DF no Legislativo e no Executivo entram em campo para tentar reverter no Senado a mudança no cálculo de correção do orçamento, que passou na Câmara arrastada pelo texto do Arcabouço Fiscal. Está prevista para hoje uma reunião com o senador Omar Aziz (PSD/AM), relator da matéria. O Senador Izalci Lucas (PSDB) informou que vai estar com ele logo cedo.

Agendas

Paulo Octavio, presidente do PSD/DF, colega de partido de Aziz, está em linha direta com o senador e também se encontrará com ele. A vice-governadora Celina Leão (PP) desembarcou, na madrugada de hoje de Miami, onde estava para a formatura da filha, e disse que vai atuar pessoalmente no Congresso nas conversas com senadores e deputados.

Empresários também se unem

A Câmara de Dirigentes Lojistas do DF se uniu a Fecomércio, Fibra e Sebrae na defesa do FC. “A CDL-DF se somará a parlamentares e representantes de outros setores produtivo, para defender a alteração do texto do Projeto de Lei do Arcabouço Fiscal no Senado para garantir que os recursos do FC continuem contribuindo para o desenvolvimento do Distrito Federal”, afirmou Wagner da Silveira Junior, Presidente da entidade.

Divulgação



Desembargadores participam da inauguração do Residencial Nívio Gonçalves

O empreendimento, na SQNW 307, homenageia o ex-presidente do Tribunal de Justiça do DF e foi entregue no sábado pela Paulo Octavio. A solenidade de inauguração do Residencial Nívio Gonçalves contou com a presença do homenageado e família, do empresário Paulo Octávio, dos ex-desembargadores Carlos Rodrigues, Carmelita Brasil, Sebastião Coelho e Wellington Medeiros e dos desembargadores Antônio Fernandes da Luz, Renato Scussel e Roberval Belinati, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).

Divulgação



Parceria Correio e CasaCor Brasília 2023

Eliane Martins e Moema Leão, diretoras da Casa Cor Brasília, e Valda César, Superintendente de Negócios do Correio Braziliense celebraram mais um ano de parceria. Em reunião, na sexta-feira, na sede do jornal, foi confirmada a participação do Correio na edição de 2023 e, mais uma vez, realizando o prêmio que elegerá os melhores projetos da mostra de arquitetura e design, que ano passado completou 30 anos. Mas ainda haverá novidades e surpresas a serem anunciadas.

RELIGIOSIDADE / Durante três dias, fiéis participaram das celebrações. O evento, que terminou ontem, levou 1,5 milhão de pessoas ao Taguaparque, de acordo com os organizadores. Missa de encerramento teve a presença de autoridades

Pentecostes atrai multidão

» ISABELA BERROGAIN

Com público estimado em 1,5 milhão de pessoas pelos organizadores nos três dias de evento, terminou na noite de ontem uma das principais comemorações religiosas do Distrito Federal — a festa de Pentecostes, realizada no Taguaparque, em Taguatinga.

Celebrada pelo padre Moacir Anastácio, a tradicional missa foi a última parte das atividades, por volta de 19h30. Além dos milhares de fiéis que compareceram ao Taguaparque durante o domingo, a solenidade contou com a presença de autoridades como o governador Ibaneis Rocha (MDB), a primeira-dama, Mayara Noronha, os senadores Izalci Lucas (PSDB) e Damare Alves (Republicanos), e o secretário de Governo do DF, José Humberto. Ibaneis destacou que a celebração tem uma importância enorme para Brasília. “É uma festa maravilhosa, que reúne muitos cristãos aqui do Distrito Federal. Parabéns ao padre Moacir Anastácio pelo trabalho que faz. Estamos aqui para louvar e agradecer a Deus pelas bênçãos sobre nossa cidade. Estamos todos juntos”, afirmou Ibaneis.

Elisângela Lemes de Abreu, 49 anos, participou das comemorações pela primeira vez

em 2008. Embora tenha faltado em alguns anos, sempre que pode, vai ao Taguaparque. “É de uma espiritualidade muito grande. Nós já recebemos muitas bênçãos, não só de Pentecostes, mas de outras também, como de Nossa Senhora de Fátima e de Santo Antônio. Mas gosto de estar presente em Pentecostes.” Sobre as velas, Elisângela revela que as guarda. Porém, “graças a Deus”, nunca precisou recorrer a nenhuma.

Desde de 2017, Adriana Leite da Silva, 34 anos, não falta a Pentecostes. “É maravilhoso. Não dá nem para explicar”, diz Adriana, que revela ter tido graças alcançadas por meio das velas consagradas por padre Moacir. “Uma das vezes foi quando acendi para a minha avó, que estava na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), na Paraíba, ligada a vários aparelhos, e ela saiu”, conta.

“Pentecostes é importante também é para nossa conversão, para que a gente busque mais a Deus”, completa.

Para agradecer por milagres e pedir novas interseções, Heloisa Helena Alves, 52, estava ao lado da filha Natália, 26. “Meu marido foi curado de câncer. Este ano, minha filha e meu genro estão desempregados. Então, peço que Deus abra as portas de emprego para eles”, confidencia Heloisa.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB



Na segunda edição da celebração após a pandemia, devotos oram e agradecem à Nossa Senhora da Primavera por graças recebidas

Tradição das velas

A cada dia de celebração, uma vela levada pelo fiel é acesa, abençoada pelo Padre Moacir Anastácio, e, em seguida, apagada. A primeira é consagrada ao Pai, a segunda ao filho e a terceira ao Espírito Santo. Essas velas ficam com os fiéis, que são orientados a acendê-las quando necessitarem de uma graça. Padre Moacir, que é o fundador da Comunidade Renascidos em Pentecostes e pároco da

Paróquia São Pedro, em Taguatinga Sul, disse que teve uma revelação para fazer o ritual, que é tradição da festa de Pentecostes, no Taguaparque.

As celebrações de Pentecostes começaram na última sexta-feira. Ao longo dos três dias, os fiéis acompanharam rezas de terços, louvores e missas em frente ao palco montado no Taguacenter. Foi a segunda edição após a pandemia. Em 2020 e 2021, as celebrações não foram realizadas em razão da covid-19.



Consagração das velas é o momento mais importante da festa

Consumidor Direito + Grita

Erros de digitação em passagens aéreas ou bilhetes de ônibus são comuns e podem gerar problemas e até atrapalhar a programação de uma viagem. Saiba como resolver o problema de forma eficiente

O tíquete está errado. Como devo agir?

» ANA LUIZA MORAES*

Na maior parte dos casos, pequenos erros de digitação são — ou deveriam ser — facilmente resolvidos, sem grandes custos ou burocracias. Porém, é comum que algumas companhias aéreas ou de ônibus tenham a política de não permitir certas alterações na passagem, e um simples erro de grafia ou de digitação pode gerar prejuízos desnecessários, como o passageiro ficar impedido de embarcar. Assim, é importante o consumidor estar bem informado das determinações que os fornecedores desses serviços devem cumprir para evitar grandes transtornos.

Vanusa Almeida, 48 anos, relatou a dificuldade que teve quando, após a compra de uma reserva, notou que faltava uma letra na grafia do nome dela. Depois de solicitar a correção, a empresa informou que resolveria o problema, mas, 48 horas antes do voo, a companhia avisou que não seria possível. Vanusa conta que foi ao Procon-DF fazer uma reclamação e também à Defensoria. “O juiz determinou que eu teria que embarcar sob pena de multa de R\$ 10 mil para a companhia”, conta a moradora da Asa Sul. “O voo era às 8h15, e somente às 8h emitiram uma nova passagem. E corrigiram por causa da determinação do juiz. Nós ficamos, em média, um mês tentando a comunicação com as empresas”, completa Vanusa.

A advogada Natália de Oliveira Santos esclarece que nos casos de erro de grafia de nome a empresa é obrigada a realizar a correção. “Compete às empresas promoverem a retificação do bilhete aéreo, conforme determina a Resolução n. 400/2016, da Anac”, explica. Na referida resolução, a agência reguladora determina que “o erro no preenchimento do nome, sobrenome ou agnome (como, por exemplo, Filho, Neto) do passageiro deverá ser corrigido pelo transportador sem ônus. Isso, porque,

embora a passagem tenha caráter pessoal e intransferível, a correção do nome não altera essa natureza.

De acordo com a advogada, o ideal é o passageiro solicitar a mudança até o momento do check-in. “Caso a empresa recuse a alteração, deverá ser feita uma reclamação para o gerente ou quem seja responsável, alegando seus direitos”, orienta. Se, ainda assim, a empresa se recusar e obrigar a compra de nova passagem, o cliente pode buscar auxílio nos órgãos de proteção ao consumidor ou pleitear seus direitos mediante um advogado para entrar com um pedido de indenização.

Eduarda Carvalho, 23, conta que, em março deste ano, comprou passagens de avião, mas o nome da irmã dela foi impresso com erro na grafia. Segundo a moradora do Lago Sul, os dados foram preenchidos corretamente mas, ainda assim, os bilhetes saíram com erro. “Pedi para que fizessem a alteração, mandei todos os documentos solicitados, mas a companhia se negou a fazer a correção”, ressalta. “Era para ser um procedimento simples, e quase não conseguimos viajar. Foram semanas de estresse”, conclui a estudante.

Mesmo em casos em que a correção da grafia não for realizada, a advogada diz que a companhia não pode impedir o passageiro de embarcar. “De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, isso configura falha na prestação de serviço, e pode ensejar a reparação de danos morais, já que a correção pode ser sanada pela companhia aérea mediante conferência de outros dados pessoais, como CPF, RG ou até mesmo CNH”, enumera a advogada.

Da mesma forma, o entendimento dos tribunais é que a empresa que se recusar a corrigir o erro de digitação, ou mesmo impedir o passageiro de viajar, poderá ser condenada ao pagamento de danos materiais e também morais. O motivo é que a empresa estaria se aproveitando do consumidor e da sua

Onde reclamar

Caso testemunhe alguma prática abusiva:

- faça uma reclamação no site da Anac(<https://www.gov.br/anac/pt-br>) ou pelo telefone 0800 725 4445;
- procure o Procon de seu estado;
- denuncie no [consumidor.gov](https://www.consumidor.gov.br/) (<https://www.consumidor.gov.br/>);
- contrate um advogado para auxiliar no caso.

posição de vulnerabilidade.

Além disso, a correção deverá ser feita de maneira gratuita, a fim de impedir que as empresas obtenham lucros em cima do consumidor de maneira unilateral e desproporcional. “A jurisprudência é pacífica no TJDF, pois considera má-fé da empresa para lucrar com outro

bilhete”, elabora a advogada.

Cautela

A passagem é pessoal e intransferível, o que significa que a correção é garantida ao consumidor e não pode haver a troca do nome de um passageiro

para outro. “A empresa não é obrigada a aceitar (outro nome) e poderá cobrar taxas para realizar essa transferência indireta”, explica. Caso o cliente tenha dúvidas sobre a viagem, a advogada sugere que cancele o bilhete e converta em créditos ou vouchers que podem ser transferidos para outra pessoa.

A especialista, porém, menciona que será possível transferir o beneficiário do serviço diante da hipótese de falecimento do passageiro antes da data marcada para a viagem. “Nesse caso, se a empresa informar que haverá cobrança de adicional pela transferência da passagem, guarde todos os documentos”, orienta. “Essa cobrança é abusiva e pode ser cobrada na Justiça”, completa.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

»OI AUSÊNCIA DE ATENDIMENTO

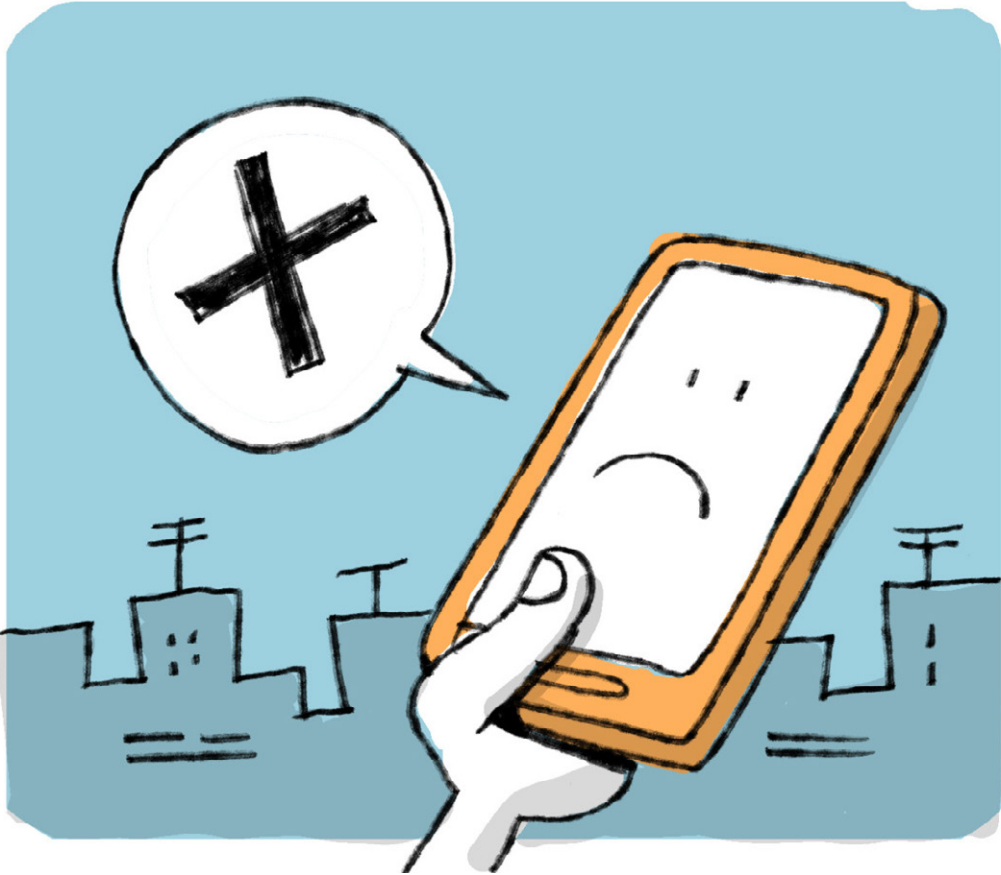
O analista legislativo Francisco Sant’Anna, 65, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para relatar que está sem internet e telefone fixo do plano oferecido pela empresa de telefonia Oi. O analista explica que o problema tem atingido parte da região do Park Way, entre as quadras 26 e 29. “O técnico no local informou que o problema é fruto de roubo de cabo. Ele contou que foram roubados 2km de cabo e equipamentos de uma central que eles têm lá”. Silvio diz que a previsão, segundo o técnico, é de 7 a 20 dias sem os serviços. “A Oi é, das 4 operadoras telefônicas, a única que presta serviço nessas quadras”, explica. “Até agora, não vi nenhuma equipe da operadora trabalhando no local”, completa.

Resposta da empresa

» Até o fechamento da coluna, a empresa não apresentou resposta sobre o caso.

Comentário do consumidor

» “Ligaram, disseram que vão resolver o mais rápido possível, mas que não há previsão de quando ficará pronto o serviço. Minha saída vai ser tentar contratar outro provedor.”



»CORREIOS PRODUTO COM DEFEITO

Afonso Lemos do Amaral, 45, é administrador e mora no Riacho Fundo. Ele teve problema ao realizar uma compra nos Correios. O administrador conta que comprou um certificado digital e, na hora que foi testá-lo, descobriu que estava com defeito. “Efetuei o pagamento, ocorreu sem erro, porém, quando utilizei o certificado, percebi que o mesmo não tinha sido gravado no token”, explica Afonso. “Liguei para os Correios, que não resolveram o problema. Pediram para ligar para o Serpro, que informou que eu teria que resolver junto aos Correios”, completa o consumidor, que aguarda a troca do produto.

Resposta da empresa

» “A área responsável dos Correios já entrou em contato com o cliente e está tomando as medidas cabíveis para a solução do ocorrido.”

Comentário do consumidor

» “Só me enviaram uma mensagem. Ainda não resolveram.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Encenada desde 1826 em Pirenópolis, mais uma edição das Cavalhadas ocorreu neste domingo e levou uma multidão às ruas da cidade. Aproximadamente 30 mil turistas acompanharam os três dias de espetáculo



No Cavalhódromo o público acompanha as batalhas que remontam à época medieval

...e os mouros usam roupas vermelhas, diferenciando bem os dois lados da batalha

Tradição que se renova há 197 anos

Fotos: Benjamin Figueredo/CB

» ARTHUR DE SOUZA

Uma das grandes tradições da Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis, o ritual das Cavalhadas começou ontem e levou um grande público até o cavalhódromo, onde ocorrem as representações teatrais das batalhas que remontam à época medieval, com a história das disputas entre mouros e cristãos (**leia Para saber mais**). A primeira encenação foi em 1826, por iniciativa do padre Manuel Amâncio da Luz, quando foi Imperador do Divino Espírito Santo.

A hierarquia dos exércitos das Cavalhadas, tanto para os cristãos quanto para os mouros, segue a seguinte ordem: dos 12 cavaleiros, o posto mais alto é ocupado pelo rei; abaixo dele aparece o embaixador; e, por fim, os 10 soldados. Segundo a tradição local, a substituição de um dos postos só ocorre em caso de morte ou desistência de quem está acima. Um dos que participaram por muito tempo das encenações foi o aposentado Luiz Armando Pina, 70 anos. “Comecei a atuar nas Cavalhadas por tradição familiar. Meus avós e tios participaram e, quando cheguei à adolescência, também passei a contracenar”, conta. “Tenho 27 anos de Cavalhadas, sendo que em 20 foram só como rei dos mouros”, destaca Pina.

Ele afirma que a última participação como rei dos mouros foi muito boa. “Cumprí com a minha obrigação de pirenopolino e religioso. Além disso, sinto que preservei a cultura da minha cidade durante todo esse tempo”, observa. “Por outro lado, também tem o sentimento no coração de estar afastado e não poder estar junto aos amigos no campo de batalha”, pondera. Por isso, de acordo com Luiz Armando Pina, sempre dá vontade de voltar. “Mas também tenho um prazer enorme em aplaudir meus amigos, como espectador”, garante.

O comerciante Adail Luiz Cardoso, 58, atua como rei cristão há 21 anos, porém, participa das Cavalhadas desde os 17 anos de idade. Para ele, o espetáculo nunca é igual. “Apesar de serem as mesmas carreiras, os sentimentos são sempre diferentes. Nunca se vive a mesma coisa. A emoção é grande e é muito bom estar à frente desse grupo de pessoas maravilhosas, representando esse folclore rico do nosso país”, comenta.

Em relação a sua continuidade como rei cristão, Adail faz mistério. “Vamos ver até quando. Estou com mais de 40 anos de Cavalhadas e o corpo já vai pesando. A gente gosta muito da festa, mas as coisas vão mudando muito, jovens entram e temos que dar espaço para outros também”, ressalta.

Secretária de Turismo de Pirenópolis, Vanessa Leal lembra que as Cavalhadas é o ápice da festa. Sobre a Festa do Divino, ela afirma que a intenção é mostrar a riqueza do festejo para quem visita a cidade. “Mais do que isso, a ideia é que a festa seja um grande ativo de atração de fluxo de visitantes”, frisa. “A expectativa, para este ano, é que cerca de 30 mil visitantes passem por aqui durante as Cavalhadas”, calcula Leal.

Folclore que encanta

Mas a festa também é feita para turistas, como o analista de recursos humanos Felipe Angiolucci, 31. O morador de São Paulo afirma que o interesse



No Cavalhódromo o público acompanha batalhas que remontam à época medieval



Luiz Armando Pina (D) com a família: orgulho de ter participado das Cavalhadas

pela região sertaneja, que inclui o estado de Goiás, veio após ler uma das grandes obras de Guimarães Rosa, *Grande Sertão: Veredas*. “Me apaixonei pelo livro. Além disso, a história me tocou, fez com que eu passasse a pesquisar sobre o local onde ela se passa e, depois disso, comecei a me aprofundar sobre a história de Goiás, especificamente”, detalha.

Durante as pesquisas, Angiolucci acabou descobrindo a história da Festa do Divino Espírito Santo. “Me programei para conhecê-la e aqui estou pela primeira vez, assim como a minha mãe”, comenta. Para além das Cavalhadas, ele coloca toda a atmosfera

do festejo como algo que chamou sua atenção. “Estou gostando de ver que tem um público bem diversificado e apaixonado. Os moradores da cidade se empenham bastante, dá para perceber que eles fazem com o coração”, nota. “Vou ficar aqui até terça-feira e pretendo ver tudo, pois não sei quando volto novamente. Dormir, a gente deixa para quando voltar para São Paulo”, brinca o paulista.

Para a mãe de Felipe, Regina Angiolucci, 50, o evento é diferente de tudo que já viu. “Além disso, o povo é bastante acolhedor. O mais legal é ver que a tradicionalidade se manteve com o passar do tempo”, destaca.

Para saber mais

- Quem é quem?**
- Mouros:** O rei e o embaixador se vestem com calça e camisa, ambas vermelhas tampadas com um peitoral de lata com adornos dourados. Também utilizam uma capa que traz um bordado dourado no formato de meia lua. Na cabeça, usam um capacete em formato de coroa, simbolizando que eles são os comandantes do exército dos Mouros.
- Os outros 10 soldados se vestem com uma camisa vermelha e um colete preto sobreposto em seu peitoral. Usam calça de veludo na cor vermelha e botas pretas. Na cabeça, todos os soldados usam chapéu na cor vermelha, com duas penas — uma vermelha e uma branca.
- Cristãos:** O rei e o embaixador se vestem com calça e camisa, ambas azuis e brancas, tampadas com um peitoral de lata com adornos na cor prata. Também utilizam uma capa que traz um bordado prateado no formato de cruz. Na cabeça, usam um capacete em formato de coroa, simbolizando que eles são os comandantes do exército dos Mouros.
- Os outros 10 soldados se vestem com uma camisa azul e um colete preto sobreposto em seu peitoral. Usam calça de veludo na cor branca e botas pretas. Na cabeça, todos os soldados usam chapéu na cor preta, com duas penas — uma azul e uma branca.



O casal brasileiro Hipólito e Marli Dias ficaram encantados com a apresentação

Vindos de Brasília, o casal de aposentados Celso Hipólito, 65, e Marli Dias, 62, acompanharam o início das Cavalhadas e ficaram encantados. Para Hipólito, foi a primeira experiência. “Estamos por aqui quase sempre, mas nunca tinha coincidido o período da visita (com a Festa do Divino). Desta vez, aproveitamos que o aniversário da minha esposa foi ontem (sábado) para comemorar aqui na cidade”, revelou. “É muito bonito, um espetáculo. É outra cultura, completamente diferente do que a gente costuma ver em Brasília. Não existe isso por lá”, elogiou o morador de Águas Claras.

Para Marli Dias, que acompanha o espetáculo desde que era mais nova,

Fique por dentro!

- As Cavalhadas têm sua origem ligada a Portugal. É a representação simbólica da história da luta travada entre o Imperador do Ocidente, Carlos Magno, e os mouros que invadiram a Península Ibérica, pretendendo forçar os cristãos a aderirem à religião maometana.

foi a oportunidade de trazer o marido para conhecer o festejo. “A cada ano que passa, o espetáculo fica mais belo. Uma edição é sempre melhor do que a outra”, aponta.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Formação continuada

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) disponibilizou os cursos “Pensamento Adaptativo e Gestão de Mudanças” e “Pensamento Sistêmico e Gerenciamento de Benefícios”. As formações são destinadas a profissionais do Judiciário e ao público em geral. Os interessados podem se inscrever por meio da plataforma Moodle do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJUD). As aulas estão disponíveis no modelo autoinstrucional on-line. Para acompanhar as aulas, é preciso ter um computador com capacidade para acesso à plataforma e uma boa conexão de internet. Mais informações em cnj.jus.br/eadcnj/.

Tecnologia

O DF Inova Tech está com 2.042 vagas para 11 cursos gratuitos, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). São ofertadas formações nas áreas de administrador de banco de dados, modelagem computadorizada, desenvolvedor Java, informática básica, Excel básico e Excel intermediário, entre outras. As inscrições são on-line e podem ser feitas até 23 de junho (ou enquanto houver vagas): sistemafibra.org.br/senai/educacao/inoва-tech.

OUTROS

Estágio no TJDF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDF), em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), abre processo seletivo para estágio e formação de cadastro reserva para estágio remunerado. As provas serão on-line. As inscrições estão abertas e os interessados podem se cadastrar somente pela internet, até as 12h do dia 9 de junho, no site www.ciee.org.br. O estágio é de 20h semanais. O regime é o de atividades presenciais, mas ficará a critério do supervisor do estágio a concessão da modalidade remota. O valor da bolsa auxílio é de R\$ 570 para estagiários de nível médio e técnico, e de R\$ 900 para os de nível superior, além do auxílio-transporte.

Pós-graduação

O IFB Campus Brasília está ofertando 45 vagas para o curso de pós-graduação presencial Gestão Pública: Governança e Políticas Públicas. As inscrições devem ser

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO

Horário: 9h às 10h
Local: EQS 506/507
Local: SEPS 705/905, blocos A ao C, Lote A e Sobreloja 525
Local: SGAS 905, blocos A, A/B, B ao H, Conjunto C, lotes 1, 3 e Módulo 4

» SAMAMBAIA

Horário: 9h00 às 16h00
Local: Q 31 – CJ 23, CJ A e CJ B
Local: SMLN MI TR 07 – CH 11-A e CH 12

feitas pelo site ifb.edu.br/brasil-ia/ifb-campus-brasil-ia, até 6 de junho. A formação é gratuita. As aulas serão as terças e quintas, das 18h30 às 22h30, e aos sábados, das 8h às 12h.

Saúde

O curso gratuito a distância de estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor está disponível na plataforma de formação da Una-Sus: unasus.gov.br. Podem participar profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pessoas com deficiência e demais interessados. A carga horária é de 30 horas. As inscrições vão até 30 de junho. Mais informações no site gov.br/saude.

Campanha

O Oba Hortifruti realiza a Campanha do Agasalho 2023. Até 14 de agosto, todas as unidades do Oba terão um ponto de coleta para receber as doações. Podem ser entregues cobertores, roupas e agasalhos de todos os tamanhos. As arrecadações serão destinadas a entidades e instituições que ajudam pessoas em situação de vulnerabilidade no DF e no entorno.

Musical

Está em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil o musical *Carmen, a Grande Pequena Notável*. Inspirado no livro homônimo infantojuvenil de Heloísa Seixas e Julia Romeu, o espetáculo fala sobre os 46 anos de vida de Carmen Miranda, que levou a música e a cultura brasileiras para o mundo. As apresentações são de quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 19h. Aos sábados,

haverá sessões extras às 16h. Para o sábado, 10 de junho, às 16h, está programada uma sessão especial com tradução para Libras. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), à venda na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura. A classificação indicativa é livre.

Arte contemporânea

A Galeria Casa + Tachotte&CO. apresenta a mostra coletiva *Brasiliiana em verde e amarelo: 1969 — 2022*. São obras de artistas contemporâneos brasileiros de diferentes gerações produzidas ao longo das últimas seis décadas. Os trabalhos fazem parte do acervo do escritório de arte mirim. A mostra fica em cartaz até 11 de junho, com visitação de terça a sábado, das 14h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h. A entrada é gratuita.

Cultura indígena

A Caixa Cultural recebe, até 9 de julho, a exposição *Nhe’Sê: o Desejo de Fala Indígena*. São obras de 12 artistas de etnias distintas que, em suas próprias expressões culturais, apresentam suas personalidades por meio de obras que falam sobre ancestralidade, diversidade e luta. A visitação é de terça a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita e classificação indicativa livre. Mais informações em caixa-cultural.gov.br.

Exposição

Está em exibição no Museu Nacional da República a exposição *Retrospectiva de Pedro Ivo Vergosa*, artista visual brasileiro fundador de espaços independentes de criação artística em Brasília e São Paulo. A exposição com mais de 400 obras pode ser visitada terça e domingo, das 9h às 18h30, até 4 de junho. A entrada é gratuita e sem retirada de ingressos. Programação completa do museu no Instagram [@museu-nacionaldarepublica](https://www.instagram.com/museu-nacionaldarepublica).

Artistas locais

As inscrições para o Festival Cultural Candanga seguem abertas até 16 de junho. O evento revela o que há de melhor entre os artistas locais. O concurso será realizado em duas categorias distintas, sendo uma para música autoral e outra para dança nas modalidades ballet clássico ou neoclássico, dança contemporânea ou moderna, hip hop e livre. Músicas e coreógrafos, solo ou em grupo, podem participar. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site festivalculturalcandanga.com.br.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cartão-postal

Inaugurado em 1970, o Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, é uma das obras mais conhecidas do arquiteto Oscar Niemeyer e um importante cartão-postal de Brasília. O paisagismo é de autoria de Burle Marx. A decoração conta com obras de artistas nacionais ou naturalizados no país, como Athos Bulcão, Frans Krajcberg e Iberê Camargo.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Solidariedade

» O Instituto Sabin e o Instituto +Brasal se uniram para promover a Campanha da Solidariedade 2023. O objetivo é arrecadar agasalhos, cobertores, roupas, sapatos e kits de higiene bucal (escova, creme e fio dental). Os itens podem ser entregues até 15 de junho, em qualquer unidade do Sabin Diagnóstico e Saúde e nas empresas Brasal. A ação pretende ajudar 10 entidades sociais, em todo o Brasil, que auxiliam pessoas em situação de vulnerabilidade social. Informações: (61) 3012-8337.

Fotografia

» O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) exhibe uma retrospectiva da obra de Walter Firmo, retomando mais de 70 anos de trajetória do consagrado fotógrafo carioca, fundamental para a fotografia brasileira. Para visitação, é necessária a retirada gratuita dos ingressos pelo site ccbb.com.br. A exposição fica em cartaz até 25 de junho nas galerias 1 e 2 do espaço, localizado no Setor de Clubes Sul, Trecho 2, Lote 22. Mais informações pelo telefone (61) 3108-7600. A atração é indicada para maiores de 14 anos.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

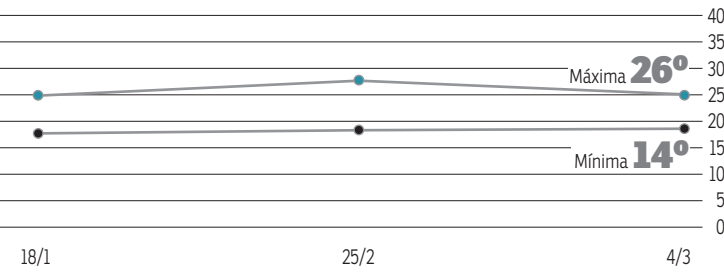


Umidade relativa

Máxima **80%**

Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h31**
Poente **17h47**



A lua

Cheia **4/6**
Minguante **10/6**
Nova **18/6**
Crescente **26/6**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

VALPARAÍSO DE GOIÁS

DEMORA EM BENEFÍCIO SOCIAL

Rita Elenice Rocha Lopes, ambulante de 65 anos e moradora de Valparaíso de Goiás, reclamou à coluna Grita Geral que não consegue receber os auxílios sociais que pleiteou no Centro de Referência de Assistência Social. Ela disse que precisa muito dos benefícios.

» *Em resposta, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Céu Azul informa que, no município, há uma central própria do Cadastro Único, que atende os moradores. Porém, os cadastros não são realizados nessa unidade. Após entrarem em contato com a coordenação do local para saber sobre o caso de Rita, foi repassado que ela compareceu à sede para atualizar seus dados no sistema. Segundo o Cras de Céu Azul, ela continua esperando o governo federal liberar o benefício, tendo em vista que está com o cadastro atualizado, mas ainda em averiguação. “O trabalho dos colaboradores do Cadastro Único é fornecer o atendimento ao público em relação a Cad. Único (novos e atualizações). Quem faz a liberação dos benefícios é o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS)”, conclui.*



GAMA

FALTA DE ILUMINAÇÃO

O morador da Ponte Alta Norte Alexandre Seabra, que trabalha como segurança, queixa-se que a estrada vicinal 341 está com problemas de iluminação. A estrada vai da DF-01, até o Núcleo Rural Casa Grande, perto da igreja São Francisco, imediações do Assentamento Dandara, no Gama. Segundo ele, cerca de 10 postes estão sem lâmpadas.

» *A Companhia Energética de Brasília (CEB) respondeu à coluna Grita Geral que vai enviar uma equipe ao local. O órgão destacou que é sempre importante que os cidadãos com alguma reclamação abram um chamado nos canais oficiais da CEB, para que a companhia seja informada do defeito. Qualquer problema no serviço de iluminação pública pode ser informado pelo telefone 155, por meio do aplicativo IluminaDF ou pelo site ceb.com.br.*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Futebol feminino

Pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A Feminino, o Real Brasília venceu o Real Ariquemes por 3 x 0, ontem, no Ciro Machado do Espírito Santo, o Defelê. O placar coloca as meninas do Real Brasília na 10ª posição, somando 16 pontos. Já o Real Ariquemes segue na zona de rebaixamento, na 15ª colocação, com apenas nove pontos.

BRASILEIRÃO Jogando contra o América-MG, alvinegro carioca ganha por 2 x 0 e segue no topo da tabela do Campeonato Brasileiro. Próximo embate será quinta-feira, pela Copa do Brasil, quando enfrenta Athletico-PR

Botafogo marca 2 e mantém liderança

Com os times reserva, Botafogo e América-MG se enfrentaram ontem, no Engenhão. As duas equipes estão de olho nos jogos de volta das oitavas de finais da Copa do Brasil, que serão disputadas no meio de semana. Com gol relâmpago de Júnior Santos e outro de Luis Henrique, o time carioca superou o mineiro, venceu por 2 x 0 e segue líder isolado do Brasileirão.

O duelo marcou o encerramento da oitava rodada. Com mais três pontos, o Botafogo chegou aos 21 pontos e abriu cinco pontos do Palmeiras, que empatou por 1 x 1 com o Atlético-MG e ficou com 16 pontos. Já o América-MG é o vice-lanterna, com quatro pontos.

Na próxima quarta-feira, o Botafogo precisa reverter o placar de 3 x 2 da ida, em Curitiba (PR), contra o Athletico-PR, para avançar às quartas de finais da Copa do Brasil. O jogo decisivo vai acontecer no Engenhão. Também na quarta-feira, o América-MG entra em campo defendendo uma vantagem de 2 x 0 sobre o Internacional, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre.

Com dois minutos de jogo, Junior Santos colocou o time carioca na frente. Trocando passes, a bola chegou até o lado direito com Di Plácido, que cruzou na medida para Júnior Santos, se antecipando à defesa adversária, e cabeceando para o fundo das redes.

O gol relâmpago ditou o restante da partida. O Botafogo tinha a posse de bola, porém, encontrou dificuldade na criação. A dupla de ataque foi bastante participativa, em ataques pelos lados do campo, mas sem nenhuma grande chance de ampliar o resultado. O América-MG ficou retraído e teve

Vitor_Silva



Luis Henrique marcou o segundo gol da partida e definiu o placar que amplia a vantagem do Botafogo sobre o Palmeiras, segundo colocado

poucas chances no ataque.

Os donos da casa voltaram para o segundo tempo dispostos em ampliar o marcador para ficar confortável no duelo. Em bela trama ofensiva, Luis Henrique marcou um golão. Adryelson ajeitou para

Eduardo que, de calcanhar, serviu o atacante. Luis Henrique driblou o goleiro e marcou o segundo gol aos 11 minutos. Em lance parecido, por pouco o Botafogo não ampliou. Em novo passe de calcanhar de Eduardo, desta vez para Júnior

Santos, porém, o atacante parou no goleiro mineiro.

Aos poucos, o Botafogo foi abaixando o ritmo da partida e buscava os contra-ataques para liquidar de vez. Mesmo com espaço e com passes em velocidade, o time carioca

conectava bem os ataques, mas sem conseguir transformar a sua superioridade em campo em gols. O Botafogo rodou a bola e administrou o resultado, com direito a “olé” até o apito final.

Na próxima rodada, o

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Botafogo	21	8	7	10	LIBERTADORES
2. Palmeiras	16	8	4	10	
3. São Paulo	15	8	4	7	
4. Atlético-MG	14	8	4	5	
5. Grêmio	14	8	4	1	SUL-AMERICANA
6. Cruzeiro	13	8	4	5	
7. Flamengo	13	8	4	4	
8. Fluminense	13	8	4	4	
9. Fortaleza	13	8	3	6	
10. Bragantino	13	8	3	2	
11. Athletico-PR	12	8	4	0	REBAIXADOS
12. Santos	11	8	3	1	
13. Internacional	10	8	3	-4	
14. Corinthians	8	8	2	-4	
15. Cuiabá	8	8	2	-6	
16. Bahia	7	8	2	-5	
17. Goiás	7	8	2	-8	
18. Vasco	6	8	1	-5	
19. América-MG	4	8	1	-13	
20. Coritiba	3	8	0	-10	

8ª rodada	Sábado
	Athletico-PR 1 x 2 Grêmio
	Fortaleza 2 x 0 Vasco
	Flamengo 1 x 1 Cruzeiro
	Cuiabá 1 x 1 Coritiba
Ontem	São Paulo 2 x 1 Goiás
	Corinthians 2 x 0 Fluminense
	Internacional 2 x 0 Bahia
	RB Bragantino 2 x 0 Santos
	Atlético-MG 1 x 1 Palmeiras
Botafogo 2 x 0 América-MG	

Botafogo visita o Athletico-PR, no sábado, às 18h30, na Arena da Baixada. No mesmo dia e horário, o América-MG recebe o Corinthians na Arena Independência.

(Com Agência Estado)

Tudo igual em jogo equilibrado

Em duelo marcado pelo equilíbrio no Mineirão, Atlético e Palmeiras empataram por 1 x 1 na oitava rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Pavón marcou um golão para o Galo no primeiro tempo e Dudu igualou para o Verdão na etapa final.

Com o resultado, o Atlético se manteve na quarta colocação do Brasileirão, mas subiu para 14 pontos. O Palmeiras segue como vice-líder, com 16 pontos.

Agora, o Galo encara a Copa do Brasil. Em jogo de volta das oitavas de final, a equipe medirá forças com o Corinthians,

no Engenhão, quarta-feira, às 21h30. O Atlético venceu o jogo de ida por 2 x 0, no Mineirão.

O confronto entre duas das principais equipes do país teve um início equilibrado, como era de se esperar. Mesmo assim, no começo da partida, chamava atenção um certo nível de desorganização da defesa alvinegra. Logo aos 6 minutos, Rony aproveitou de um vacilo da dupla de zaga para balançar as redes com um golão de bicicleta, mas viu o tento ser invalidado pelo VAR por impedimento na origem do lance.

O Atlético encontrava muitas dificuldades diante da organização defensiva do adversário. A atuação de Hulk, grande destaque do Galo, era um reflexo da baixa produtividade ofensiva da equipe. O camisa 7 somou várias perdas de posse de bola e se via encaixotado em meio aos defensores alviverdes.

O duelo caía em ritmo nos minutos finais do primeiro tempo até a estrela de Pavón brilhar. O argentino fez linda jogada individual pela direita, driblou dois marcadores do Palmeiras e, de frente para o gol, finalizou de

esquerda, deslocando Weverton e colocando 1 x 0 no placar.

O Palmeiras começou a etapa complementar tentando controlar a posse de bola. Logo aos 6 minutos, em jogada pela direita, com liberdade, Artur fez belo cruzamento para Dudu. O camisa 7 também apareceu livre na segunda trave e cabeceou para igualar o placar.

Mostrando maturidade, o Atlético reagiu bem após o gol sofrido e retomou o controle da posse de bola. O jogo alvinegro, porém, pedia por maior participação dos meias ofensivos e da dupla de ataque.

Alessandra Torres



Palmeiras e Atlético-MG marcaram 1 a 1 na partida de ontem

E foi Igor Gomes, aos 35 minutos, que criou e desperdiçou uma grande oportunidade. O meia tabelou por dentro e apareceu em boas condições na área para finalizar,

mas chutou para fora, rente à trave palmeirense.

O Galo abusou dos erros técnicos e saiu de um confronto direto com um concorrente ao título nacional com um ponto.

NO CASTELÃO

Jogando na casa do adversário, o Novorizontino goleou, por 3 x 0, o Ceará, na Arena Castelão, na tarde de ontem. Aylon, Geovane e Léo Tocantins marcaram os gols, na partida pela 9ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Novorizontino é o vice-líder, com 17 pontos. O Ceará segue na 9ª posição.

EM MIRASSOL

Por 1 x 0, o Mirassol venceu o Criciúma, na tarde de ontem, no estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol, no interior paulista. Com gol de Nogueira, no início do segundo tempo, os donos da casa avançaram para a 5ª posição, com 16 pontos, atrás do adversário do dia, Criciúma, que está em 4º no placar geral.

NO BEIRA RIO

O Internacional derrotou o Bahia por 2 x 0, ontem. Jogando em casa, os gols do Colorado foram marcados por Johnny e Wanderson. O primeiro a balançar a rede foi Johnny, o segundo gol veio nos acréscimos. Na quarta, o Tricolor encara o Santos, às 19h (horário de Brasília), na Fonte Nova. A partida de ida terminou em 0 x 0.

NO VALERIÃO

O Brasiliense levou a melhor na partida contra o Ariquemes, ontem, no Valerião, por 1 x 0. Lucas Vinicius definiu a partida no final do segundo tempo. No próximo sábado, 3, o Brasiliense enfrenta o Ceilândia, na décima rodada, da Série D. No mesmo dia, o time de Rondônia encara o Interporto.

NO ABI CHEDID

Jogando em casa, o Red Bull Bragantino venceu o Santos por 2 x 0, na noite de ontem, pela oitava rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O placar foi aberto no primeiro tempo com gol de Vitor Hugo. Com a vitória, o time do interior sobe para a 10ª posição. O Peixe desce uma casa e vai para o 12º lugar.

NA ILHA DO RETIRO

Pela Série B do Brasileirão, o Sport Recife goleou o ABC, ontem, na Ilha do Retiro, em Pernambuco. Com placar de 4 x 1, os donos da casa dominaram a partida. Balançaram a rede Wagner Love, com dois gols, Luciano Juba e Fábio Matheus, pelo Leão. Júnior Todinho marcou o único pelo ABC, do Rio Grande do Norte.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Após oito partidas sem vitória, Timão bateu o Fluminense e marcou primeira conquista de Luxemburgo

Corinthians volta a vencer

RAPHAEL FELICE

Corinthians venceu o Fluminense na Neo Química Arena, ontem, em jogo válido pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro, e aliviou a pressão da Fiel após oito jogos sem vitórias. O resultado de 2 x 0 é considerado uma surpresa pelo momento das duas equipes e marcou a primeira conquista do técnico Vanderlei Luxemburgo, que amargava sete partidas sem vitórias. Os dois gols foram marcados por Roger Guedes.

Marca do ‘dinizismo’, o Fluminense teve mais posse de bola e pressionou durante a primeira etapa, mas Cássio estava inspirado e fez defesas importantes durante o primeiro tempo. O Timão também teve oportunidades, barradas pela boa atuação de Fábio.

No segundo tempo, o Flu teve mais volume de jogo, mas o Corinthians fez pressão e assustou. Até que, aos 14 minutos do segundo tempo, Roger Guedes abriu o placar com um gol de

cabeça. Ele aproveitou o passe de Yuri Alberto e só empurrou para o fundo da rede.

O gol deu a confiança que o Corinthians precisava e o time se mandou ao ataque. O Fluminense, que não abriu mão de buscar o resultado, tirou Felipe Melo da zaga para colocar o atacante John Kennedy no jogo. Vislumbrando a oportunidade de espaços na defesa adversária, Luxemburgo chamou Renato Augusto para a partida, a primeira do meio-campista após mais de 50 dias parado. O camisa 8 entrou em campo ovacionado pela torcida e não demorou muito para arriscar o seu característico chute de fora da área.

Com Cano e outro jogadores de frente apagados, o Fluminense oxigenou o setor de ataque com a entrada dos garotos Lele e Arthur. O jovem John Kennedy, que já havia entrado, levou perigo quando recebeu na marca do pênalti e obrigou Cássio a trabalhar. No lance seguinte, o atacante tricolor recebeu sozinho, mas furou e perdeu um gol incrível.

No apagar das luzes, Fagner, que entrou no lugar de Méndez, fez cruzamento na medida para Róger Guedes cabecear e marcar o segundo da partida. O camisa 10 ainda tentou passar para Yuri Alberto e devolver o favor, mas ao quicar no gramado, a bola pegou efeito e morreu na bochecha esquerda da rede de Fábio. O jogo ficou em 2 x 0.

Com o resultado, o Corinthians sobe para a 14ª posição, com oito pontos na tabela. Já o Tricolor Carioca perdeu a chance de voltar ao G6, e estacionou na 8ª posição, com 16 pontos ganhos.

O próximo compromisso das duas equipes é no meio de semana pelas oitavas de final da Copa do Brasil. O Timão vai jogar em casa contra o Atlético-MG, na quarta-feira, e terá a dura missão de reverter a derrota por 2 x 0 na ida, no Mineirão. Já o Fluminense tem um Fla-Flu pela frente, na quinta-feira, no Maracanã. O primeiro jogo ficou empatado em 0 x 0.

(Com Agência Estado)

ANDRÉ PERA/ESTADÃO CONTEÚDO



Roger Guedes marcou os dois gols que garantiram a vitória do Timão sobre o Tricolor carioca

SELEÇÃO

Ramon anuncia equipe para os próximos amistosos

CECÍLIA SÓTER

O técnico da Seleção Brasileira masculina de futebol, Ramon Menezes, anunciou ontem o nome dos 23 jogadores que disputarão os dois amistosos contra Guiné e Senegal, em junho. Entre os 23 jogadores convocados, quatro são estreantes na Seleção canarinho: os laterais Vanderson e Ayrton Lucas e o zagueiro Nino.

Ramon ainda se referiu a Malcom (Zenit) como uma das novidades da seleção, mas o atacante, ex-Corinthians, já havia sido convocado anteriormente. No entanto, ainda não chegou a estrear com a camisa do Brasil. O time completo conta com 14 jogadores remanescentes da Copa do Mundo do Catar. A lista apresentada por Ramon mescla

atletas que atuam no futebol nacional e europeu.

A canarinha entrará em campo em 17 de junho, contra Guiné, em Barcelona; e no dia 20, contra Senegal, em Lisboa. A primeira partida será realizada para marcar um posicionamento antirracista em defesa do atacante Vinícius Júnior, que disputará a partida contra a Seleção de Guiné.

“As estreias se explicam pelo que esses jogadores estão fazendo em seus clubes, mostrando condições de vestir a camisa da seleção. Na convocação para amistoso com Marrocos (em março), também fizemos isso, dando oportunidade a quem estava se destacando. O leque é amplo. Agora chamamos dois para cada posição, com exceção dos goleiros, com o critério

Thais Magalhães/CBF



de que os mais novos tenham a companhia de quem já tenha experiência em Copa do Mundo”, afirmou Ramon.

O treinador, que está à frente da equipe sub-20 que está disputando a Copa do Mundo da categoria, enfatizou a “performance” dos atletas para explicar suas convocações. Ramon tem dado oportunidade para os jogadores que se destacam no período entre os compromissos da seleção brasileira.

“Vanderson é um jogador muito forte fisicamente, com ótima técnica. Está tendo a primeira grande oportunidade na seleção. Joelinton é um jogador dinâmico, com intensidade muito boa. Jogador que pode fazer três funções, pode jogar de terceiro homem, segundo homem, até primeiro homem de meio-campo. É uma característica diferente dos atletas que trou-

xemos pela primeira vez. Vem de uma liga muito forte, um time forte, junto com o Bruno Guimarães, e optamos por trazê-lo. Desde a minha primeira oportunidade aqui, trouxemos alguns jogadores por estarem performando bem. A seleção brasileira está sempre aberta para os atletas que estão performando”, disse.

(Com Agência Estado)

Técnico apresenta quatro novidades para os próximos jogos

Confira os 23 convocados para os amistosos com Guiné e Senegal:

- Convocados
- » **Goleiros:** Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras).
 - » **Laterais:** Danilo (Juventus), Wanderson (Monaco), Alex Telles (Sevilla) e Ayrton Lucas (Flamengo).
 - » **Zagueiros:** Ibañez (Roma), Éder Militão (Real Madrid), Marquinhos (PSG) e Nino (Fluminense).
 - » **Meio-campistas:** André (Fluminense), Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Joelinton (Newcastle), Lucas Paquetá (West Ham) e Raphael Veiga (Palmeiras).
 - » **Atacantes:** Malcom (Zenit), Pedro (Flamengo), Richarlison (Tottenham), Rodrygo (Real Madrid), Rony (Palmeiras) e Vini Jr (Real Madrid).

FÓRMULA 1

Após conquistar a poli, Verstappen ganha em Mônaco

PAULO MARTINS*

Sempre desafiante e surpreendente, o Grande Prêmio de Mônaco justificou o brilho histórico na sexta etapa do Mundial de Fórmula 1, disputada ontem. Reunindo os fatores necessários para ser um vencedor, Max Verstappen conquistou, mais uma vez, o lugar mais alto do pódio, mostrando concentração e manutenção de ritmo e do carro, nas vias estreitas do principado. Ao seu lado, Fernando

Alonso, em segundo, e Esteban Ocon, em terceiro.

Como previsto, o Sol começou a desaparecer pouco antes da largada. A saída não contou com toques na curva Sainte-Dévote e Max Verstappen apostou nos pneus médios para largar melhor em relação ao segundo colocado, Fernando Alonso, que optou por um stint de pneus duros.

O ritmo de corrida, sempre fundamental na pista, era a preocupação da parte dianteira.

Verstappen abria dois segundos à frente de Alonso nas cinco primeiras voltas, enquanto o espanhol conquistava três segundos contra o surpreendente Esteban Ocon, terceiro colocado. No décimo giro, Carlos Sainz apertou Ocon na saída do túnel, batendo no francês e perdendo a chicane adiante. O espanhol da Ferrari teve um rompimento na asa dianteira. O fragmento ficou caído no primeiro setor do traçado, causando uma breve bandeira amarela.

Mantendo a tradição da

incerteza, o prêmio foi marcado pela expectativa de chuva, que só chegou de vez por volta dos 45 minutos de prova, mas não atrapalhou os planos do líder da competição.

A Fórmula 1 volta no próximo final de semana, entre os dias 2 e 4 de junho. O Grande Prêmio da Espanha, no Circuito de Montmeló, na Grande Barcelona, será a sétima etapa do campeonato.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

AFP



Fernando Alonso, Max Verstappen e Esteban Ocon formaram o pódio

Giro esportivo

Getty Images via AFP



NBA

O Boston Celtics conseguiu vencer, na noite deste sábado, o Miami Heat, por 104 a 103, e forçou o jogo 7 da final da conferência leste da NBA. Agora, os comandados de Joe Mazzulla poderão decidir o último jogo em casa. A vitória, apertada contra Miami, aconteceu após um rebote.

AFP



Gabriel Jesus

Pela Premier League, o Arsenal goleou, por 5 x 0, o Wolverhampton, ontem. No primeiro gol, o Gabriel Jesus ajudou Xhaka a abrir o placar. No segundo tempo, foi a vez do atacante brasileiro fazer a rede balançar. Com a vitória, os Gunners totalizam 84 pontos.

AFP



Roberto Firmino

Também pela Premier League, Roberto Firmino ajudou no placar de 4 x 4 no jogo do Liverpool contra o Southampton. Com o lance, o jogador brasileiro se despede do time inglês, onde atuou desde a temporada 2015/16. O atacante é considerado pelos colegas e pela torcida uma lenda.

Reprodução/@stephanbarcha Twitter



Stephan Barcha

Montado no Chevaux Primavera Montana Império Egípcio, Stephan Barcha, bicampeão brasileiro sênior de saltos, conquistou o terceiro lugar do Grand Prix de Roma (CSI05*), na Itália. O Brasil também foi representado por Marlon Zanotelli e Pedro Veniss, que não conseguiram pódio.

Wagner Carmo/CBAT



Lorraine Martins

A brasileira Lorraine Martins faturou o título dos 100m no Venizeleia Chania International Meeting de Atletismo, disputado ontem, na Grécia. A atleta carioca, de 23 anos, completou o percurso com a marca de 11s42 (+0.4). O segundo lugar ficou com a suíça Salomé Kora com 11s48.

Reprodução/Instagram



Skate

Raicca Ventura ficou em terceiro lugar na disputa de ontem, na final feminina da etapa de San Juan, na Argentina, do Pro Tour de skate park. Já a brasileira Dora Varella ficou na sexta colocação da competição. A campeã mundial Sky Brown, da Grã-Bretanha, levou a medalha de ouro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 6h47 até 11h52 A fonte de todas as angústias é nos sentirmos sozinhos e desamparados diante da complexidade do mundo, com todo o peso recaindo sobre nossas costas, e apesar das justificativas racionais que sustentam essa dinâmica, nos esquecemos, ou preferimos fingir que nos esquecemos, de que nenhum ser humano está só no seu árduo processo de evolução, somos todos acompanhados por um amigo divino, que está sempre ao nosso lado e que compreende e aceita tudo que nos diz respeito, porque esse amigo já esteve em nosso lugar e conhece nossos tormentos. O amigo divino se apresenta a nós com a forma que nos seja mais agradável e simpática, com a cor de pele que nos seja mais familiar, com a forma, masculina, feminina ou não-binária que nos deixe mais à vontade, e o mais importante de tudo, está aí sempre para nos orientar.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Depender de outras pessoas é chato, especialmente no cenário da atualidade, em que está tudo tão fora da ordem que as pessoas andam sem saber qual seria o rumo que precisam tomar. Porém, a dependência é inevitável.

 TOURO
21/04 a 20/05

Há muitas potencialidades envolvidas no cenário atual, e muitas dessas produzem esse ardor interior que é o entusiasmo. O passo seguinte será transformar esse ardor em ação concreta, para não acontecerem decepções.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para que as boas coisas da vida não azedem nem se transformem em rotina sem graça, é importante você não misturar os tempos de elaboração, separando, de forma organizada, os deveres e os prazeres. Tudo certo.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Termine o que possa ser finalizado, para dar lugar ao que possa ser iniciado simultaneamente, porque não há tempo a perder e sua alma está motivada por um sem-fim de perspectivas que merecem ser realizadas. Aí sim.

 LEÃO
22/07 a 22/08

São argumentos demais para pouco assunto, tornando graves algumas situações que não mereceriam tamanha atenção. É hora de tomar cuidado com a própria mente, que não para de argumentar e justificar o injustificável.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Considere com atenção tudo que seja necessário e que brinde com suporte para sua alma se sentir segura e confiante e, ao mesmo tempo, não espere que a vida lhe brinde com tudo isso de graça, é preciso fazer sua parte.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Ações decisivas como as que se tornam necessárias agora não deixam muita margem para reflexões intermináveis e dúvidas, porque é melhor agir agora e errar do que depois acordar e ver que deixou a oportunidade passar.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os contratempos e adversidades deste momento não hão de ser tomados por castigos, mas como chamados de atenção para desacelerar o ritmo de seus desejos, dando passagem ao cumprimento de necessidades maiores.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Exigir menos e conceder mais, essa é a regra de ouro do entendimento, algo que nunca acontece de forma espontânea, mas como resultado das pressões e contratempos que a vida, sempre misteriosa, oferece.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A clareza dos objetivos há de preceder a ação que sua alma empreender, porque se não houver essa clareza você fará muita coisa, se interessará por outras tantas, mas no fim do dia restará a sensação de nada ter feito.

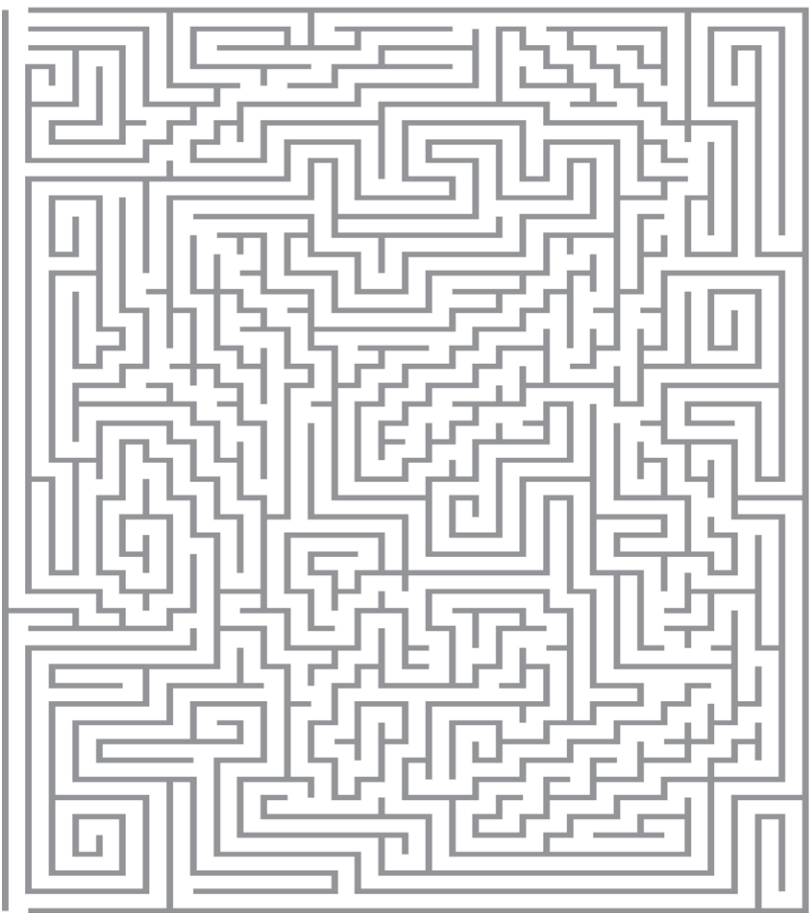
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É lindo quando a mente se abre a novas perspectivas, renunciando, mesmo que temporariamente, aos pontos de vista arraigados, tanto que já tinham começado a se transformar em preconceitos. Isso acontece.

 PEIXES
20/02 a 20/03

As fortes emoções não são indicativo de absolutamente nada além de que sua alma reage com mais intensidade do que o habitual aos acontecimentos. Nada mudou de verdade no mundo exterior, é você que mudou.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	8	7	6	4	1	3	2	5
1	2	4	5	3	9	8	7	6
3	6	5	8	7	2	4	1	9
5	9	6	3	1	8	7	4	2
4	3	8	7	2	6	9	5	1
7	1	2	9	5	4	6	8	3
6	4	9	1	8	5	2	3	7
2	7	1	4	9	3	5	6	8
8	5	3	2	6	7	1	9	4

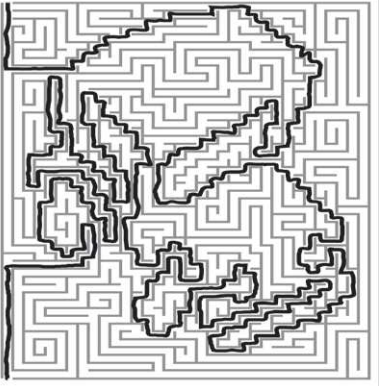
SUDOKU-2

7	6	2	9	1	8	3	4	5
5	4	1	7	6	3	2	8	9
8	3	9	4	5	2	7	1	6
6	9	5	1	8	7	4	3	2
4	2	8	6	3	5	9	7	1
3	1	7	2	9	4	5	6	8
1	5	6	3	4	9	8	2	7
2	8	4	5	7	1	6	9	3
9	7	3	8	2	6	1	5	4

CRUZADAS

	C	O	M		S			
	C	H	I	N	C	H	I	L
Q	U	I	N	O	A	C	H	I
	L	N	T	I	B	R	E	R
	T	E	S	A	S	A	F	O
O	U	S	A	R	I	N	A	L
	R	M	E	D	I	O	C	R
	A	A	F	O	I		S	S
	A	R	F	A	R	A	T	A
A	R	C	A	I	B	U	R	O
	M	E	D	I	A	L	E	S
S	E	B	O	S	A	A	I	C
	N	I		A	A	R	O	B
	I	S	O	J	A	V	A	L
P	A	P	I	L	A	S	D	O
	O	R	N	A	T	O	R	A

LABIRINTO



CRUZADAS

É marcada pela dança marcial Yarkhu-shta	Bigode (?): sinaliza envelhecimento	Sistema (?): permite apenas uma execução de cada vez	Apelido clássico tal como Fulano	Expressa-se em geral pelo aumento da produtividade do trabalho
Pequeno roedor andino de pele valiosa		Pier acostável	O pronomine da frase "diga-lhe a verdade"	
		Pode ser implantado sob a pele		
Semente comestível que contém os nove aminoácidos essenciais	Rio italiano (?), Mendez, cineasta			Peça teatral de ação burlesca
Esticadas		Aspirar	Névoa típica de Londres	
		3, em romanos João (?), político		
Ir além do convencional	Ordinário			
Astrum Argentum (sigla)	Líder da arquidiece		Sílabade "claro"	Tribunal Regional Eleitoral
Ofegar	Deixou de ser Destino		Registros escritos de reuniões	
(?) do peito: cavidade torácica				Pedra vermelha
		Instituto Socioambiental (sigla)		Silvos; assobios
Café com leite (pop.)			Onde nasce o sol	
Tipo de livraria (pl.)			Revolves (o solo)	
		Tipo de avião		Iniciação Científica
Níquel (símbolo)	Afluente do Reno		(?) Hood, herói inglês (Lit.)	Capela campestre
Entidade de normatização criada em Genebra (sigla)	Ouvir, em espanhol	Porco selvagem		
		Sílabade "lanças"	Documento de Ordem de Crédito	
(?) mamas: bicos de seios	A nota de enfeite em uma melodia		O soldado sem graduação (pop.)	

BANCO 3/fog — iso — oir. 4/ch/p. 5/orada. 6/quinoa. 9/chinchila. 10/monotêrre. 60

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

		8		6		1	3		
		2			3				
			5		7				
								4	
4		8		2		9			
	1	2	9		4		8		
6									7
				4			5	6	
				2				9	

						3			
5		1							
			4		2		1		
6	9	5			7				2
4				3					
3		7		9					8
						8			
2				7					3
9			8		6				4

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Diversão & Arte

CHEGOU



» DAVI CRUZ*

Uma das principais vozes pop do país atualmente, Giulia Be lançou o primeiro álbum de estúdio em novembro de 2022, após vários hits emplacados na carreira da artista. A cantora soma 600 milhões de visualizações no YouTube, mais de 13 certificados — entre de ouro, platina e diamante — e cinco milhões de seguidores nas redes sociais. Intitulado *Disco voador*, o trabalho apresenta uma estética alienígena, interplanetária e com diversas referências à numerologia e aos astros.

A temática do projeto bebe de influências do Tropicalismo, com referências internacionais ressignificadas de um jeito brasileiro e moderno, com a essência da cantora. Giulia Be se inspirou na canção *Não identificado*, primeira faixa do disco *Gal Costa* (1968), e que influenciou o título do trabalho, ao relacionar objetos futuristas e espaciais nas produções e nas letras.

O álbum é composto por 13 faixas e dividido em três partes. No *Lado A-lien*, a cantora apresenta ao público as músicas vibrantes, que se conectam com atmosferas marcianas, em uma melodia que conversa com o gênero disco club. Em seguida, o *Lado B-E* traz composições que representam um lado mais humano, sensível e pessoal de Giulia, com os títulos das composições em letra minúscula. Por último, o “MULTIVERSO” chega como um lado extra, composto por músicas em espanhol e inglês, que representam mais uma faceta da artista.

O ano de 2022 é considerado um grande marco na trajetória de Giulia Be. Além do álbum, a artista estreou como atriz, ao protagonizar o filme *Depois do Universo*, da Netflix. O projeto

conquistou o quinto lugar de filme mais assistido mundialmente entre todos os títulos da plataforma e o terceiro entre as produções de língua não-inglesa. O longa entrou para o Top 10 em mais de 47 países ao todo.

Giulia Be também participará da 25ª edição do MEO Sudoeste Festival, um dos maiores festivais de Portugal, que ocorre entre 9 e 12 de agosto de 2023. A cantora se apresentará no dia 9, no Palco MEO, que receberá também outros grandes nomes da música internacional, como David Guetta e Nial Horan.

Entrevista // Giulia Be

Qual o sentimento de representar o país no Festival Internacional MEO Sudoeste em Portugal?

Estou muito feliz e extremamente grata pelo MEO ter feito esse convite para mim. Estou me planejando para poder chegar lá e arrasar com tudo. Eu tenho uma conexão absurda com Portugal, tenho um carinho enorme com os meus fãs de lá e estou devendo o meu melhor show possível para eles. Essa turnê em Portugal vai cair muito perto do meu aniversário, então vou comemorar com essas pessoas e não poderia ser mais especial para mim. Eu tenho certeza que em algum lugar a minha versão criança está surtando e muito feliz.

Esse novo lançamento fala sobre questões amorosas, carinho e afeto. Para você, do ponto de vista musical, a forma de amar mudou?

O amor paira por todo o meu trabalho, desde

que eu me entendo por gente. Eu trabalho com esse sentimento e com a tradução dele de todas as formas. Sou muito fascinada pelo sentimento do amor em geral e estou cada vez mais tentando entendê-lo. Acho que foi por isso que Deus me colocou no mundo, fazer o exercício de empatia, pegar algumas histórias emprestadas, contar e traduzir esses sentimentos, inclusive o amor. *Matching tattoo* é um reflexo desse amor inicial, era o sentimento de quando eu estava me apaixonando. Foi uma homenagem que fiz para o meu namorado, nós gravamos o clipe e foi algo muito importante para a gente.

Como foi para você o processo de construção da sua personagem lúptica? Você esperava todo o sucesso do filme?

Eu fiz a Nina para contar a história de pessoas com lúpus. Desde o começo, tínhamos noção que seria a primeira protagonista com lúpus na história do cinema. Esse fato tinha tanta importância e tanto peso que eu pensei: “Não posso fazer isso do jeito errado”. Por conta disso, nós fizemos uma pesquisa super extensa, na qual passei dois meses me preparando e conversando com diversas pacientes de hemodiálise. Eu enxergava a Nina como uma inspiração, em qualquer momento do meu dia que eu pensava não conseguir fazer algo, eu olhava pro roteiro e via que a Nina conseguia. Ela era uma mulher que eu estava sempre querendo ser igual, não só pela vontade, mas também pela resiliência e maneira de enxergar o mundo. Eu voltei a fazer aula de piano e é diferente da preparação do

Pop, o piano clássico você precisa ter uma certa postura e uma elegância. Isso melhorou até mesmo a minha habilidade de tocar piano, poder estudar Chopin e Beethoven foi um sonho. Acima de tudo, eu sempre tive tanto respeito e amor por essa profissão, eu olhava de longe admirando tanto, afinal eu tenho muitos ídolos na minha vida que são atores e atrizes. Eu me apaixonei por esse universo do cinema e ainda quero fazer muitos outros personagens. A Nina vai pra sempre estar em mim sem querer fazer piada, mas já fazendo.

O público da capital pode esperar um show especial este ano?

Eu não me chamo GB se eu não tiver por aí. Morei em Brasília dos 4 aos 6 anos e tenho vários amigos na cidade, além de muitas aventuras no lago, não temos mar, mas temos lago. Estou muito feliz de poder voltar aí, sempre recebo muitas mensagens perguntando quando eu irei para Brasília. Então, pode ter certeza que em breve estarei por aí.

O seu álbum é intitulado *Disco voador*, você acredita em aliens? De fato este álbum está tão bom que é de outro mundo?

Ele é uma viagem pra outro mundo, é uma nave espacial em direção a outro mundo. Eu acredito em aliens, seria muita pretensão da nossa parte acreditar que estamos aqui neste mundo sozinhos. Com certeza tem coisa além da gente, eu duvido muito que não haja. Além disso, sempre foi uma temática que me fascinou. Desde pequena, eu olho pro céu e fico com saudade de casa. Acho que já vim de lá em outra vida, talvez eu seja uma alien, quem sabe.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

DISCO

VOADOR!

GIULIA BE ATERRISSA
COM O PRIMEIRO ÁLBUM DE
ESTÚDIO, *DISCO VOADOR*

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 29 de maio de 2023

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

ATHOS BULCAO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Loes Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

1.2 ÁGUAS CLARAS

RICARDO NERI IMOVEIS
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

SON 314 - BLOCO A
VENDO APTO 1 Quarto nascente, 2 vagas de garagem. Tr. 99982-0219

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDEN-CE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

QUITINETES

APOLLO IMOVEIS VENDE
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobiliado 26m² 3049-4648

1 QUARTO

ALESSANDRO JARDIM
SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobilado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

108 SQS 120m² Único orig 2qts c/ arms 1º and elev. dep. compl. Pronto p/ morar (61) 99118-7055 CRECI 13041

3 QUARTOS

SQS 311 COM 2 VAGAS
311 SQS 3qts ste alto 2 garag. Bloco reformado Ac.finan MAPI Whats 98522-4444 cj27154

OPORTUNIDADE!!!

416 SQS com elevador 3qts ste reforma nova c/ 93m² úteis arms 99982-2077 MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

2 QUARTOS

PRIMEIRO ANDAR 2QTOS
QRSW 08 2q + escritório linda refoma arms Bl pastilhado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000**
CLASSIFICADOS

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**
**QUERO
CONTEMPLADO**
f.com.br
APONTE A CÂMERA DO QR CODE
PARA ACESSAR O NOSSO SITE
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

**ANUNCIE O
SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000**
CLASSIFICADOS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suítes, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS

COND ESTANCIA Jd Botânico II sobrado acabado primeira 560m² área construída á 3049-4648

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa. 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

LUGAR CERTO VENDE
COND ALTO da Boa Vista casa 7 qtos 340m² Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
R 02 Casa térrea 4qtos piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000**
CLASSIFICADOS

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE

SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS

AV COMERCIAL prédio 520m² de frente, lote 300m² o maior do Paranoá 3049-4648

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE

SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R\$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE

CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS

PLANALTIMA GO (pesque e pague) 8.907m² escriturada toda formada 3049-4648

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA
Mob sl qt as coz 1.300 zap 99981-9265 c4559

LINDÍSSIMO!!

SHTN Lake Side Flat mobiliado. Beira Lago. Tr: 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23

INFINITY
OBRA 93% CONCLUÍDA
FINANCIE ATÉ 90%
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS
9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconstrutora.com.br

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

VRUM
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



 **Ódulos**
consultoria e
gerenciamento
imobiliário Ltda.

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

 **SOTERRA**
Imobiliária

 **Abdalla**
Corretor
de Imóveis

 **elo**
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

IRMÃOS
Rodopoulos

APOLLO
IMÓVEIS

Premier
SEMINOVOS

AutoCred

 **propriété**
IMÓVEIS

Invest
Flat
IMOBILIÁRIA

 **ALESSANDRO JARDIM**
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

 **Rita Landim**
Corretora de Imóveis

 **GERALDO VIEIRA**
IMOBILIÁRIA

Saback
Imóveis

 **Soraya Scarinci**
Corretora de Imóveis

 **VECON**
CONSTRUTORA

 **Lugar Certo**
IMOBILIÁRIA

 **Pedro Junior**
Escritório Imobiliário

 **JR** **JRIBEIRO**
IMÓVEIS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

Das Auto
Multimarcas

 **CONVICTA**
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

 **auto just**

 **ADELSON IMÓVEIS**

 **QUERO**
CONTEMPLADO

 **MAPI**
CJ27154

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

 **BARRA**
IMOBILIÁRIA

 **Ricardo Neri**
Imóveis

 **PLANO**
IMÓVEIS

 **ACONTECE**
IMOBILIÁRIA

 **B. R. André**

 **GLOBO**
MULTIMARCAS

PaulOOctavio
Aluguel

 **VIRTUAL IMOBILIÁRIA**

 **MÁRIO SOARES**
C449

 **LOCAVIP**
locação de veículos
Locação sem burocracia

 **PH**
IMÓVEIS

 **ACE**

 **NEVES TEIXEIRA**
IMÓVEIS

 **bmg**
automóveis

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA
MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 



2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R\$ 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabou de 1º R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste ótima loja Qd 4 Vila Buritis, Oportunidade única, próximo do Banco Bradesco Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Lojas de 40m² a 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO
50M² A 920M² SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

ED. TERRA BRASILIS
SAUS QD 01 Sala 120m², 3 vgs gar., andar alto. Linda vista da Esplanada. Tr: 98155-7217 whats

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

APOLLO IMOVEIS
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

APOLLO IMOVEIS
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST
CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R\$ 134.990 Tr: 99676-7448

3.1 NISSAN

NISSAN

AUTO JUST
MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.+0 V6 24v automático. Tr: 99676-7448

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.+0 V6 24v automático. Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM
DESENTUPIDORA
DESENTUPIMENTOS DE ESGOSTO Pia, vasos, canos, ralo e calhas. Hidrojateamento de Redes Pluvias. Caminhão com jato de alta pressão. Tratar: 61 4104-4143/ 99242-3009 WhatsApp

4.3 MASSAGEM TERAPÉUTICA

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

ANTI-STRESS E DORES
MASSAGEM PROFISSIONAL com várias técnicas. CCSW 01 Lt.04 Bl. C Lj.09 Ed. Portal Master - Sudoeste! Aberto 24hs. Agende seu horário! (61) 99269-9451

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO AO COLABORADOR(A)

ANNA PAULA AMARAL Batista Mendonça, portador(a) do RG: 10814, favor comparecer no prazo de 48 horas, de 2ª à 6ª no horário de 07h00 às 15h00 no CSC/PA Posto Avançado da Rede D'Or - Unidade Hospital Santa Helena, situado SHLN 516, CONJ D, ASA NORTE, para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral . Ativos aposentados e pensionistas mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições. Endereço: Scs Qd 01 Bloco B Edifício Maristela 11º andar sala 1102 Bsb/DF Tel.: 4101-6727 ou 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

FRUTOS DE GOIÁS
À VENDA Rec. das Emas . Interessados (61) 99259-5519

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.7 ACOMPANHANTE

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreninho claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389 MALU COROA Belíssima alta magra c/ massagem relax e acess (61) 9.8178-3181 moro soz

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSA-GENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R\$180,00/noite; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICO DIESEL
SOLDADOR
USINA DE CONCRETO Contrata Para Aguas Lindas, Guarãe Valparaíso. Enviar CV para o e-mail: alfaconcreto.br@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência p/ SOF Sul Enviar CV p/ otaurinopks@gmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 047/2023

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de confecção e entrega de clichês e facas de corte, à medida que houver necessidade, para a Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF do Senado Federal.

ABERTURA: 14/06/2023, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL (Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036).

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

Número do processo: 0701124-06.2022.8.07.0011
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ELIESA RODRIGUES PINTO - CPF/CNPJ: 259.177.061-15
REQUERIDO: RODOLFO RODRIGUES OLIVEIRA - CPF/CNPJ: 698.685.651-20

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R\$180,00/noite; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICO DIESEL
SOLDADOR
USINA DE CONCRETO Contrata Para Aguas Lindas, Guarãe Valparaíso. Enviar CV para o e-mail: alfaconcreto.br@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência p/ SOF Sul Enviar CV p/ otaurinopks@gmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 047/2023

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de confecção e entrega de clichês e facas de corte, à medida que houver necessidade, para a Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF do Senado Federal.

ABERTURA: 14/06/2023, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL (Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036).

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

Número do processo: 0701124-06.2022.8.07.0011
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ELIESA RODRIGUES PINTO - CPF/CNPJ: 259.177.061-15
REQUERIDO: RODOLFO RODRIGUES OLIVEIRA - CPF/CNPJ: 698.685.651-20

A Dra. CAMILLE GONÇALVES JAVARINE FERREIRA, Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0701124-06.2022.8.07.0011, ajuizada por REQUERENTE: ELIESA RODRIGUES PINTO, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PARCIAL de RODOLFO RODRIGUES OLIVEIRA (CPF: 698.685.651-20); por ser portador(a) de transtorno afetivo bipolar e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): ELIESA RODRIGUES PINTO (CPF: 259.177.061-15); para a curatela restrita a aspectos patrimoniais e negociais. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil. Fica(m), ainda, cientificado(a)(s) que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, endereço Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535. Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. NÚCLEO - DF, aos 24 de abril de 2023. Eu, RONALD ULISSES FILOMENO, Servidor Geral, expexo por determinação do(a) MM. Juíza de Direito Substituta.

FLÁVIA ARAÚJO DA SILVA RORATO
Diretora de Secretaria

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA p/ Padaria Artesanal na Asa Norte. CV: contratapadeiro@gmail.com

CHURRASQUEIRO / PARRILLEIRO c/ exper p/ SOF Sul Enviar CV p/ otaurinopks@gmail.com

PRECISA-SE DE MASSAGISTA E TELEFONISTA p/Casa Massag pode dormir Ot ganhos 61 9447-9584 zap

PRECISO DE MASSAGISTA pode morar, Sudoeste ou Guará. Excelentes ganhos. Zap 61 99855-6371

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início imediato). 98152-6196

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
ATIVIDADES: Limpeza em geral - Serviços de copa (fazer café, organização da Copa). Benefícios: VT + VR. Vaga temporária para cobertura de férias. Enviar CV para: administrativo@coperbras.com.br

ACADEMIA SOBRADINHO
CONTRATA:
CONSULTOR(A) DE VENDAS horário 09:00hs as 15hs. Salário + VT + Bônus, ganhos de até R\$ 2.000,00. Enviar Currículo para e-mail para : emselecao.rh@gmail.com

PANIFICADORA
CONTRATA
ATENDENTES PIZZAIOLOS, Padeiro, Chapeiro(a) e Cozinheiro(a) c/ experiência. Currículo p/ departamentopessoal pvlh@gmail.com

CONTRATA-SE
ESTAGIARIO ou prestador de serviço na área de marketing/social media: dinâmico (a), criativo (a), proativo (a) e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontológica localizada no Lago Sul :Enviar currículo : adm@ritatrinidade.com

REDE SUPERMERCADOS
BIGBOX E ULTRABOX
ATACADO CONTRATA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD). Interessados(as) enviar currículos c/o laudo médico para: curriculo@bigbox.com.br ou curriculo@ultraboxatacado.com.br

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA R\$ 1.300,00 +VT +VA. CV: fisio21@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTOLUB CONTRATA
LAVADOR p/ trabalhar Lava jato. sal. +VT. Guara II QE 26 Cj U lt.48

MECÂNICO
CONTRATA-SE c/ experiência comprovada em caminhão e máquinas pesadas. Salário a combinar + VT + VA. Enviar CV: jecksonlocadora@gmail.com ou Zap (61) 9.9637-0545

CONTRATA-SE
MOTORISTA/ ENTREGADOR CNH D, p/trabalhar em Sobradinho. Enviar CV: curriculo@ggelo.com.br ou 98364-2268

GRUPO RCS TECNOLOGIA
CONTRATA
PESSOA PORTADORA de Deficiência (PCD). Interessados enviar seu currículo com laudo médico para o e-mail: inclusao@rscs.com.br No campo assunto, favor colocar o cargo pretendido.

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
GERENTE DE RH c/ experiência comprovada para trabalhar em restaurante na Asa Sul I. Enviar CV E-mail: contatociotto@gmail.com

ESCOLA CONTRATA
TÉCNICO ADMINISTRATIVO licenciado em Letras/Português ou Bacharel em Direito. Local: Paranoá DF. CV: selecao@tecnica.com.br

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 050/2023
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/13/003
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-21334

Apoiar tecnicamente o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA na formulação e implementação de políticas públicas de desenvolvimento rural e territorial em relação a Câmara Temática de Agricultura Familiar do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (CIDSNE) e do Fórum Eugênio Peixoto dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, contribuindo nos processos de formulação, negociação e elaboração de documentos técnicos. TR 001/2023 - CONS-NORDESTE

Formação: Ciências Agrárias.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 08 (oito) anos em Agricultura Familiar, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Desejável experiência em análise de processos, políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, e Assistência Técnica e Extensão Rural.

Vigência Contratual: 12 meses

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente entre os dias **02/06/2023 e 12/06/2023 até às 23:59:00h.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004, Portaria MREX nº 08 de 04/01/2017 e Portaria MDA nº 47 de 11/07/2014.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

A EMBAIXADA DA ÍNDIA EM BRASÍLIA

ABRE INSCRIÇÕES para o cargo de Clerk (Assistente Administrativo) com salário bruto de R\$4.150,00 (excluindo INSS) por mês. As qualificações necessárias são as seguintes: Graduação/Diploma de uma Universidade/Faculdade reconhecida; (b) Alto nível de proficiência nos idiomas inglês e português, capaz de tradução simultânea nos eventos; (c) Aqueles que possuem habilidades de (i) edição de fotos e vídeos; (ii) manuseio de mídias sociais; e (iii) experiência anterior de trabalho em uma Missão Diplomática / Organizações Internacionais, terão uma vantagem adicional. Os candidatos interessados podem enviar o Currículo Vitae (apenas em inglês) juntamente com uma fotografia colorida recente, pelo e-mail: attachadm.brasilia@mea.gov.in Ou entregar na Embaixada da Índia (SES 805, lote 24, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70452-901) até o dia 07 de Junho de 2023.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.